

## **LEI Nº 2.725/2014**

**Súmula:** “Aprova o Plano Municipal de Cultura para o decênio 2014-2022, e dá outras providências”.

**A CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA**, Estado do Paraná, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura para o decênio 2014-2022 (PMC - 2014/2022), constante do Anexo Único desta Lei.

**Art. 2º.** O PMC define os objetivos da cultura no âmbito municipal para o decênio 2014/2022, sendo sua implementação limitada pela reserva do possível.

**Art. 3º.** A implementação das metas e estratégias previstas no Anexo Único desta Lei levará em consideração o diagnóstico da cultura no Município e a disponibilidade orçamentária do Município.

**Art. 4º.** As metas e estratégias do PMC - 2014/2022 que demandem dotações orçamentárias deverão constar no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária do Município, de maneira a assegurar a sua execução.

**Art. 5º.** Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Prefeitura Municipal de Araucária, 16 de junho de 2014.

**OLIZANDRO JOSÉ FERREIRA**  
Prefeito Municipal

**ANEXO ÚNICO**



## APRESENTAÇÃO

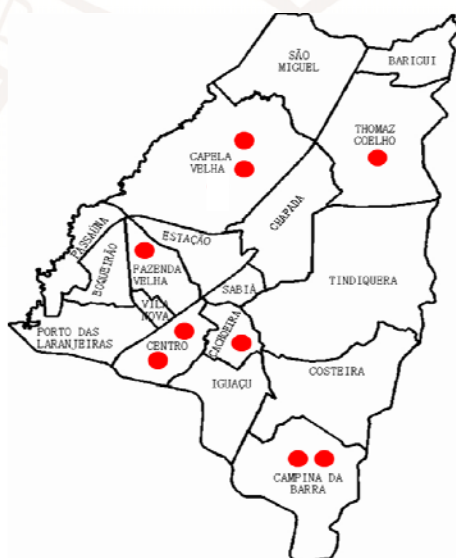
### Plano Municipal de Cultura

Para garantir a construção de Políticas de Estado que ultrapassem os mandatos eletivos é preciso tornar a cultura uma agenda de discussão socialmente legitimada e elaborar pactos que sejam instrumentos apartidários, públicos, duradouros e que estabeleçam compromissos em um processo de co-responsabilização e participação democrática.

O Plano Municipal de Cultura é peça fundamental para a consolidação das políticas públicas de cultura, no processo de implementação do Sistema Nacional de Cultura.

Este texto consolida o processo em curso na cidade de Araucária, foi elaborado pela Comissão Provisória de Implantação do Sistema Municipal de Cultura, revisado e aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural, empossado em 17 de abril de 2012 e está baseado no resultado das diretrizes aprovadas, ideias e propostas apresentadas por intelectuais, artistas, produtores, gestores públicos e privados e dos cidadãos Araucarienses que participaram dos Fóruns Regionais de Cultura, dos debates públicos, da Pré-Conferência e Conferência Municipal de Cultura.

Os Fóruns Regionais foram realizados em 11 regiões, divididos em 14 encontros, atingindo um total de 242 pessoas.



Mapa da área urbana – 9 regiões atingidas





Mapa da área rural – 2 regiões atingidas

Nesses encontros, foram identificados, por meio de cadastros específicos, 173 artistas, entre músicos, artesãos, atores, escritores, dançarinos, pintores e desenhistas.

O texto usa ainda como referência a Agenda 21 da Cultura, a Convenção da Unesco sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, proposta do Plano Nacional de Cultura aprovada pelo Conselho Nacional de Política Cultural e Plano Diretor do Município de Araucária. Foi importante, também, para a sua fundamentação os dados colhidos através de análise cultural, pesquisa realizada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo nos bairros do Município.

Tabela com todos os bairros pesquisados:

<b>BOQUEIRÃO</b>	<b>PORTO DAS LARANJEIRAS</b>	<b>PASSAÚNA</b>	<b>FAZENDA VELHA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Moradias Iguatemi</li> <li>• Vila São João</li> <li>• Jardim Monalisa</li> <li>• Loteamento Boqueirão</li> <li>• Jd das Castanheiras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jardim das Laranjeiras</li> <li>• Jardim Pequim I e II</li> <li>• Lot. Theophilo Schaikoski</li> <li>• Jardim Dona Júlia</li> <li>• Jardim Dona Victoria</li> <li>• Jardim N. S. das Graças</li> <li>• Jardim Moteleski</li> <li>• Jardim</li> <li>• Independência I e II</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jardim Dalla Torre</li> <li>• Núcleo Habitacional Independência</li> <li>• Jardim Tropical</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jardim Aurora</li> <li>• Jardim Olímpico</li> <li>• Jardim Centenário</li> <li>• Jardim Petrópolis</li> <li>• Jardim Palomar</li> <li>• Jardim Orli</li> <li>• Jardim Carlos Hasselmann</li> <li>• Jardim Alegre</li> </ul>

<b>VILA NOVA</b>	<b>SABIÁ</b>	<b>CENTRO</b>	<b>ESTAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jardim Dona Francisca</li> <li>• Vila Nova</li> <li>• Karamuru</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planta João Assef</li> <li>• Conjunto Nova Europa</li> <li>• Parque Industrial Palomar</li> <li>• Planta Hermínio Brunatto</li> <li>• Região da Adega Mattiello</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjunto Serra Dourada</li> <li>• Jardim Porto Belo</li> <li>• Jardim Augusta</li> <li>• Cachoeirinha 2</li> <li>• Planta Ana Cristina</li> <li>• Planta Cap. Leonardo</li> <li>• Graziano</li> <li>• Vila Torres</li> <li>• Rua Archelau</li> <li>• Rua Alfredo Parodi</li> <li>• Rua Victor do Amaral</li> <li>• Rua Pedro Druszcz</li> <li>• Rua Col. João Antônio Xavier</li> <li>• Rua Prefeito Odorico Franco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jardim Maia</li> <li>• Jardim Itália</li> <li>• Jardim França</li> <li>• Jardim Kiney</li> <li>• Loteamento Estação</li> <li>• Planta São Luiz</li> <li>• Jardim Cieli</li> <li>• Jardim Santa Marta</li> <li>• Jardim Dona Tereza</li> <li>• Rua João Assef</li> <li>• Av. das Nações</li> <li>• Rua Gabriel Campanholo</li> </ul>

CAMPINA DA BARRA	COSTEIRA	ÁREA RURAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Roma</li> <li>• São Francisco I e II</li> <li>• Solimões</li> <li>• Dona Dilma</li> <li>• Turim</li> <li>• Ponta do Céu</li> <li>• Costeira</li> <li>• Bosque I e II</li> <li>• Santa Clara</li> <li>• Tupy I e II</li> <li>• Montreal</li> <li>• Luciana</li> <li>• D' Ampezzo I e II</li> <li>• Magnópolis</li> <li>• Rio Jurus</li> <li>• Eldorado</li> <li>• Rebeca</li> <li>• Viviane</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Moradias Maranhão</li> <li>• Jardim Planalto</li> <li>• Jardim Chantilly</li> <li>• Jardim Beira Rio</li> <li>• Jardim Gralha Azul</li> <li>• Jardim Evelize</li> <li>• Jardim Senhor Bom Jesus</li> <li>• Jardim Milão</li> <li>• Jardim Santa Helena</li> <li>• Jardim Santa Izabel</li> <li>• Jardim Menino Deus</li> <li>• Jardim Brasília</li> <li>• Jardim Serra Dourada</li> <li>• Uirapuru</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boa Vista</li> <li>• Campestre</li> <li>• Guajuvira</li> <li>• Bela Vista</li> <li>• Guajuvira de Baixo</li> <li>• Guajuvira de Cima</li> </ul>

### **1. O PAPEL DO ESTADO NA GESTÃO PÚBLICA DA CULTURA**

Ao Estado cabe, sem interferência no processo criativo, assumir plenamente seu papel no planejamento e fomento das atividades culturais, na preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do país e na estruturação da economia da cultura, sempre considerando em primeiro plano o interesse público e o respeito à diversidade cultural. A cultura é um direito fundamental do ser humano e ao mesmo tempo um importante vetor de desenvolvimento econômico e de inclusão social exigindo das gestões locais o planejamento e a implementação de políticas públicas que respondam aos novos desafios do mundo contemporâneo.



Ao Estado cabe reconhecer, valorizar, dar visibilidade e apoiar as múltiplas expressões culturais, contemplando as diversas manifestações: eruditas e populares; profissionais e experimentais; consagradas e emergentes; e, reconhecendo as dinâmicas inovadoras, também aquelas gestadas nos diferentes movimentos sociais – comunitários, religiosos, étnicos, de gênero, entre outros.

### **UMA CONCEPÇÃO AMPLA DE CULTURA**

A cultura deve ser considerada sempre em suas três dimensões:

- 1) enquanto **produção simbólica**, tendo como foco a valorização da diversidade das expressões e dos valores culturais;
- 2) enquanto **direito de cidadania**, com foco na universalização do acesso à cultura e nas ações de inclusão social através da cultura;
- 3) enquanto **economia**, com foco na geração de emprego e de renda, no fortalecimento de cadeias produtivas e na regulação da produção cultural e dos direitos autorais, considerando as especificidades e valores simbólicos dos bens culturais.

Esta concepção ampla de cultura implica em considerar todos os indivíduos, e não apenas os artistas, como sujeitos e produtores de cultura. É nesta condição de agentes culturais, que o conjunto dos cidadãos deve se constituir no foco das atividades e projetos da administração governamental.

### **2. GESTÃO CULTURAL MUNICIPAL**

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Araucária adota como princípios básicos **a pluralidade, a participação e a valorização da cultura local**, definindo objetivos estratégicos para a gestão cultural da cidade e assinalando os principais pontos de mudança que devem marcar a política cultural.

Cabe ao Poder Público Municipal planejar e implementar Políticas Públicas para:



- I** - assegurar os meios para o desenvolvimento da cultura como direito de todos os cidadãos, com plena liberdade de expressão e criação;
- II** - universalizar o acesso aos bens e serviços culturais;
- III** - contribuir para a construção da cidadania cultural;
- IV** - reconhecer, proteger, valorizar e promover a diversidade das expressões culturais presentes no município;
- V** - combater a discriminação e o preconceito de qualquer espécie e natureza;
- VI** - promover a equidade social e territorial do desenvolvimento cultural;
- VII** - qualificar e garantir a transparência da gestão cultural;
- VIII** - democratizar os processos decisórios, assegurando a participação e o controle social;
- IX** - estruturar e regulamentar a economia da cultura, no âmbito local;
- X** - consolidar a cultura como importante vetor do desenvolvimento sustentável;
- XI** - intensificar as trocas, os intercâmbios e os diálogos interculturais;
- XII** - contribuir para a promoção da cultura da paz;
- XIII** - preservar e valorizar o patrimônio histórico cultural material e imaterial do município;
- XIV** - difundir a cultura e incentivar as manifestações culturais do município;
- XV** - assegurar o pleno funcionamento de equipamentos e serviços culturais do município.

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Araucária é o órgão responsável pelo planejamento e execução destas políticas.

Com o objetivo de promover, incentivar e valorizar as manifestações culturais, artísticas e turísticas do município, priorizando o indivíduo na sua formação e evolução, é composta atualmente por dois departamentos – Cultura e Turismo - com dezenove setores.

### CASA DA CULTURA

Funciona como sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo desde 1991, possuindo espaço destinado às atividades administrativas e espaço cultural onde são realizadas exposições, além de salas para cursos e oficinas.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
1981	2.400 pessoas/ano	Atendimento ao público, curso de violão, teclado, pintura em tela, coral, desenho, contrabaixo e exposições.

### ALDEIA DA SOLIDARIEDADE

É um local constituído por construções típicas polonesas: casas, paiol, capela e uma roda d'água, as quais são algumas das atrações da Aldeia. Está localizada no Parque Cachoeira, um dos pontos turísticos do Município.

Atualmente, além de funcionar como ponto turístico do Município oferece cursos e oficinas.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
1982	258 alunos/ano	Cursos de bateria, cerâmica, circo, fusão de vidro, mosaico, desenho, pintura em tela, contrabaixo, papel machê, teclado e violão.

### BANDA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

Tem por finalidade difundir e propagar a arte através da música instrumental, incentivar o espírito cívico e de participação dos integrantes.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
2004	90 alunos/ano	Aulas de música instrumental para alunos inscritos anualmente.

### CASA DO ARTESANATO

Ponto de venda e mostra de artesanatos feitos em Araucária, com o objetivo de incentivar o trabalho manual, o aprimoramento e reaproveitamento de materiais em desuso ou sobras.

Colabora com a preservação ambiental, desenvolvimento sustentável e aumento da renda familiar.

<b>Ano de criação</b>	<b>Média de atendimento de 2009 a 2011</b>	<b>O que oferece</b>
2003	9.600 pessoas/ano	Vendas de artesanatos produzidos por artesãos do Município.

### DIVISÃO DE LITERATURA

Desenvolve projetos itinerantes com o objetivo de fomentar a prática da leitura nos bairros do município. Atua junto à Biblioteca Pública Municipal Emiliano Pernetá, Casa das Palavras Brincantes e Biblioteca do Núcleo Cultural do Caic em trabalhos de incentivo à leitura e assessora bibliotecas comunitárias, autores e grupos de escritores. Mantém o projeto das Minibibliotecas, pequenas casas instaladas em locais de grande circulação de pessoas, que têm como objetivo democratizar a leitura através do acesso ao livro e sua intenção principal é que livros circulem pela cidade e sejam lidos e relidos por várias pessoas, não sendo de domínio próprio, pois devem ser recolocados nos locais em que foram emprestados, porém sem a burocracia habitual de preenchimento de fichas ou cadastros.

<b>Ano de criação</b>	<b>Média de atendimento de 2009 a 2011</b>	<b>O que oferece</b>
2007	18.300 pessoas/ano	Feira de troca de livros, contação de histórias, Tenda da leitura, assessoramentos e cursos sobre mediação de leitura e outros projetos literários.



### BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL EMILIANO PERNETA

Espaço aberto ao público em geral. Possui um acervo composto de aproximadamente 28 mil livros.

Ano de criação			Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
<b>Ano de criação</b>	<b>Média de atendimento de 2009 a 2011</b>	<b>O que oferece</b>		
1993	12.500 pessoas/ano	Projeto Filme Cultura, cursos anuais e temporários de circo, confecção e manipulação de bonecos, dança de salão, dança moderna, desenho, teatro infantil, teclado, violão, artesanato e coral.		
1953			40.000 pessoas/ano	Consulta local de livros, periódicos e materiais informativos (revistas e jornais), Livros em braile e audiolivros, empréstimo de livros de literatura, cantinho infantil com brinquedoteca, espaço para exposições temporárias, telecentro, fitas de vídeo e dvds.

### CASA DAS PALAVRAS BRINCANTES

Espaço destinado à leitura, aberto ao público em geral. Possui livros de literatura adulta, juvenil e infantil, brinquedoteca, DVD e TV.

Está localizada no Parque Cachoeira, ponto turístico do Município.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
2004	14.000 pessoas/ano	Empréstimo de livros, atividades de leitura, contação de histórias, pintura, desenho livre e oficinas para crianças. Empréstimo de cadeiras de praia para leitura no parque.

### NUCLEO CULTURAL DO CAIC

Espaço que dispõe de sala de cursos, biblioteca e um auditório para a realização de eventos, cursos e desenvolvimento de projetos.

## DIVULGAÇÃO

Setor que elabora e produz materiais informativos e divulga as atividades da secretaria, utilizando diferentes meios de comunicação.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
1993	Indefinido	Trabalhos de divulgação volante, trabalhos de pesquisa, criação e elaboração de materiais para divulgação das atividades culturais e turísticas do município.

## DIVISÃO DE EVENTOS

Setor responsável pela organização e realização de eventos, entre eles: FESTCAR – Festival da Canção de Araucária, FACEV – Festival de Artes Cênicas Eliseu Voronkoff e Feira do Livro.

Além disso, é responsável pelo cadastro de artistas do município, organização e oferta de cursos de arte e artesanato gratuitos para a população em espaços externos e controle do programa Bolsa Cultura.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
2007	5.500 pessoas/ano	Festival da Canção de Araucária, Festival de Artes Cênicas, Feira do Livro. Cursos de arte e artesanato.

## EXPOSIÇÕES

Planeja e organiza exposições nos espaços administrados pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo ocupando também outros espaços que são propostos em nível de parceria.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
1993	Indefinido	Exposições abertas à visitação do público em geral.

## DIVISÃO DE PATRIMÔNIO

Tem como objetivo preservar e valorizar o patrimônio histórico-cultural material e imaterial do Município. Atua junto ao Arquivo Histórico Archelau de Almeida Torres, Museu Tingüi-Cuera e Memorial da Imigração Polonesa. São realizadas atividades de incentivo à pesquisa, registro e preservação de bens de natureza material e imaterial e projetos de educação patrimonial.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
2007	15.190 pessoas/ano	Exposições abertas ao público em geral, monitoria de exposições, pesquisas, Ação Educativa para o museu, Roteiro Histórico Cultural e Curso de monitoria para museus.

## MUSEU TINGÜI-CUERA

Seu acervo reúne objetos de trabalho e do cotidiano dos antigos moradores do Município, a partir do século XIX. Possui salas de exposições temporárias, salas de exposições de longa duração, biblioteca, reserva técnica e auditório Julio Grabowski.

Ano de criação	Média de atendimento de 2005 a 2010	O que oferece
1982	20.000 Visitantes/ano	Exposições abertas ao público em geral, monitoria de exposições, Ação Educativa para o museu, Roteiro Histórico Cultural e Curso de monitoria para museus.

## ARQUIVO HISTÓRICO

Tem como finalidade reconstruir, proteger, restaurar, ordenar e classificar todos os registros que digam respeito à história do Município de Araucária.

Centro de pesquisa, capacitação e treinamento de pessoal técnico especializado e fonte de produção científica e pedagógica.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
1996	400 pesquisas/ano	Atendimento à pesquisa.



## MEMORIAL DA IMIGRAÇÃO POLONESA

É um espaço para visitação e preservação do patrimônio, da memória e da história, com exposição de fotos de Thomaz Coelho do início do século XX e fotos da década de 1980 de João Urban.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
1995	1300 Visitantes/ano	Exposição aberta à visitação do público em geral.

## PROJETOS

Articula, capta, desenvolve, executa e presta contas de projetos nas áreas de cultura e turismo que tragam benefícios à população e aos visitantes.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
2009	indefinido	Assessoria a projetos e assessoramentos para público dirigido.

## TEATRO DA PRAÇA

Espaço para espetáculos de pequeno e médio porte, construído em madeira, com estilo e arquitetura que remetem às construções pioneiras dos imigrantes.

Faz parte do Projeto “Teatro Barracão” do Centro Cultural Teatro Guaíra, executado pela Prefeitura Municipal de Araucária.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
1990	13.000 pessoas/ano	Espectáculos, cursos de confecção e manipulação de bonecos, dança de salão, dança moderna e teatro.

## NÚCLEO DE CONSCIENTIZAÇÃO TURÍSTICA

Tem objetivo de conscientizar a população da importância do desenvolvimento do Turismo na cidade, como preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental do município.

Ano de criação	Média de atendimento de 2009 a 2011	O que oferece
2007	880 pessoas/ano	Projeto Educação para o Turismo

## CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

Presta informações turísticas de Araucária e de municípios da região metropolitana de Curitiba, bem como informações gerais aos visitantes e munícipes, como: logradouros, comércios, indústrias da cidade e indicação de rodovias. Dispõe de pôsteres turísticos, inventário da oferta turística, perfil municipal e mapas.

<b>Ano de criação</b>	<b>Média de atendimento de 2009 a 2011</b>	<b>O que oferece</b>
2004	5.000 pessoas/ano	Atendimento ao público em geral.

### 3. DADOS E DESAFIOS

O município de Araucária está integrado à Região Metropolitana de Curitiba, no primeiro planalto paranaense. Ocupa uma área de 469,168 km<sup>2</sup> e situa-se a 897m do nível do mar. Araucária faz parte do centro mais ativo e desenvolvido do Estado, com área de influência em crescente expansão e destaque na Região Sul do País.

<b>TERRITÓRIO</b>	
<b>INFORMAÇÃO</b>	
Altitude	897 metros
Desmembrado	Curitiba e São José dos Pinhais
Instalação	01/03/1890
Área Territorial (ITCG)	469,168 km <sup>2</sup>

Estrategicamente localizado em relação ao Mercosul, o Centro Industrial de Araucária - CIAR, possui 46.137.500,00m<sup>2</sup> de área destinada ao polo industrial. Ele conta com matéria-prima local disponível para atender, principalmente a Agroindústria e a Petroquímica, com infraestrutura, acesso rododiferroviário e fácil conexão com aeroportos e portos marítimos.

A Cidade está situada às margens do Rio Iguaçu. É cortada pela BR-476 - Rodovia do Xisto. Está a 27 km do centro de Curitiba. Nasceu de uma concentração de imigrantes, voltados inicialmente para a agricultura pelas condições propícias de clima e solo, com o cultivo de culturas como o trigo, milho, batata, hortaliças, fruticultura e avicultura.

Com a implantação da Refinaria Presidente Getúlio Vargas - REPAR, na década de 1970, a cidade começou a sofrer influências do desenvolvimento industrial, servindo de sede a novas indústrias, com geração de empregos e o deslocamento de trabalhadores da área rural para a urbana. Adaptou-se ao processo de industrialização, mantendo suas características agrícolas, o que a torna um importante polo agroindustrial.

A população atual é formada por descendentes dos primeiros habitantes da região (luso brasileiros, índios e negros) por descendentes de imigrantes poloneses, italianos, ucranianos, sírios, alemães, japoneses, entre outros e por migrantes vindos de outras regiões, atraídos pela industrialização, a partir da década de 1970.

ÁREA SOCIAL			
INFORMAÇÃO	FONTE	DATA	ESTATÍSTICA
População	IBGE	2010	119.123
Número de Domicílios - Total	IBGE	2010	40.056

Para a realização da análise cultural de Araucária foi elaborado um formulário com 44 perguntas e aplicado nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2011 com 524 entrevistados residentes no município.

A pesquisa utilizou uma correta metodologia estatística que considerou o universo de 119.123 pessoas (população de Araucária segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, censo de 2010) e selecionou uma amostra de 524 formulários, baseado em um erro amostral de 4,3% e uma taxa de confiança de 95%.

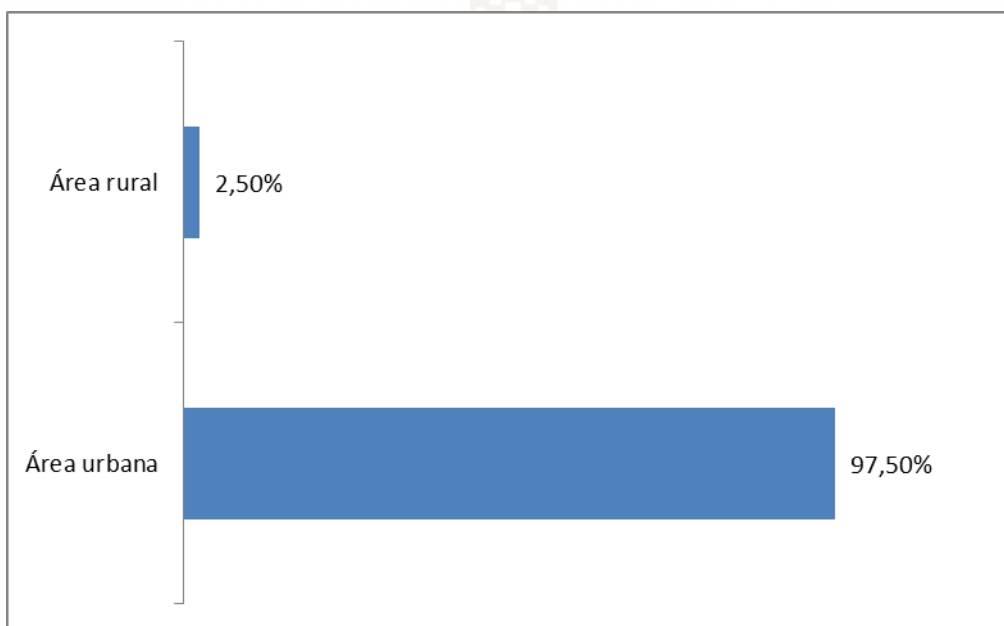
Essa metodologia permitiu investigar de forma qualificada e confiável, tanto na seleção da amostragem quanto no cuidado na coleta e análise dos dados, o perfil e os hábitos dos araucarienses em relação ao consumo de produtos culturais, o conhecimento das estruturas públicas de cultura existentes e a opinião sobre a situação da cultura no município.

Seguem os resultados obtidos, ressaltando que muitas perguntas permitiam a marcação de mais de uma alternativa como resposta e essa situação será

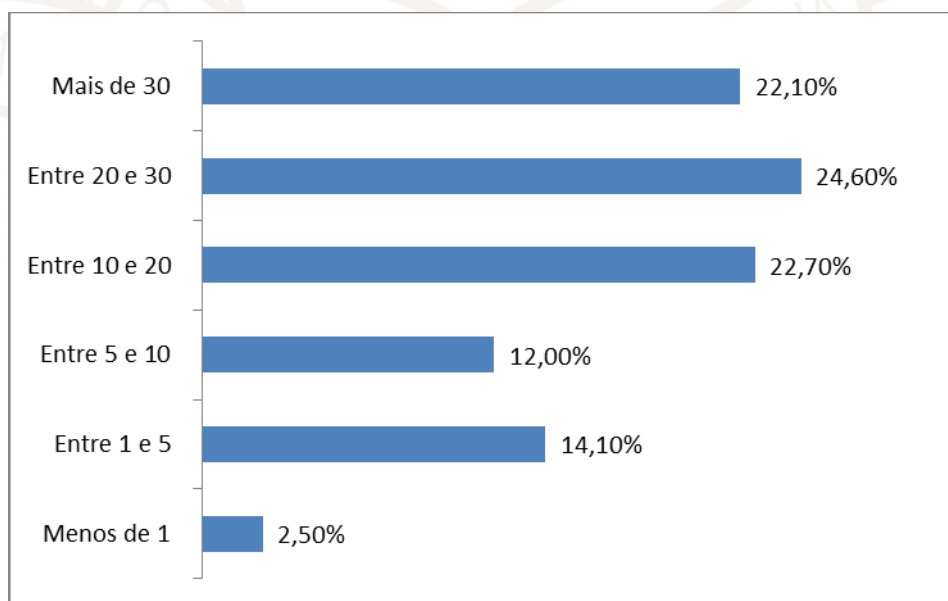


destacada abaixo dos gráficos correspondentes. Além disso, destaca-se que muitas somatórias dos totais das porcentagens apresentadas nos gráficos não correspondem a 100%, em função da existência da margem de erro comentada acima.

### LOCAL DE APLICAÇÃO DO FORMULÁRIO

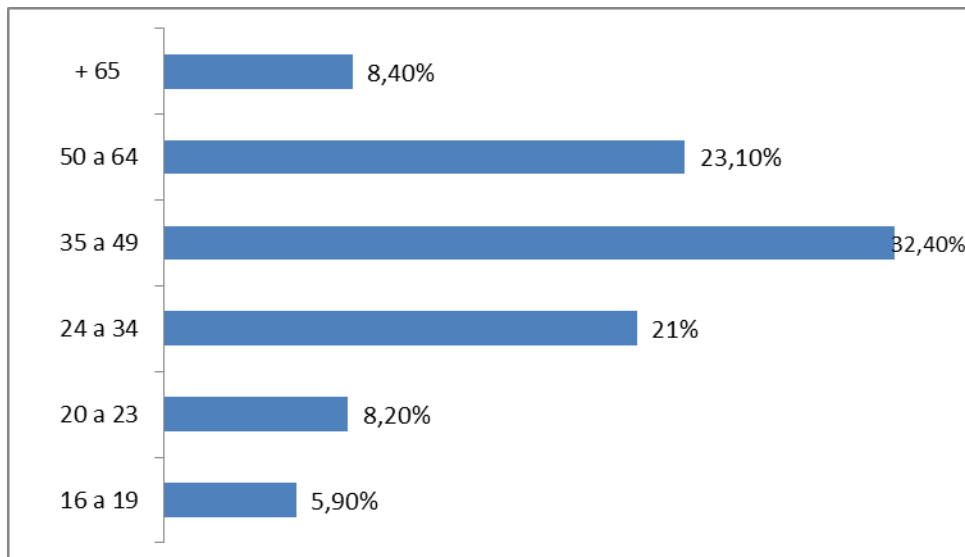


### TEMPO DE RESIDÊNCIA EM ARAUCÁRIA (ANOS)



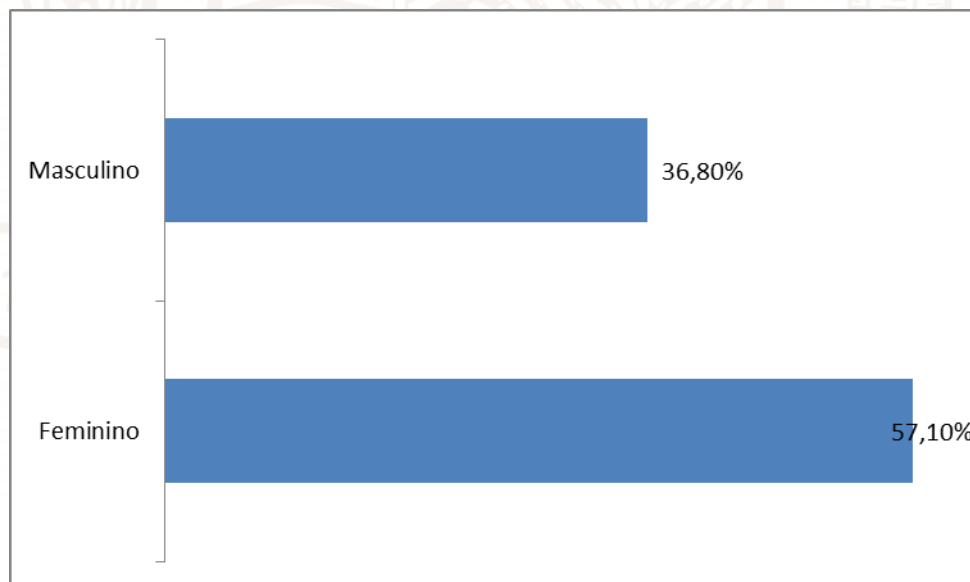
Existe um percentual de 2% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

### IDADE (ANOS)



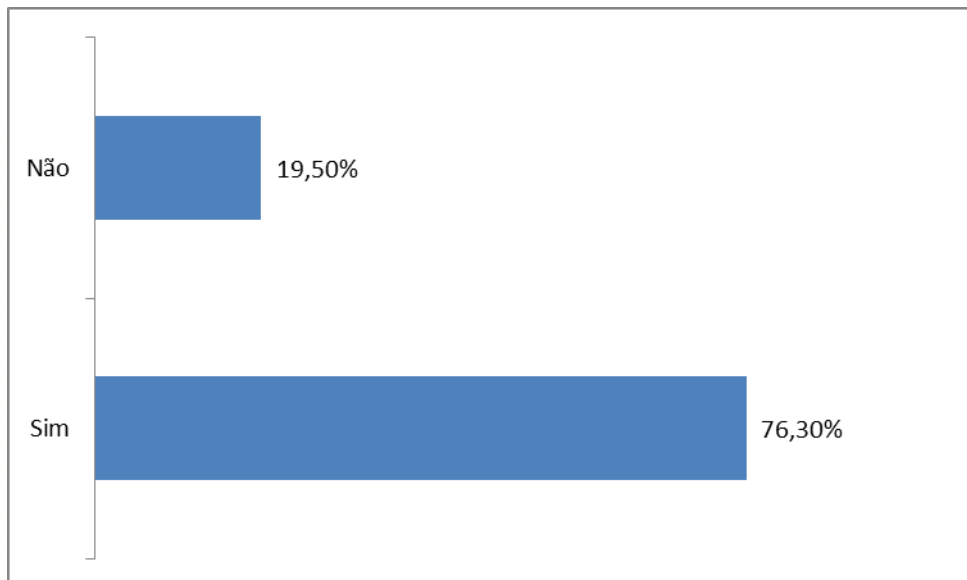
Existe um percentual de 1% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

### SEXO



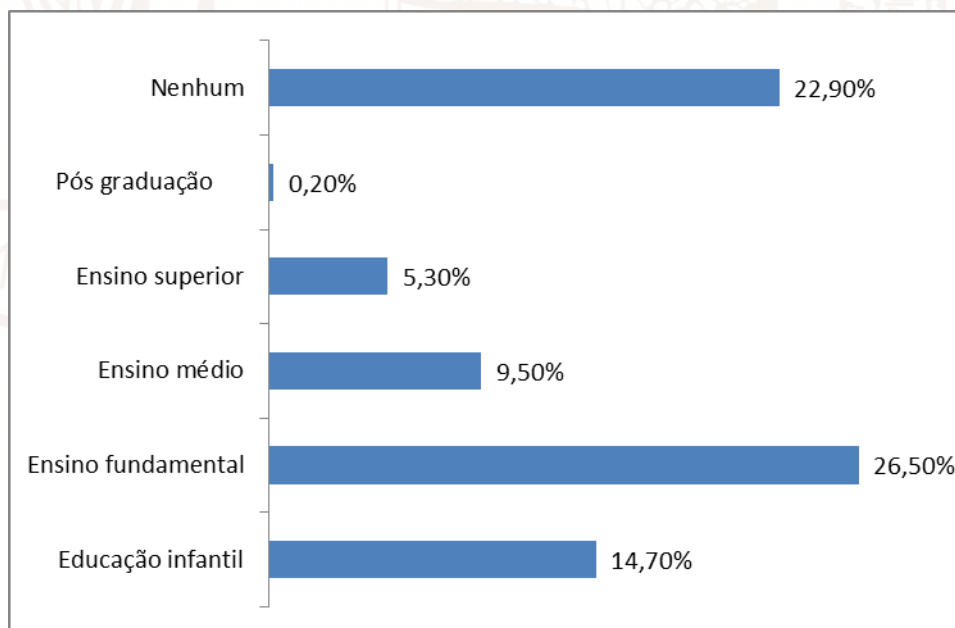
Existe um percentual de 6,10% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

### FILHOS



Existe um percentual de 4,20% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

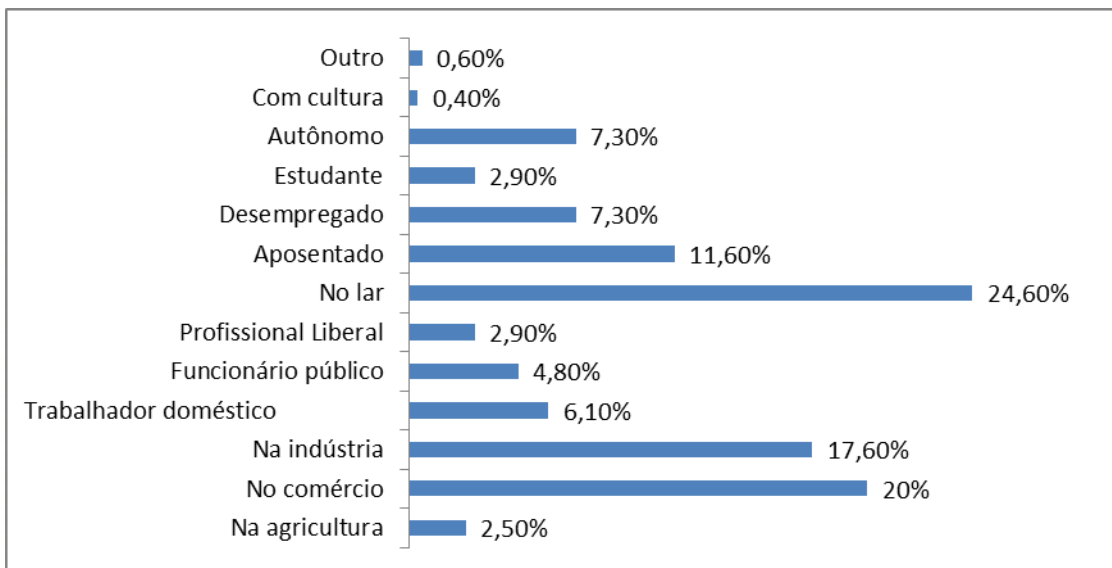
### QUANTIDADE DE FILHOS ESTUDANDO EM ARAUCÁRIA



Existe um percentual de 20,9% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

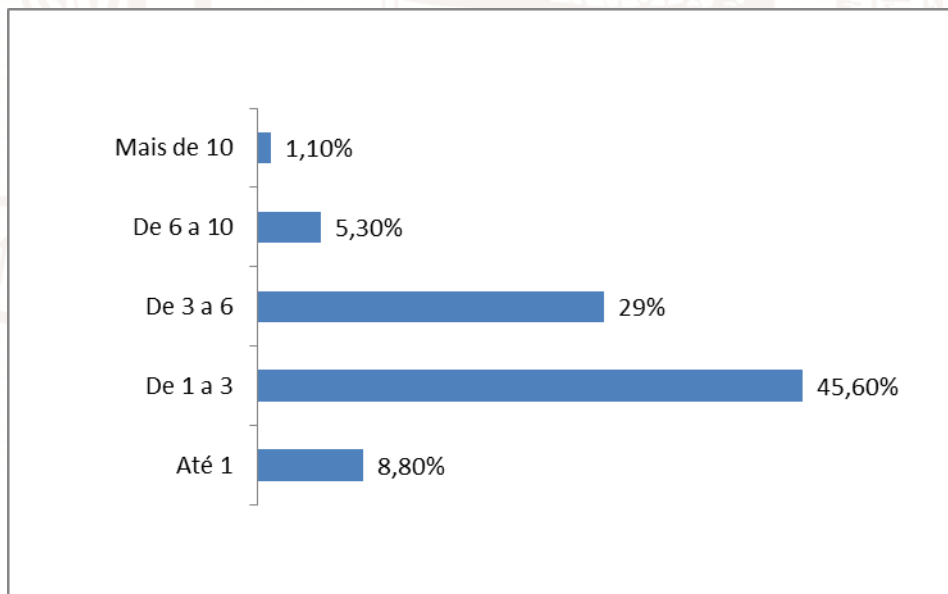


### ÁREA DE TRABALHO ATUAL



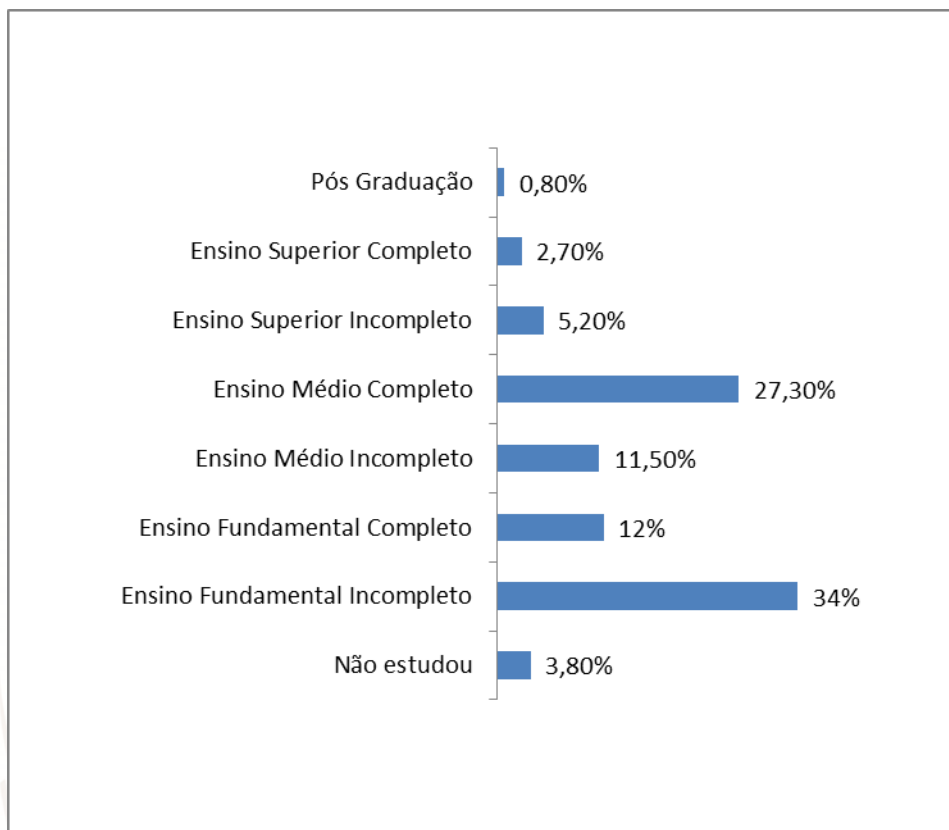
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

### RENDA FAMILIAR MENSAL



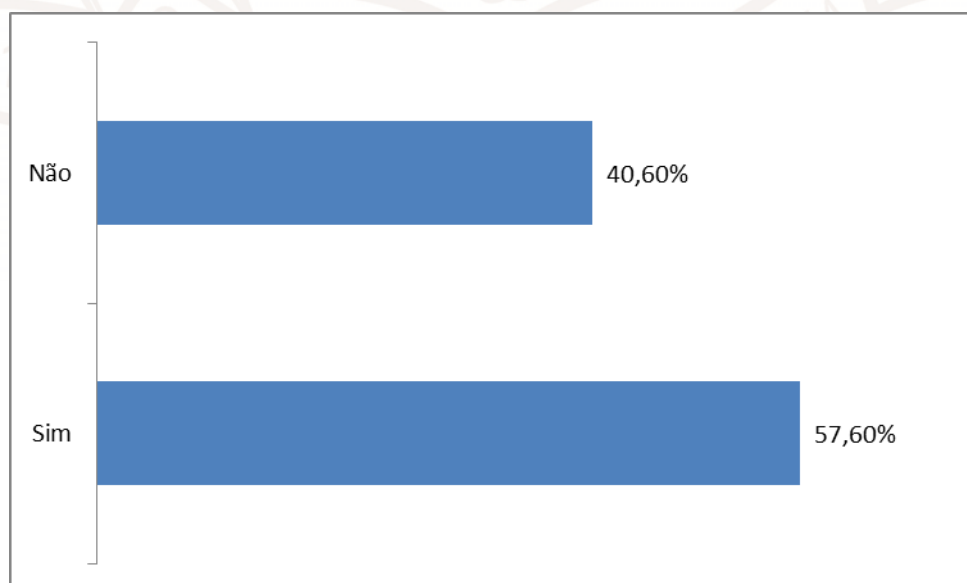
Existe um percentual de 10,20% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

### ESCOLARIDADE



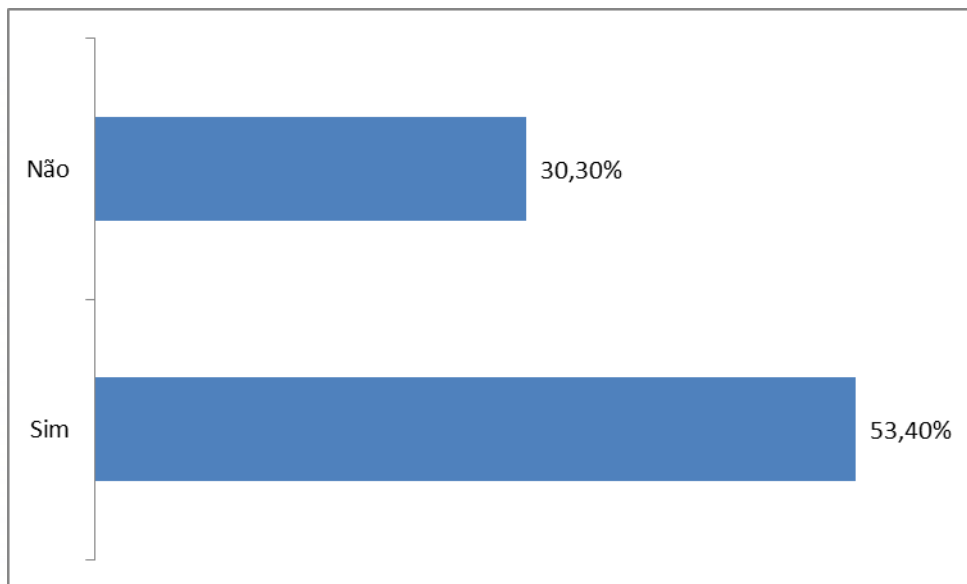
Existe um percentual de 2,7% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

### CONHECIMENTO DO USO DO COMPUTADOR



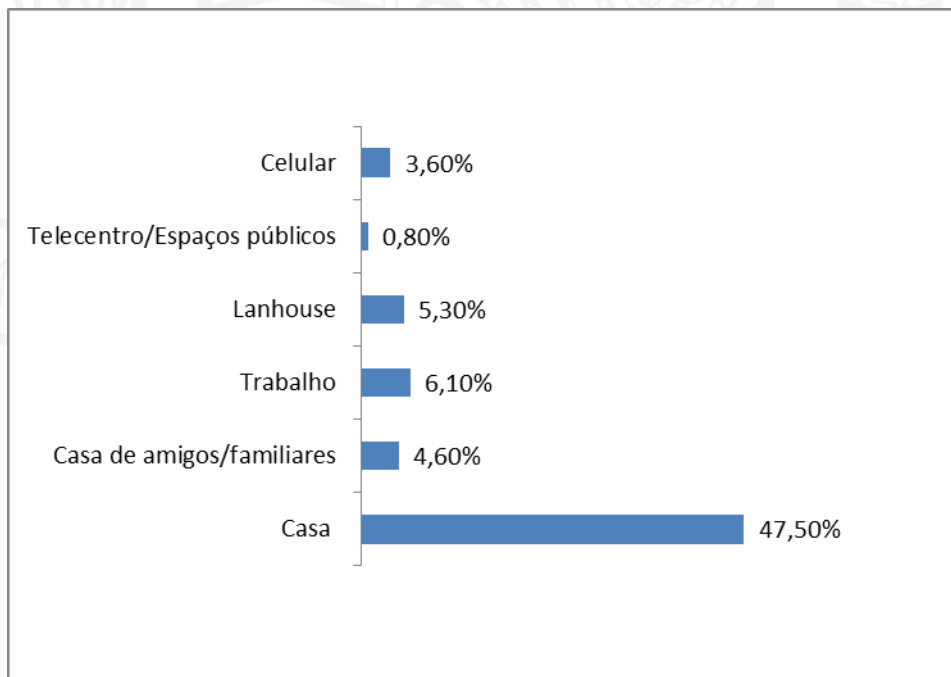
Existe um percentual de 1,80% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

### DISPONIBILIDADE DE ACESSO A INTERNET



Existe um percentual de 16,30% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

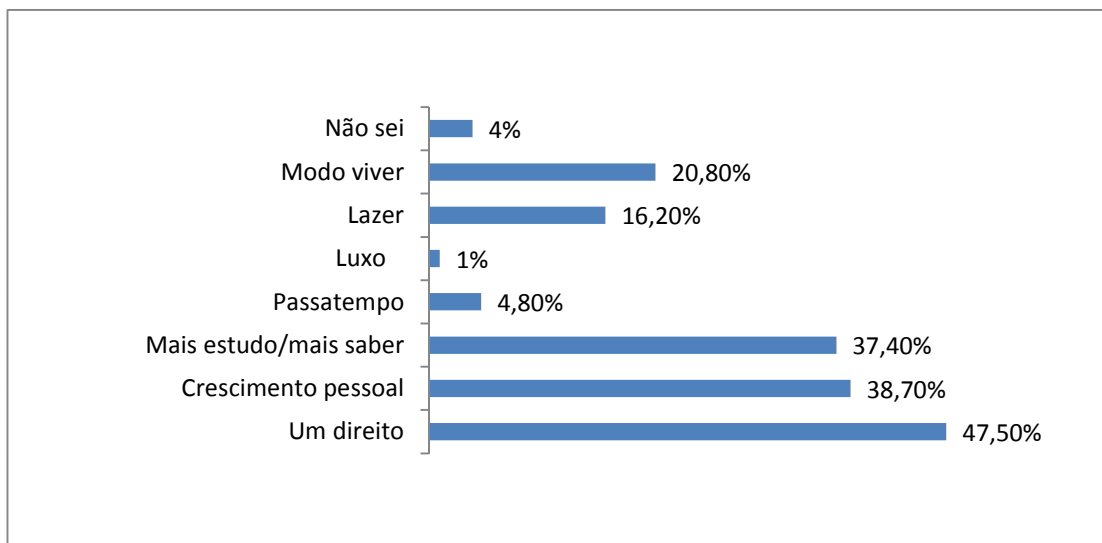
### LOCAL DE ACESSO A INTERNET



Existe um percentual de 32,10% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.



## ENTENDIMENTO SOBRE O QUE É CULTURA

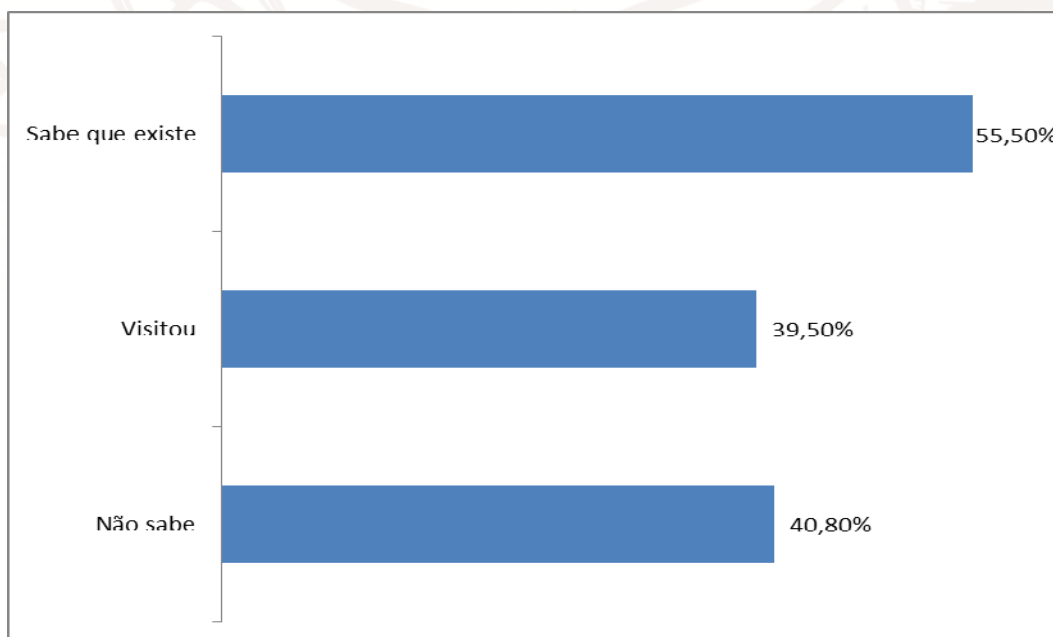


A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

## CONHECIMENTO SOBRE OS EQUIPAMENTOS CULTURAIS PÚBLICOS

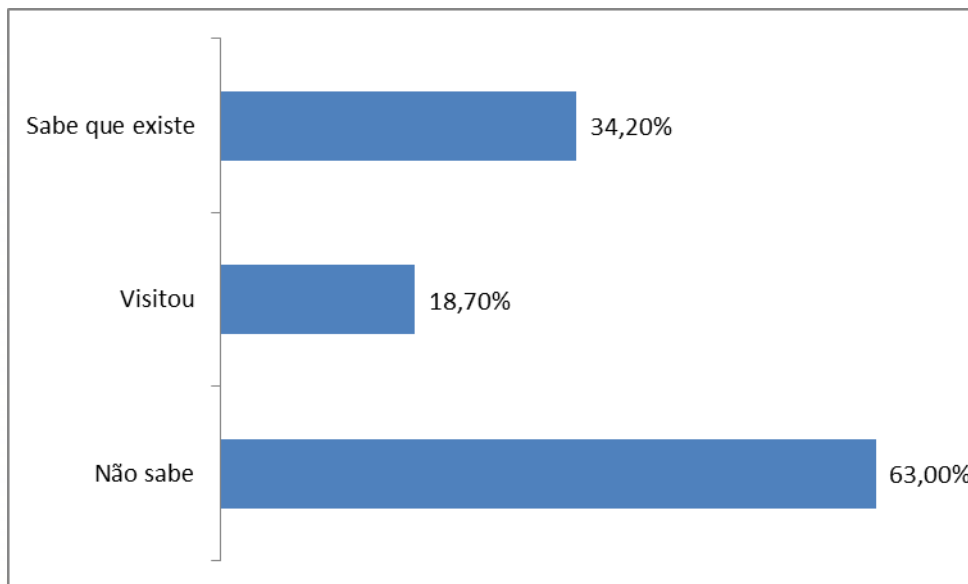
Todas as perguntas referentes ao conhecimento dos munícipes a respeito dos equipamentos culturais públicos do município (setores da SMCT) e do roteiro de turismo rural Caminhos de Guajuvira possibilitavam a marcação de mais de uma alternativa.

## ALDEIA DA SOLIDARIEDADE



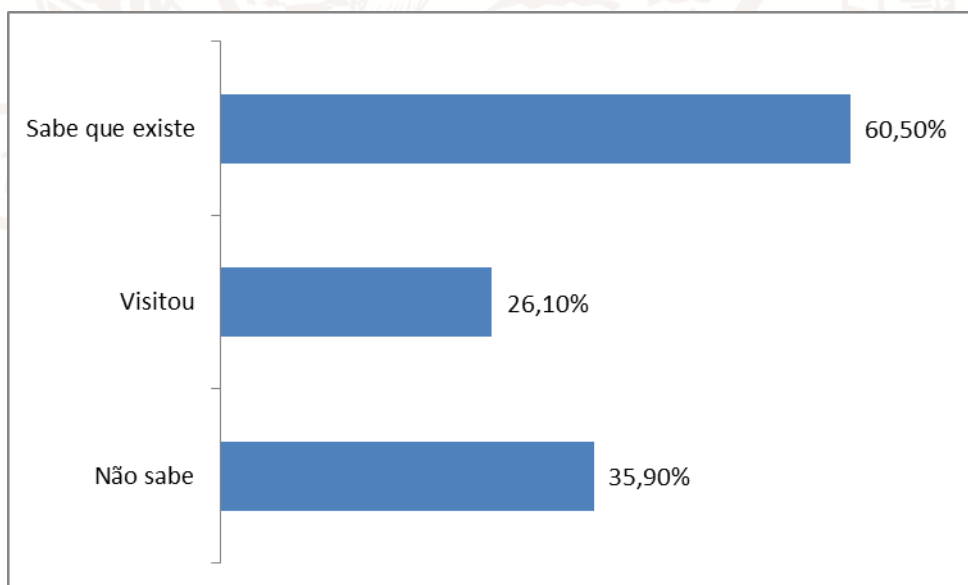
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

### ARQUIVO HISTÓRICO ARCHELAU DE ALMEIDA TORRES



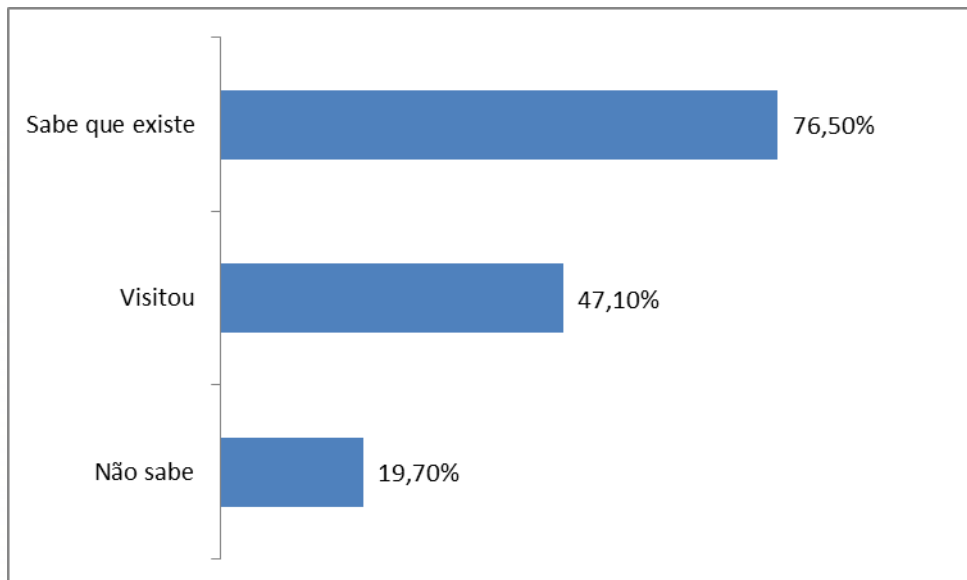
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

### BANDA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA



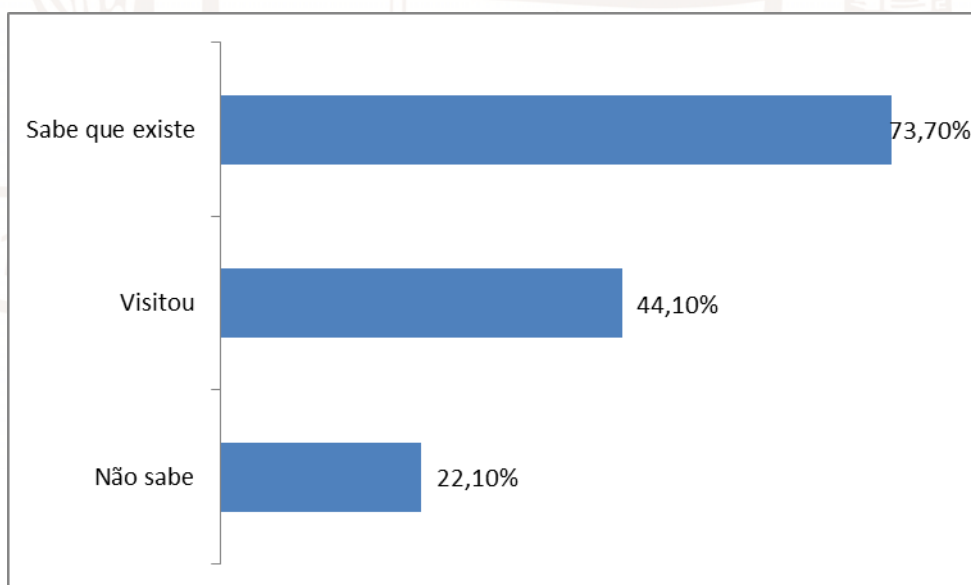
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

## BIBLIOTECAS



A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

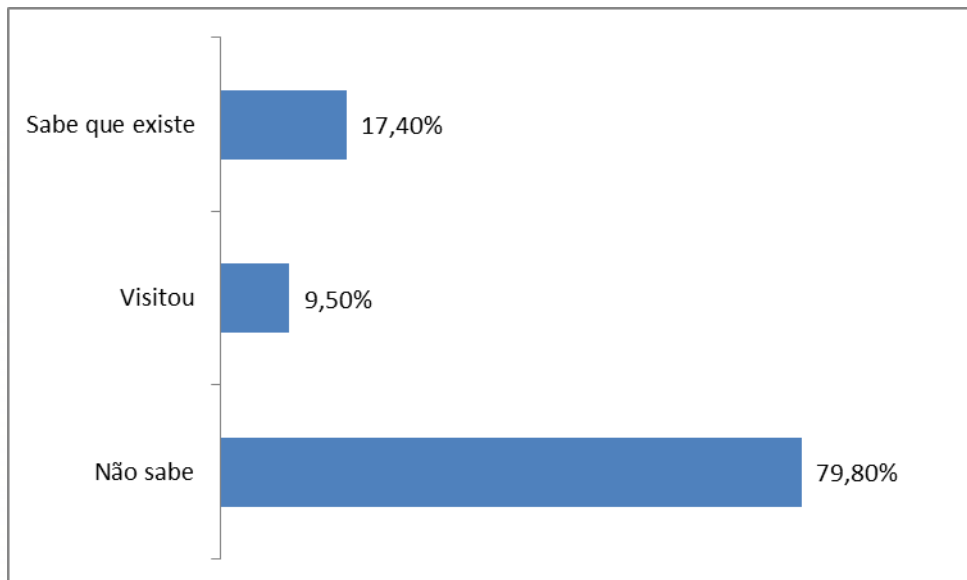
## CASA DA CULTURA



A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

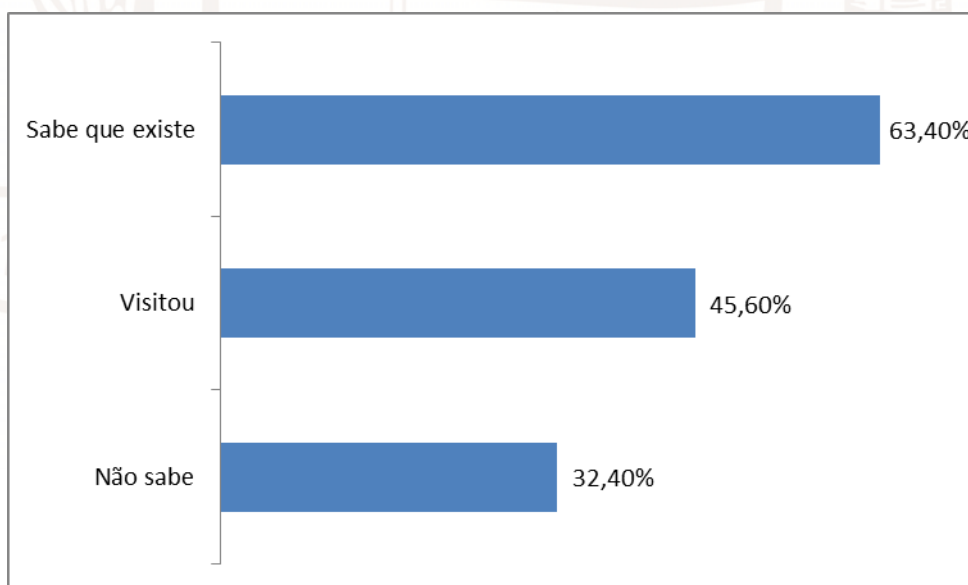


### CASA DAS PALAVRAS BRINCANTES



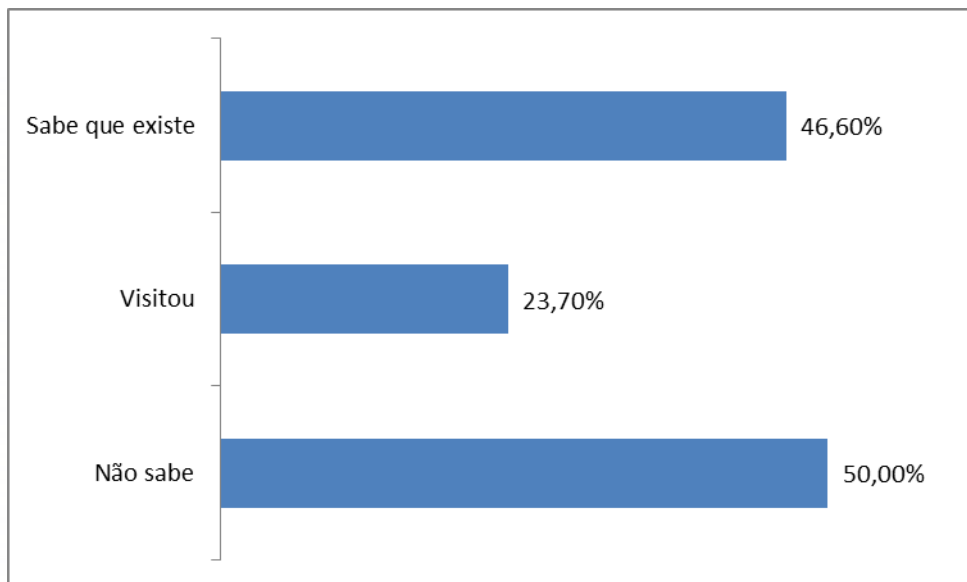
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

### CASA DO ARTESANATO



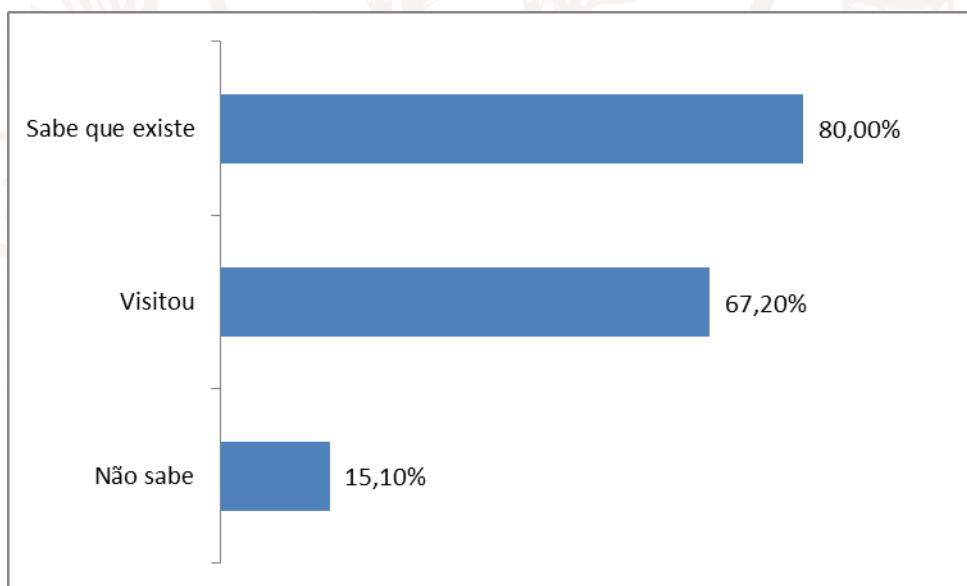
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

### MEMORIAL DA IMIGRAÇÃO POLONESA



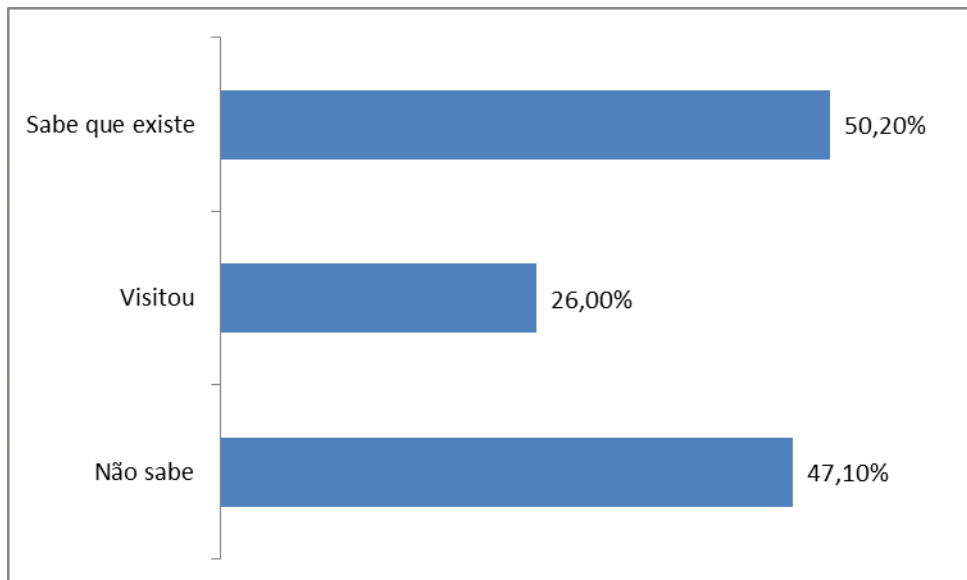
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

### MUSEU TINGÜI – CUERA



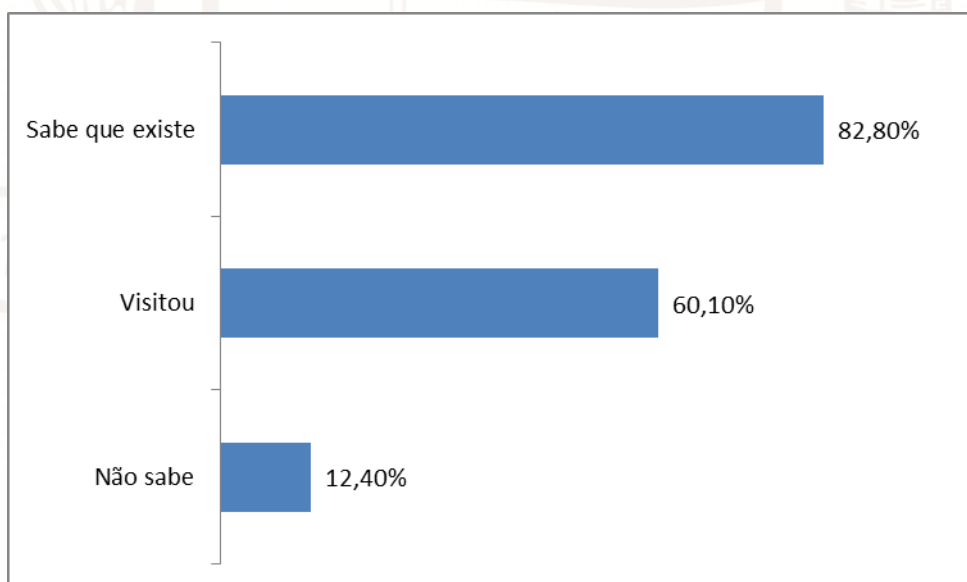
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

**NÚCLEO CULTURAL DO CAIC**



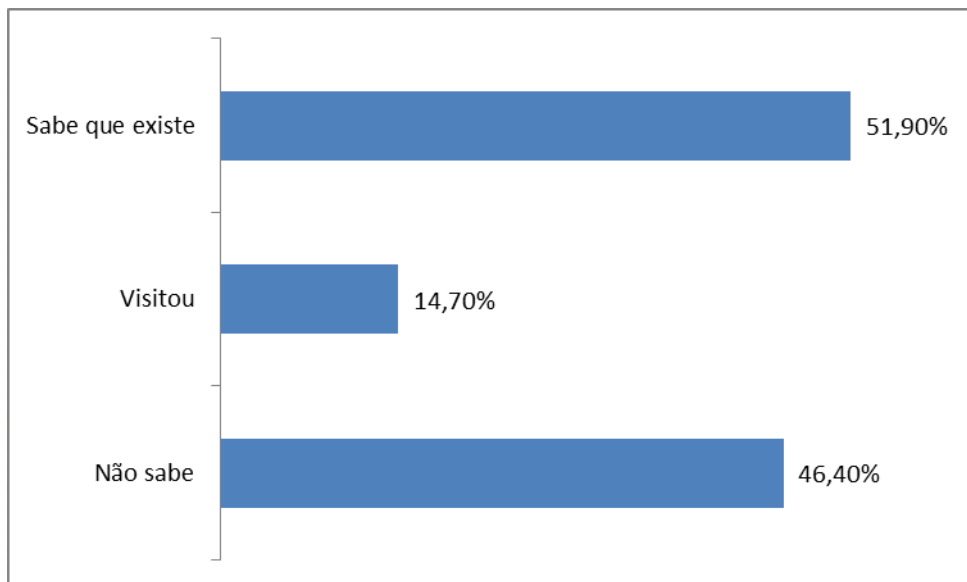
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

**TEATRO DA PRAÇA**



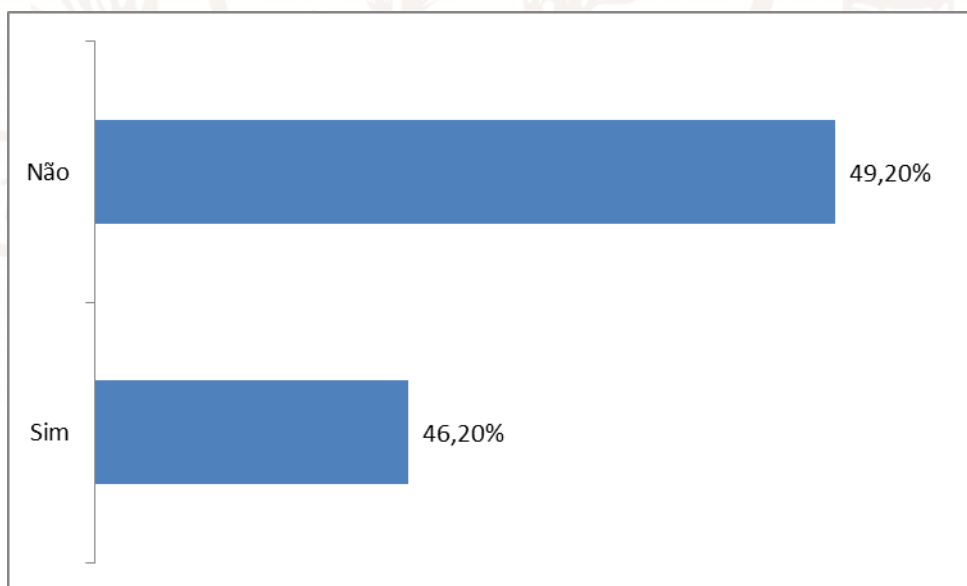
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

### ROTEIRO DE TURISMO RURAL CAMINHOS DE GUAJUVIRA



A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

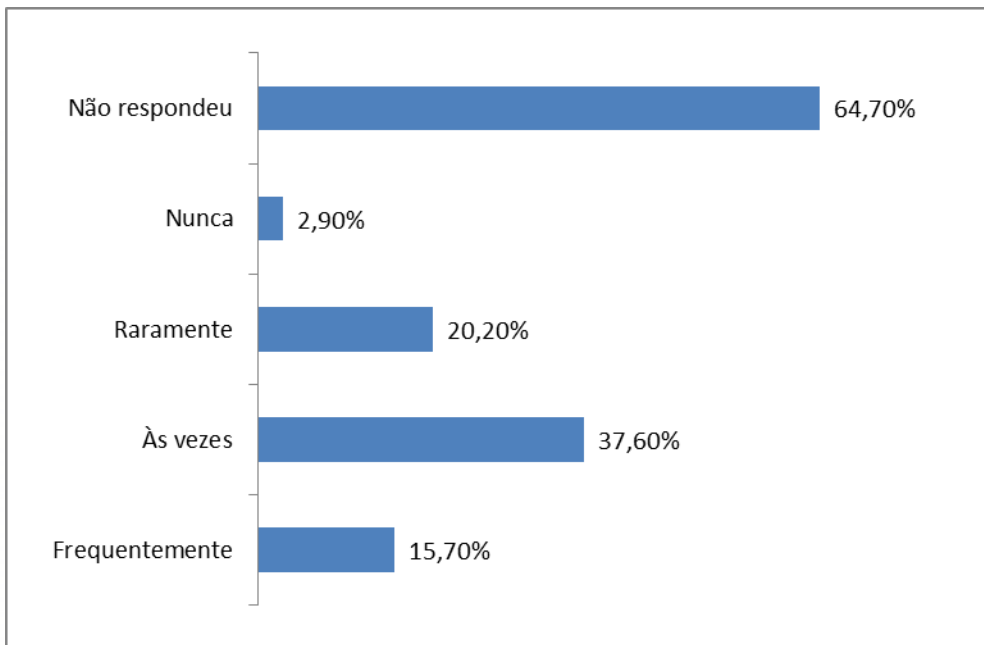
### PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES CULTURAIS



Existe um percentual de 4,60% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

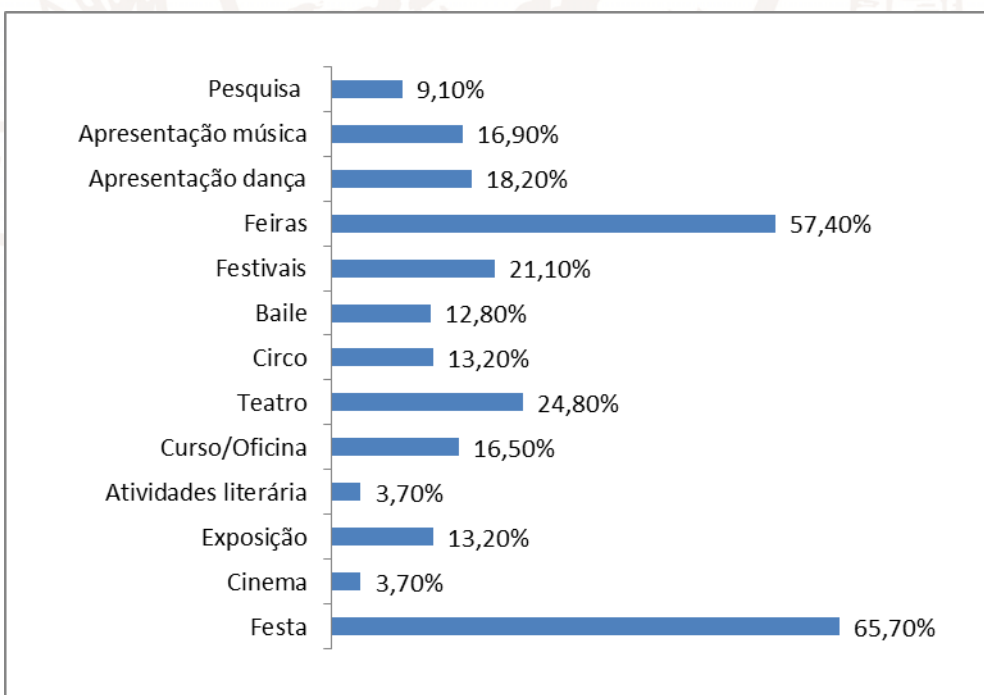


### FREQÜÊNCIA NA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES CULTURAIS



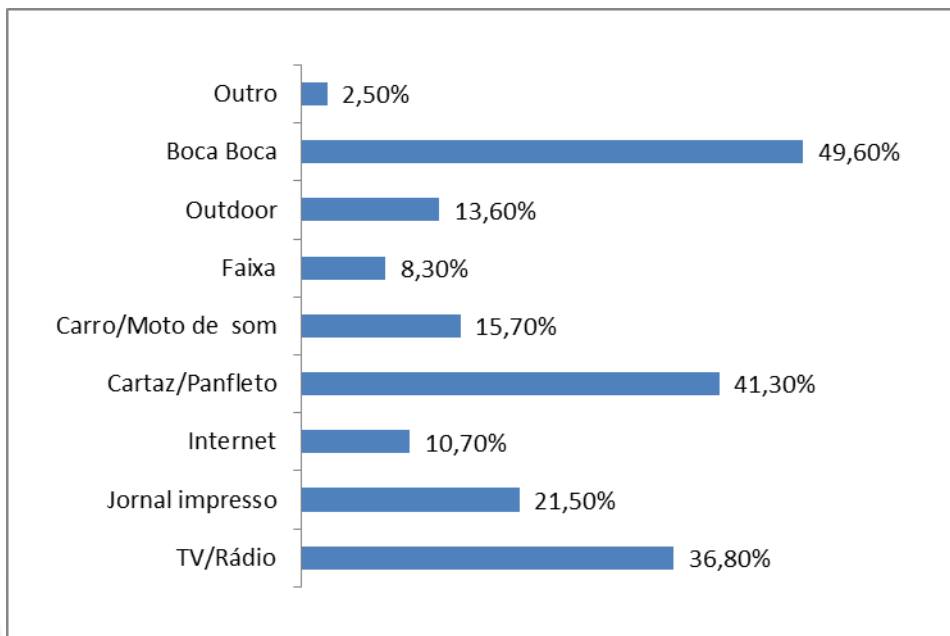
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

### TIPOS DE ATIVIDADES CULTURAIS



A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

## FORMA DE CONHECIMENTO SOBRE AS ATIVIDADES CULTURAIS



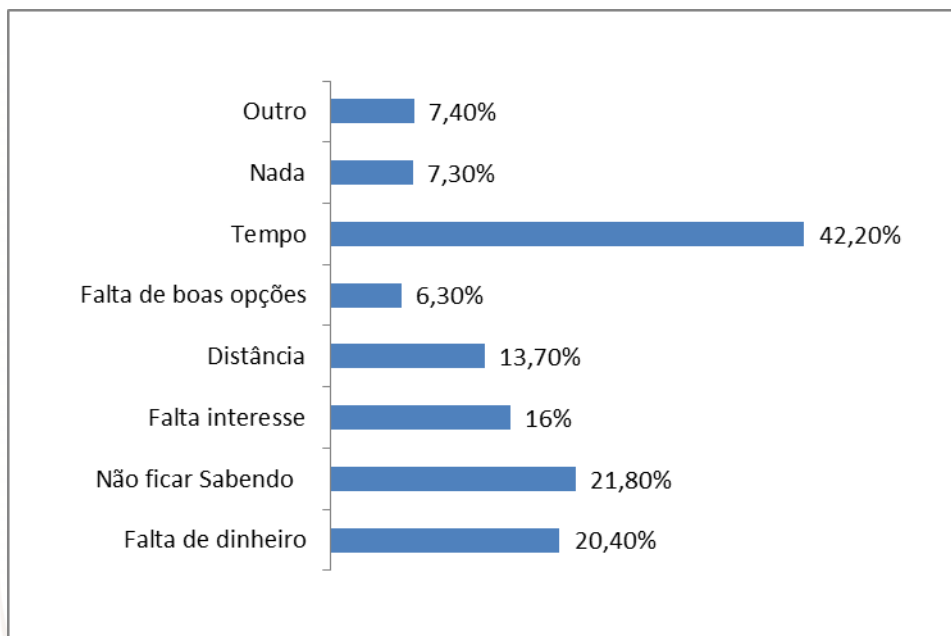
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

## LOCAL DE OCORRÊNCIA DAS ATIVIDADES CULTURAIS



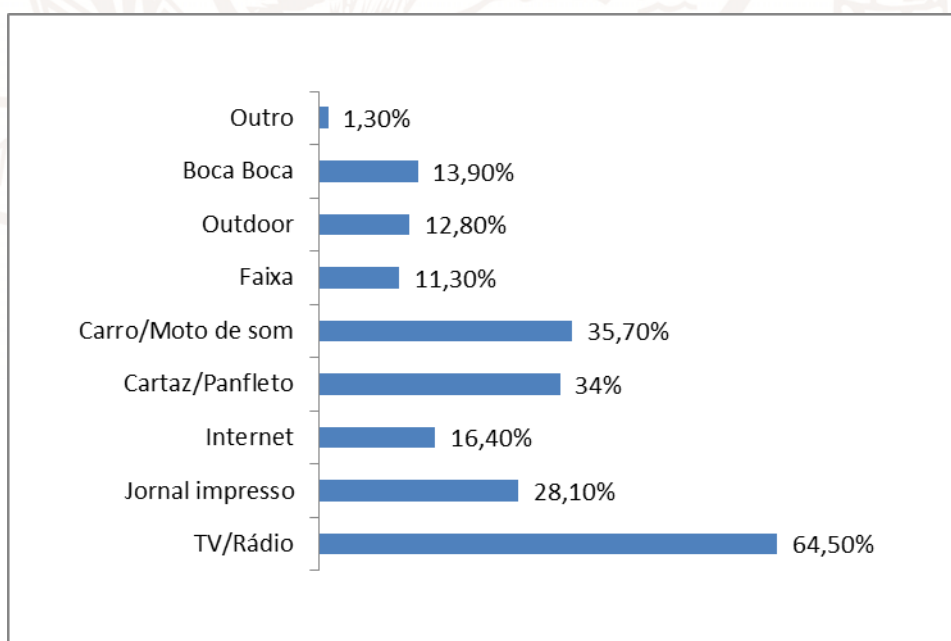
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

## IMPEDIMENTOS PARA PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES CULTURAIS



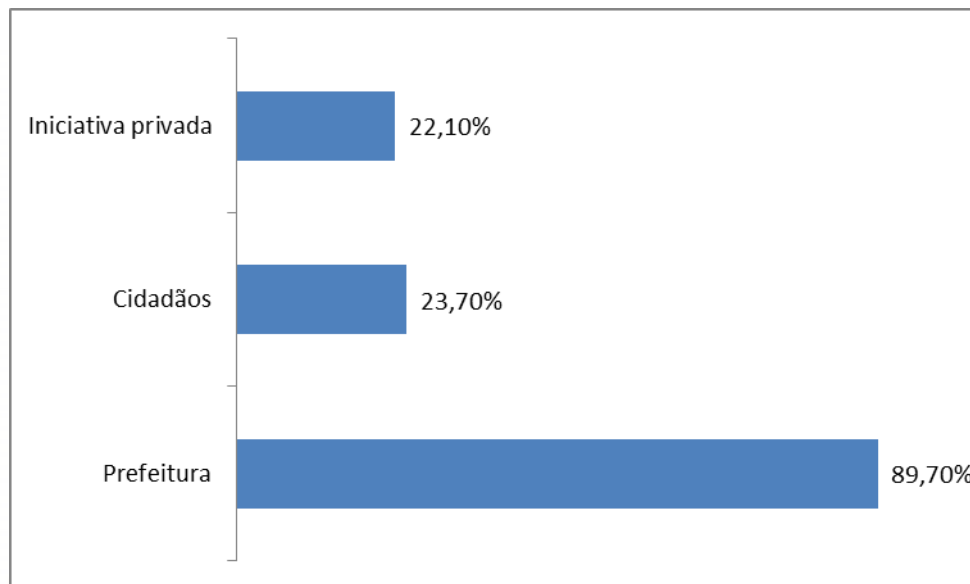
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

## FORMA DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES CULTURAIS



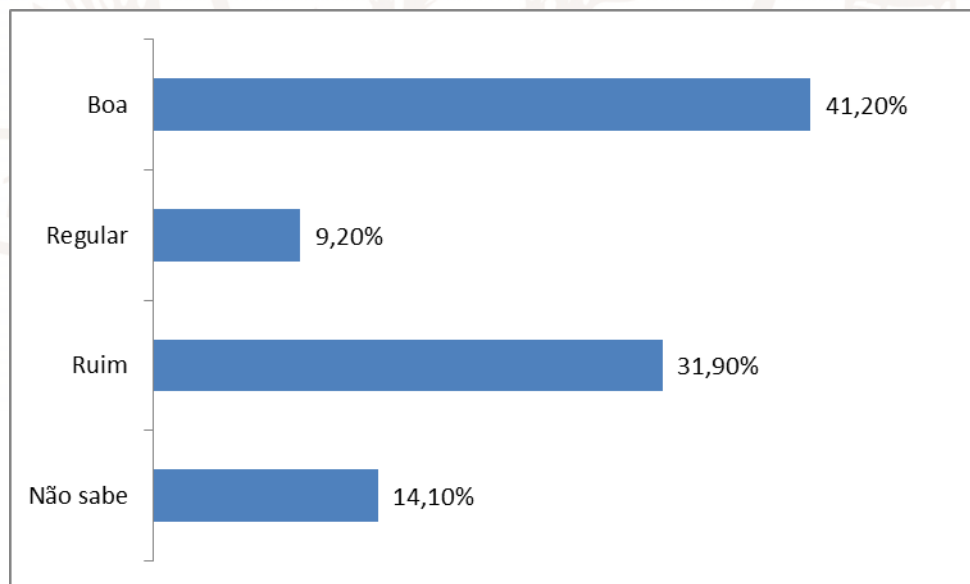
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

## RESPONSABILIDADE PELA OFERTA DAS ATIVIDADES CULTURAIS



A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

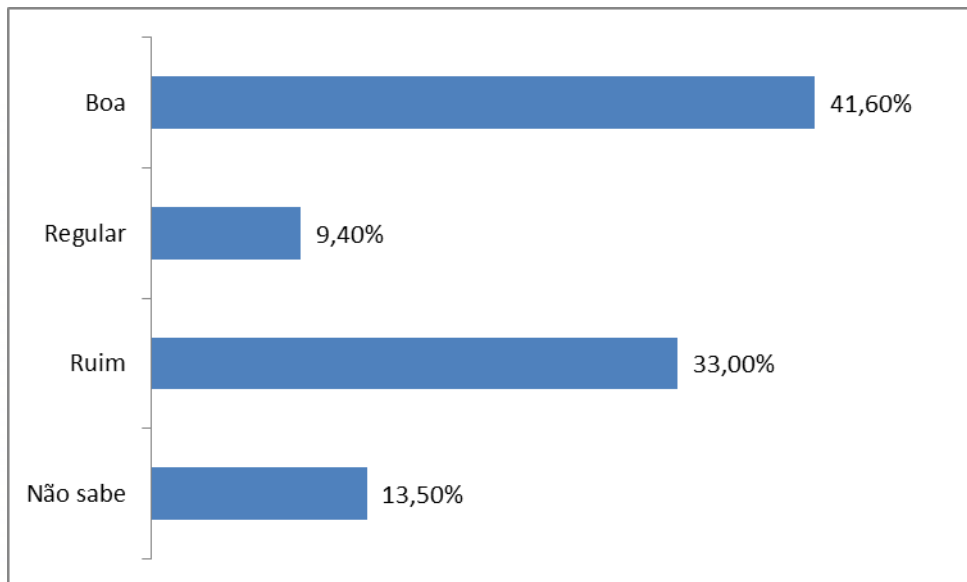
## QUALIDADE DE OFERTA DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS



Existe um percentual de 3,60% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

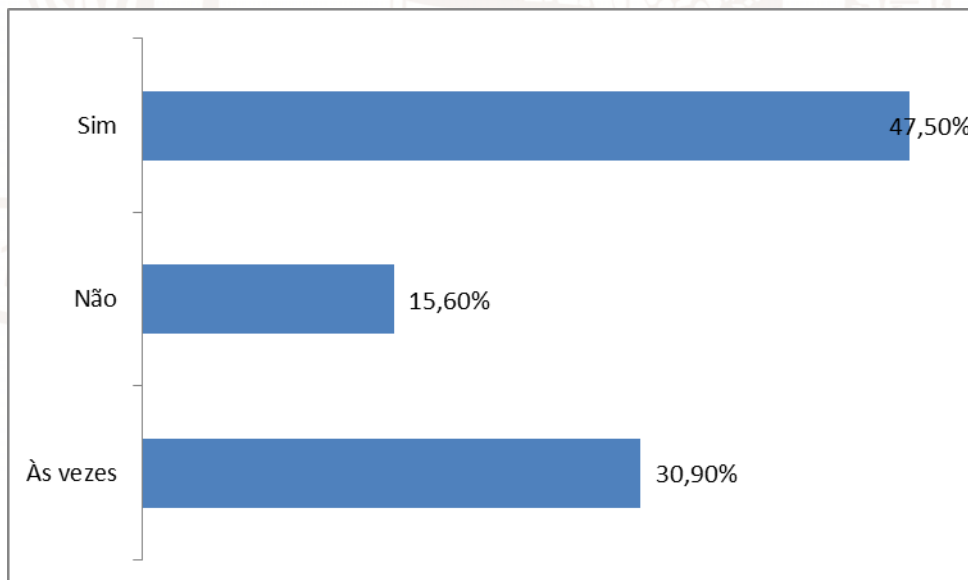


### QUALIDADE DA OFERTA DE ATIVIDADES CULTURAIS



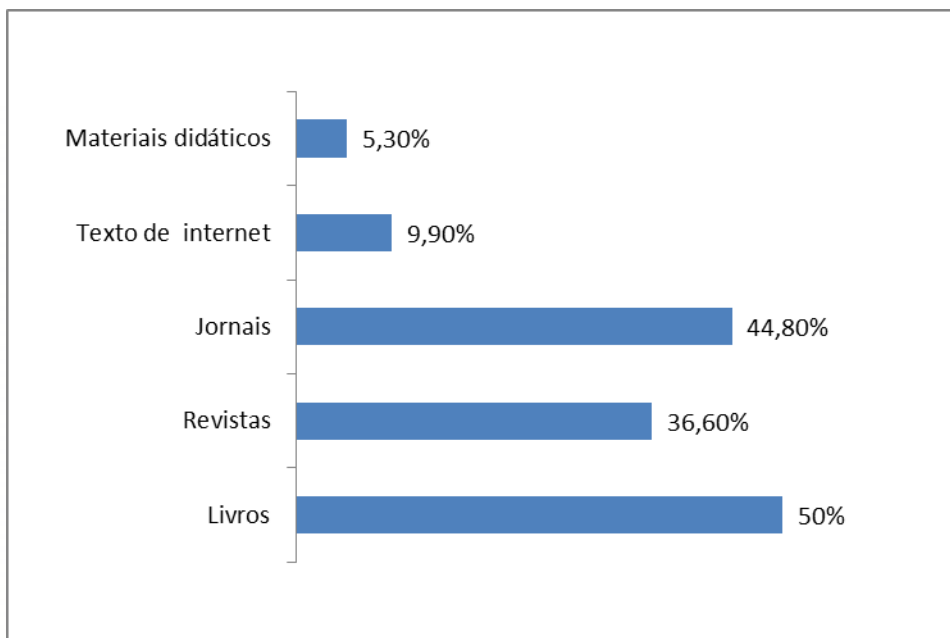
Existe um percentual de 2,50% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

### GOSTO PELA LEITURA



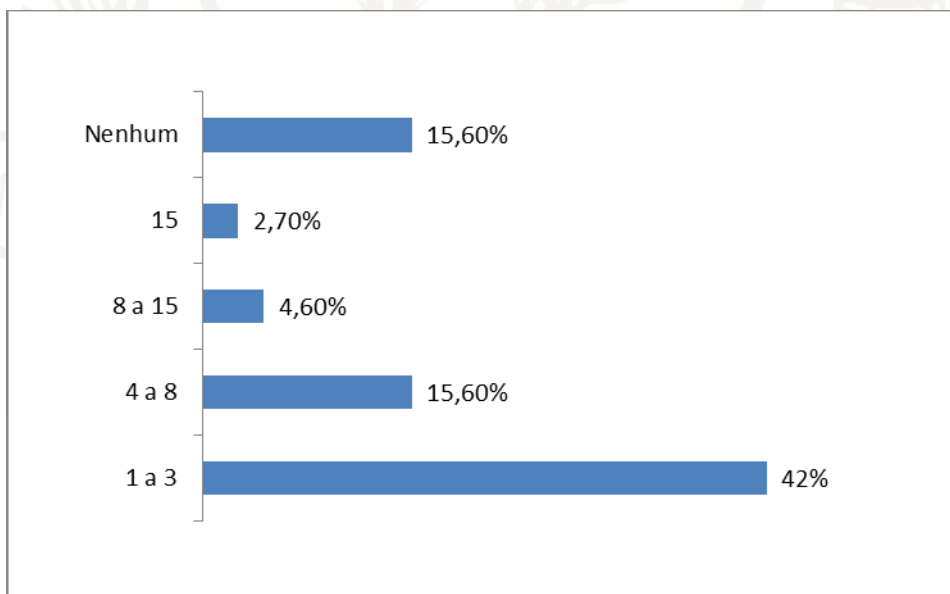
Existe um percentual de 6% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

### TIPOS DE LEITURA



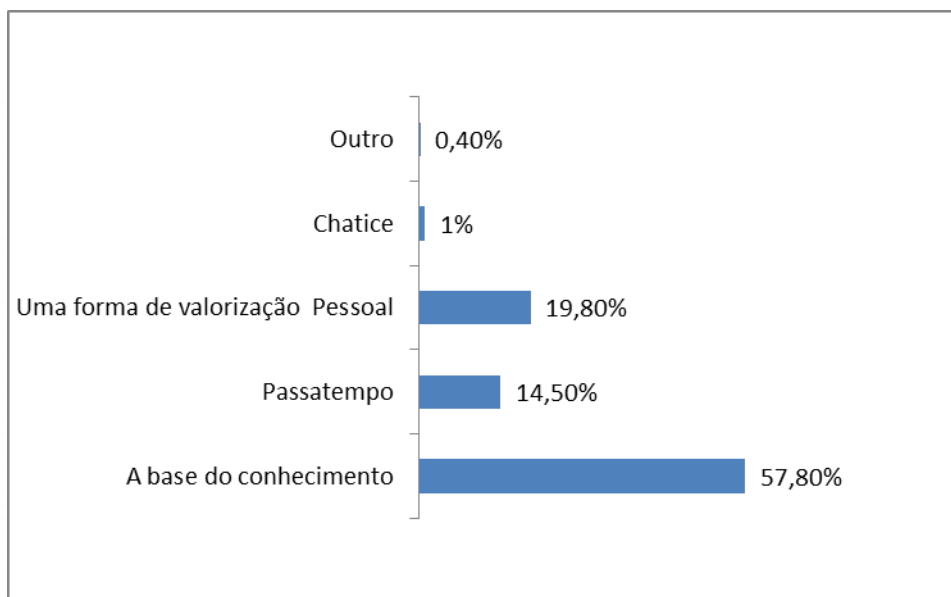
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

### QUANTIDADE DE LIVROS LIDOS POR ANO



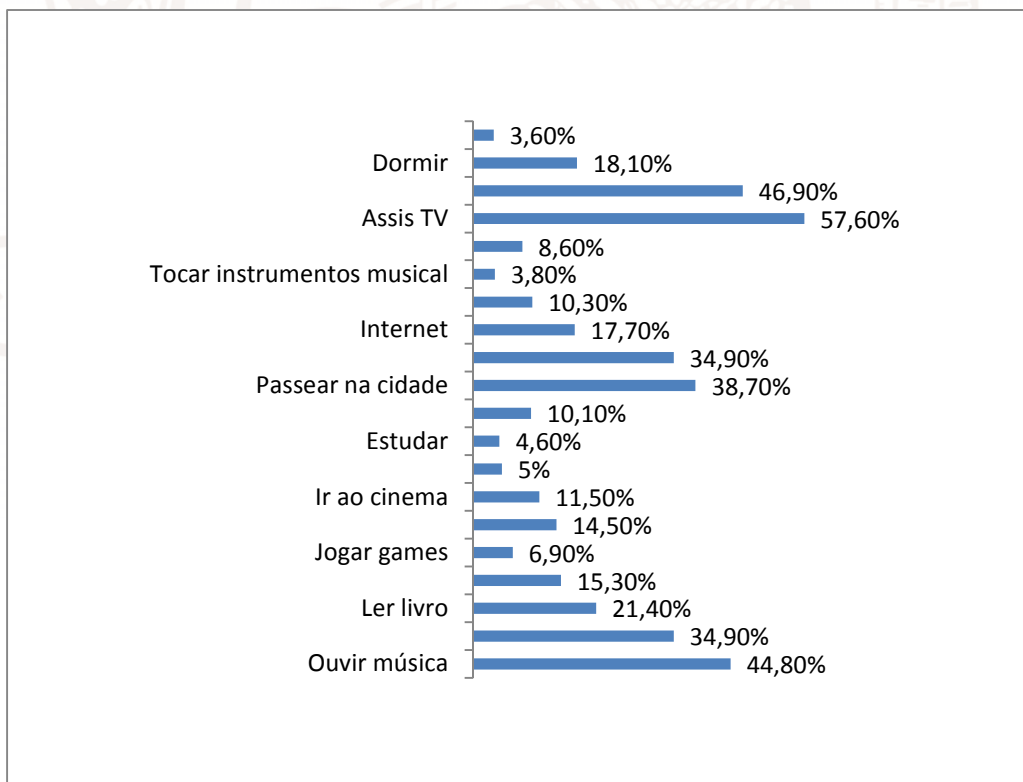
Existe um percentual de 19,50% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE LEITURA



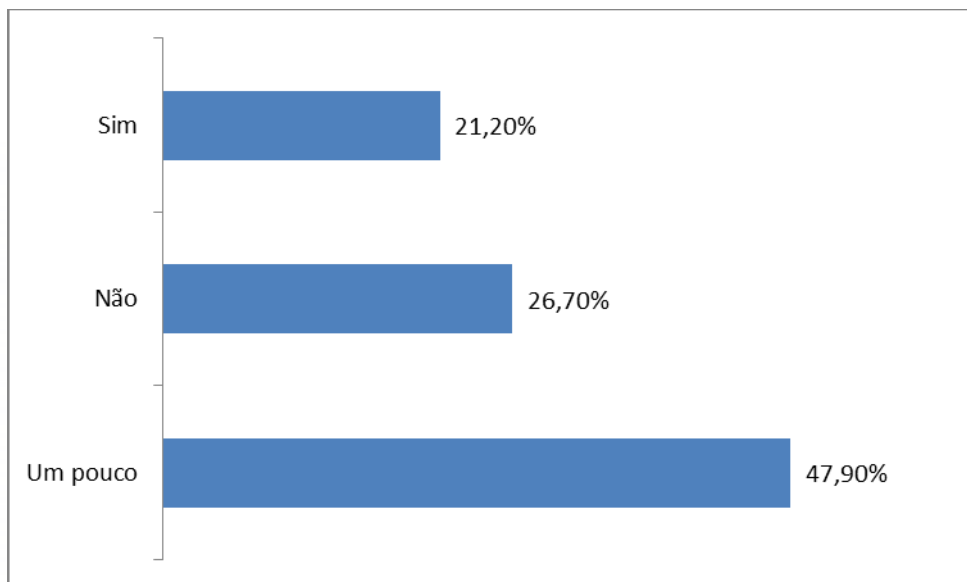
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

## ATIVIDADES REALIZADAS FORA DO PERÍODO DE TRABALHO



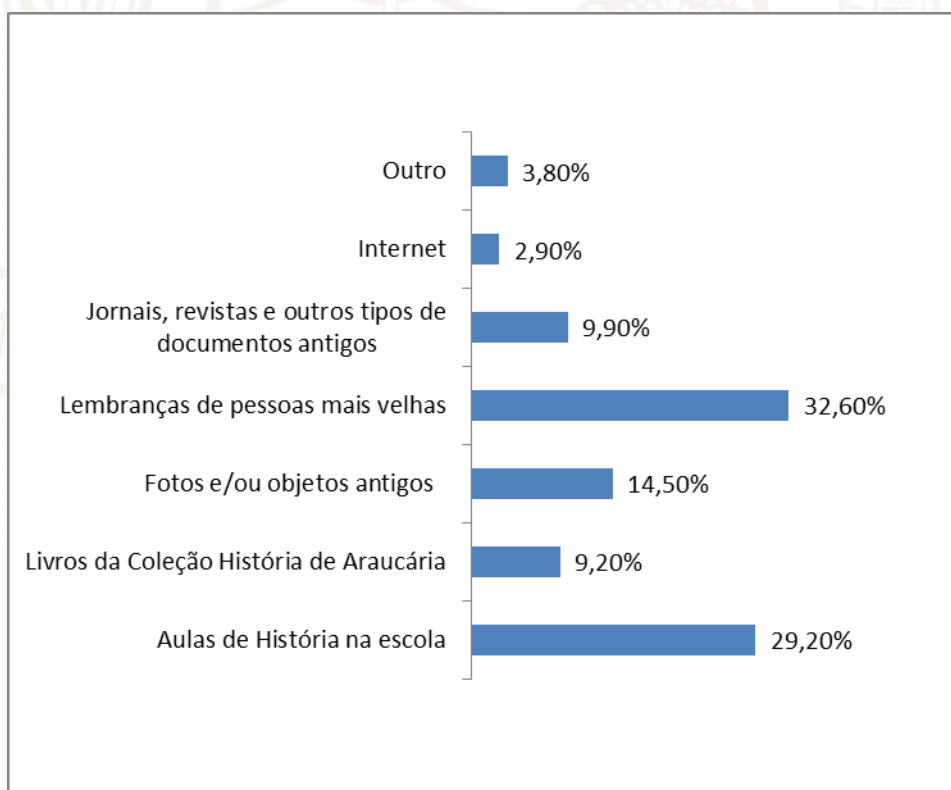
A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

## CONHECIMENTO SOBRE A HISTÓRIA DE ARAUCÁRIA



Existe um percentual de 4,20% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

## FORMA DE CONHECIMENTO SOBRE A HISTÓRIA DE ARAUCÁRIA



A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

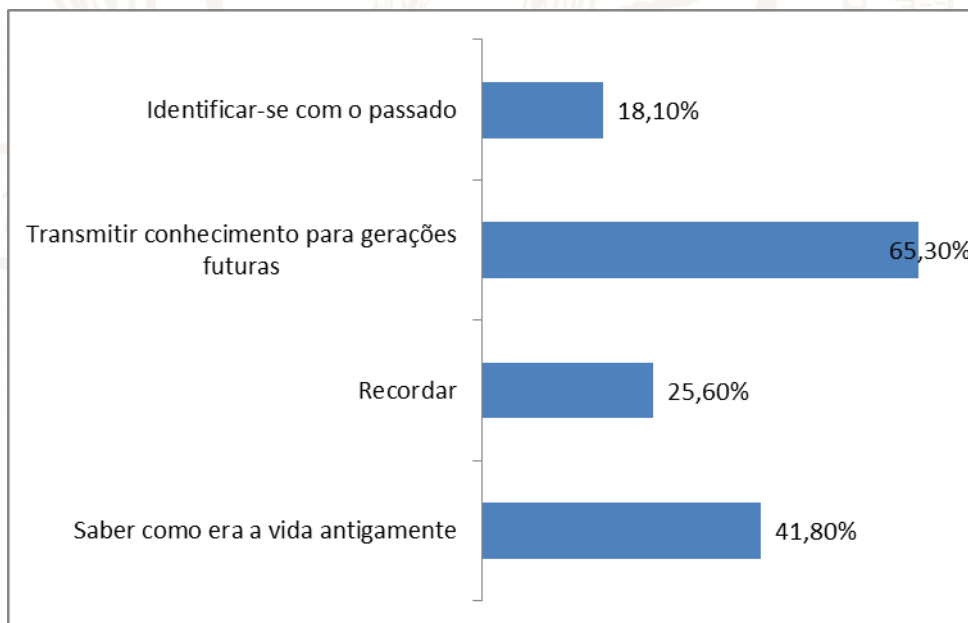


**IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DE CONSTRUÇÕES, OBJETOS, COSTUMES,  
TRADIÇÕES, FOTOS E DOCUMENTOS ESCRITOS**



Existe um percentual de 5,80% que corresponde à margem de erro ou omissão por parte do entrevistado.

**MOTIVO DA IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES, OBJETOS,  
COSTUMES, TRADIÇÕES, FOTOS E DOCUMENTOS ESCRITOS**



A pergunta possibilitava a marcação de mais de uma alternativa.

## DIAGNÓSTICO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA

Com a assinatura do Acordo de Cooperação entre a Prefeitura do Município de Araucária e o Ministério da Cultura, em 09 de junho de 2011, teve início o processo de implantação do Sistema Municipal de Cultura. A classe artística do município foi convidada a participar de uma reunião onde a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo expôs quais as primeiras cinco metas a serem cumpridas para a implantação e integração ao Sistema Nacional: A criação de uma Secretaria de Cultura, o que já existia, a realização da Conferência Municipal de Cultura, a criação de um Conselho Municipal de Política Cultural, um Sistema de Financiamento a Cultura e um Plano Municipal de Cultura. Ficou decidido então que todo o texto da Lei de Implantação do Sistema Municipal de Cultura seria criado por uma Comissão Provisória e debatido e aprovado pela sociedade civil, em reuniões com a classe artística e em Fóruns Regionais de Cultura. Em acordo com a classe artística e seguindo as premissas do Ministério da Cultura a definição de cultura usada em todos os encontros e discussões diz que “cultura é o complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e aptidões adquiridos pelo homem como membro da sociedade” TAYLOR, 2010.

A cidade foi dividida em 11 regiões para a realização dos Fóruns. Nesses Fóruns, ocorridos em julho e agosto de 2011, foi apresentado o texto da Lei para possíveis alterações, foram discutidas propostas para a valorização da cultura local e transformadas essas em metas para composição do Plano Municipal de Cultura, pensando políticas culturais para o município de Araucária nos próximos 10 anos. Foram preenchidos também formulários para identificar possíveis artistas. Nesse primeiro momento foi possível perceber que embora grande parte dos participantes produzisse artesanato não se reconheciam como artesãos e não tinham a compreensão de que produziam bens culturais. Aconteceu também uma Pré Conferência, que contou com a participação de representantes da Secretaria de Estado da Cultura, onde as propostas colhidas foram separadas em eixos temáticos, reelaboradas e aprovadas. A partir daí a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo decidiu elaborar com sua equipe um formulário para a realização de uma pesquisa, para um diagnóstico cultural no município. Foram

elaboradas perguntas sobre literatura, patrimônio, divulgação, setores da Secretaria e outras (ANEXO I). A pesquisa foi realizada entre outubro e dezembro de 2011, apenas em dias úteis em horário comercial, de casa em casa, em todas as regiões da cidade e constatou que parte da população não sabe da existência dos equipamentos culturais. Dado grave que precisa ser revertido e mais uma vez foi possível perceber que o cidadão não se reconhece como agente cultural.

Paralelamente à realização da pesquisa seguiram as alterações no texto do Projeto de Lei de criação do Sistema Municipal de Cultura que além de analisado e discutido nos fóruns ficou também disponível no site da Prefeitura para que sugestões pudessem ser feitas pela população, firmando a ideia de participação efetiva da sociedade civil na implantação do Sistema. Em outubro de 2011, o Projeto de Lei foi encaminhado à Câmara dos Vereadores e em 09 de dezembro de 2011, por meio da Lei nº 2.411/2011, foi criado o Sistema Municipal de Cultura.

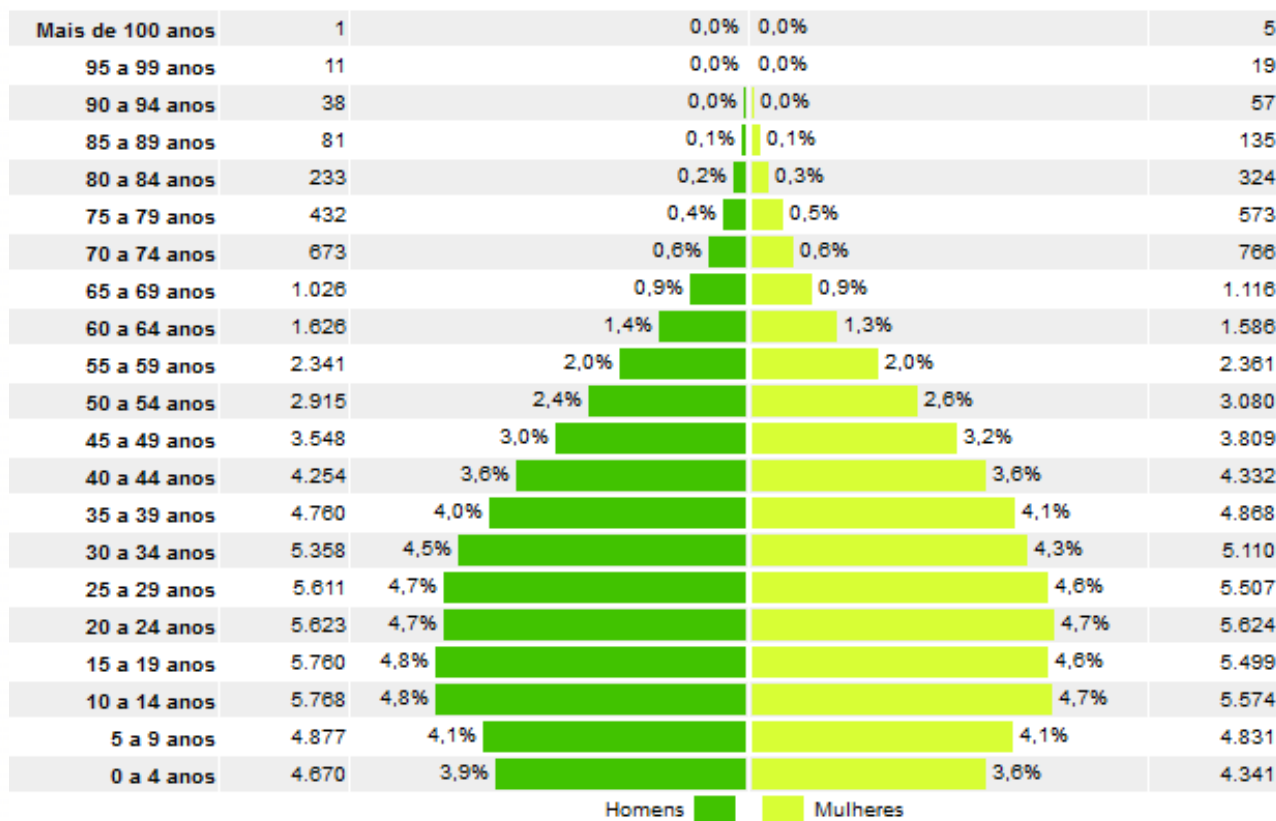
Realizou-se então uma nova reunião com a classe artística para discutir a alteração ou regulamentação da lei de incentivo fiscal já existente, porém não em funcionamento, que comporá o Sistema Municipal de Financiamento a Cultura. A reunião contou com a participação de José Roberto Lança - Beto Lanza, Superintendente da Fundação Cultural de Curitiba, que esclareceu alguns pontos sobre incentivo para a área cultural. Ficou acordado que um novo encontro aconteceria após a Conferência Municipal de Cultura e o processo de Eleição do Conselho Municipal de Política Cultural. O regulamento da Conferência foi disponibilizado no site da Prefeitura para que a população sugerisse alterações. Depois do regulamento aprovado aconteceu em 10 de março de 2012, no Paço Municipal, a I Conferência Municipal de Cultura, onde o texto preliminar do Plano Municipal de Cultura, já organizado em programas estratégicos, foi aprovado e onde foram eleitos os representantes da sociedade civil para o Conselho Municipal de Política Cultural e os delegados que representaram Araucária na Conferência Macrorregional, organizada pela Secretaria de Estado da Cultura.

### 3.1 - FORMAÇÃO CULTURAL DA POPULAÇÃO

#### Perfil do município

O Censo 2010 aponta que os habitantes de Araucária são divididos de forma quase homogênea entre homens e mulheres e assim como observado no Brasil, vem passando por um processo de envelhecimento da população. Processo já evidenciado pela redução da base da pirâmide etária observada em anos recentes.

**Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade**  
Araucária (PR) - 2010



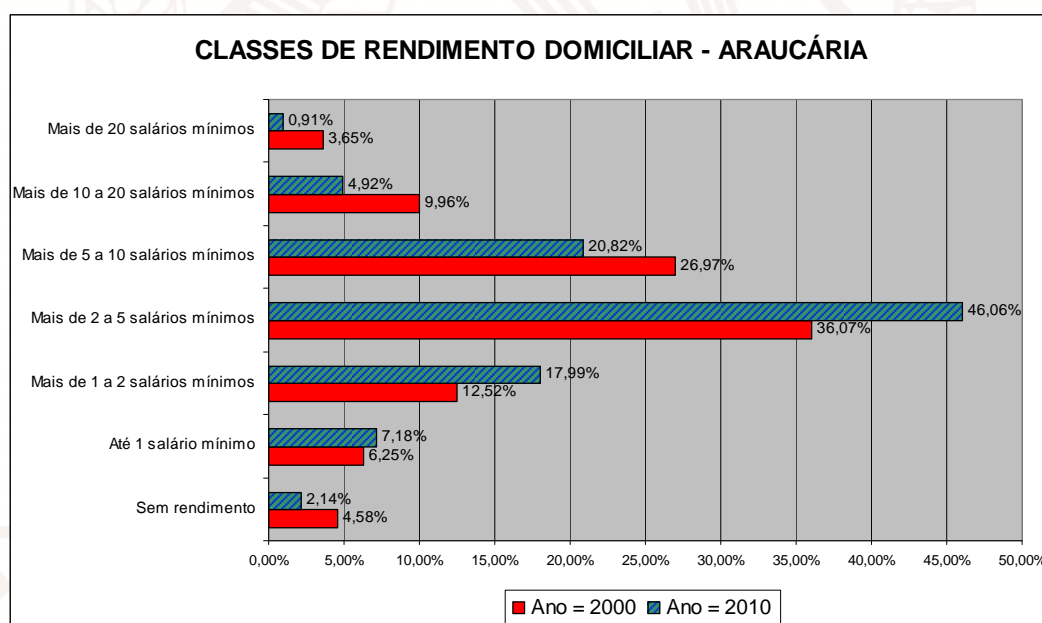
Fonte: IBGE – Censo 2010

Atualmente a cidade possui o título de cidade livre do analfabetismo, significando que possui menos de 4% da população de 15 anos ou mais analfabetas. Dentre a população com mais de 10 anos a alfabetização chega a 95,11%.

Devido à presença da Repar no município, Araucária possui o segundo maior PIB do estado. Tal fato gera uma grande distorção, já que esse alto PIB não



corresponde a uma riqueza proporcional para a população. Isso ocorre porque os salários e rendimentos da população local não são correspondentes ao valor adicionado pelas empresas, ou seja, a presença da refinaria e de outras empresas de grande porte não gera desdobramentos proporcionais para a população. Resultado deste fato é o rendimento nominal médio per capita do araucariense, apenas o 38º do estado, que corresponde a cerca de 50% do valor do rendimento de Curitiba, primeiro colocado e maior PIB do estado. Quanto ao rendimento domiciliar, observa-se uma concentração da população na faixa de rendimento de 2 a 5 salários mínimos (46,06%), seguido pela faixa de 5 a 10 salários mínimos (20,82%). Na comparação com o ano 2000, se observa uma redução da pobreza e um processo de concentração da população na faixa de 2 a 5 salários mínimos. Também houve uma redução nas faixas superiores de rendimento.



Fonte: IBGE - Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008.

O Município conta com 5.527 estabelecimentos empresariais, dos quais 44% são da área de serviços. É a indústria de transformação, no entanto, que mais emprega, com 11,7% dos estabelecimentos empresariais, possui 38,8% dos 47.235 empregos formais gerados em Araucária. Cabe salientar que parte dos empregos gerados no município, sobretudo os de maior remuneração, são ocupados por moradores de outras cidades. Nos últimos anos o município recebeu um aporte populacional intenso de trabalhadores, fato percebido na variação do saldo de empregos formais na construção civil, que nos últimos anos tem sido fortemente positivo e também pela intensa presença

de pessoas das mais diversas regiões do país. Grande parte desses trabalhadores atua na obra de reforma e ampliação da Repar, a qual está no processo de finalização, resultando em um saldo de empregos formais na construção civil negativo em meses recentes.

A Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2008 indica que as famílias da Região Metropolitana de Curitiba gastam em média menos que Curitiba, Paraná e Região Sul em recreação e cultura, com valores inferiores a 2% do rendimento, isso mesmo entre as famílias com maiores rendimentos. Muito embora não sejam divulgados dados referentes a Araucária, tais informações podem traçar um perfil médio da população da região. Vale salientar que o percentual gasto, mesmo já sendo baixo, inclui recreação, indicando que o gasto com cultura é ainda menor.

**Tabela 1594 - Despesa monetária e não monetária média mensal familiar - valor e distribuição - por classes de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar, segundo os tipos de despesa**

Variável = Despesa monetária e não monetária média mensal familiar (Reais)

Tipos de despesa = 2.1.8Recreação e cultura

Ano = 2008

Classes de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar	Grande Região, Unidade da Federação, Região Metropolitana e Município			
	Sul	Paraná	Região Metropolitana - Curitiba	Curitiba
Até 830 Reais	11,36	9,01	2,50	5,01
Mais de 830 a 1.245 Reais	16,69	15,04	11,88	21,95
Mais de 1.245 a 2.490 Reais	30,31	24,68	25,06	19,66
Mais de 2.490 a 4.150 Reais	53,70	49,26	34,05	38,38
Mais de 4.150 a 6.225 Reais	89,92	73,68	50,25	54,55
Mais de 6.225 a 10.375 Reais	129,39	125,75	94,55	102,78
Mais de 10.375 Reais	232,56	174,15	148,92	152,82

Fonte: IBGE - Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008.

## HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

A região de Tindiquera, mesmo não possuindo ouro, atraiu alguns interessados pela pequena região de campos incrustada e cercada por matas onde

predominava a Araucária e a Imbuia. O trabalho consistia em cultivar a terra e criar gado em pequena escala, produzindo apenas o suficiente para o sustento das famílias. O isolamento em que viviam e a ausência do mercado consumidor impossibilitavam qualquer tipo de comércio. Surgiu então na região de Tindiquera, um pequeno porto para canoas, conhecido como Passo das Laranjeiras. A partir daí se ergueu o aglomerado de pessoas que formariam a Vila de Araucária.

Tindiquera era também passagem obrigatória entre Curitiba e Lapa. No final do século XVIII, a região produzia feijão, milho, fumo, toucinho, erva-mate e trigo. Quanto à erva-mate, inicialmente, atendia apenas o consumo local. Mais tarde o produto passou a ser exportado. Araucária era ponto de parada obrigatória para quem transportava erva-mate da Lapa para Curitiba.

Em 1866 a Freguezia do Iguassú contava com 2.565 habitantes, dos quais, 125 eram escravos que trabalhavam na agricultura e nos engenhos de soque.

Os moradores de Araucária se dedicaram à exploração da erva-mate até a década de 1940 quando houve o declínio das exportações para a Argentina, que se tornou auto-suficiente. Este trabalho era uma atividade exclusivamente masculina. A presença dos imigrantes estrangeiros a partir de 1876 modificou a paisagem da região, com grande desenvolvimento da agricultura.

A exploração comercial da madeira iniciou-se na Freguezia do Iguassú a partir do século XIX, até a década de 1930, quando entra em crise pela devastação das reservas. O crescimento econômico da região proporcionou a abertura de mercado para outras atividades geradoras de emprego para a população como olarias, cerâmicas, moinhos, fábricas de palhões, de massa de tomate, de caixas de madeira, de linho, de fósforo, de balas, de bolachas e torrefação de café.

Em 1972, com a instalação da Refinaria Presidente Getúlio Vargas e em 1973 com a criação do CIAR (Centro Industrial de Araucária), ocorreu um crescimento bastante acentuado e uma inversão no quadro populacional, econômico e social do Município, em que a população urbana passou a superar a rural com a vinda de um

contingente populacional de vários pontos do país e a economia que se baseava na agricultura e pecuária passou a ser predominantemente industrial/urbana.

## DA HISTÓRIA À IDENTIDADE CULTURAL

De acordo com Arias<sup>1</sup>, cultura é uma expressão da construção humana. A cultura é construída através do diálogo entre as pessoas no dia a dia. Nessa interação social são construídos gradativamente símbolos e significados que têm sentido a essas pessoas, e são compartilhados entre elas. A construção de uma cultura está repleta de elementos e significados que vão identificar esse povo como pertencente a uma determinada comunidade ou região, diferenciando-os de outras comunidades. Surge assim, a identidade cultural.

O entendimento do significado de cultura subsidiará a compreensão das raízes culturais. Quando nos referimos às raízes culturais estamos nos referindo à sua origem, princípio, ou seja, a forma como foi construída a cultura de um povo, o que determina que alguns elementos ou algumas manifestações culturais sejam considerados tipicamente desse povo<sup>2</sup>.

As diversas formas de manifestações culturais existentes numa sociedade resultam da contribuição dos diferentes grupos que a compõem. Cada um desses grupos, a seu tempo, contribui para a formação de uma identidade cultural que aproxima os moradores e faz com que eles se reconheçam enquanto membros de um determinado espaço social. Esse elo estabelecido por uma linha tênue e quase imperceptível permeia as manifestações culturais, que são diversas e heterogêneas. Justamente nessa diversidade encontra-se sua riqueza.

A população atual de Araucária é formada por descendentes dos primeiros habitantes da região (luso-brasileiros, índios e negros) e de imigrantes

<sup>1</sup> ARIAS, P. G. La cultura. Estrategias Conceptuales para comprender la identidad, la diversidad, la alteridad y la diferencia. Escuela de Antropología Aplicada UPS-Quito. Ediciones Abya-yala. 2002, pág.103.

<sup>2</sup> SILVA, Susie Barreto da. “A importância das raízes culturais para a identidade cultural do indivíduo”. 2010. [http://www.livrosbrasil.com.br/det\\_artigoslivros.asp?id\\_artigos=262](http://www.livrosbrasil.com.br/det_artigoslivros.asp?id_artigos=262)

poloneses, italianos, ucranianos, sírios, libaneses, alemães, japoneses, entre outros e ainda pelos migrantes vindos de outras regiões do Paraná e do Brasil atraídos pela industrialização, a partir da década de 1970.

No município é possível identificar usos e costumes deixados pelos diversos grupos que participam do processo histórico-cultural dessa região. Dos grupos indígenas, além dos nomes topográficos, pouca coisa restou. Da época dos primeiros colonizadores ficou a atração pelas corridas de cavalo, as festas religiosas e as rodas de chimarrão. Dos imigrantes chegados a partir do final do século XIX herdou-se a religiosidade, culinária, as festas, o hábito de enfeitar a árvore de Natal, o gosto pelo teatro e pelas danças folclóricas, pelos animados piqueniques e alegres gincanas. Com os imigrantes trazidos pela industrialização a partir dos anos de 1970, novos usos e costumes foram incorporados às atividades então praticadas.

Além disso, o intercâmbio com outros grupos externos e o acesso aos meios de comunicação possibilitaram uma intensa troca cultural entre esses diversos conjuntos de pessoas. Nesse processo, vivo e contínuo, muitas coisas permaneceram, outras foram alteradas.

A formação cultural de Araucária está, portanto, intimamente relacionada aos ciclos econômicos e, conseqüentemente migratórios, pelos quais passou o município:

<b>CICLO ECONÔMICO</b>	<b>ETNIA</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO CULTURAL</b>
Até século XIX: Agropecuária: produção de subsistência Destaque para a erva-mate como produto de exportação para Argentina	Portugueses, negros, índios.	Corridas de cavalo, as festas religiosas e as rodas de chimarrão.
A partir do final do século XIX: Desenvolvimento da agricultura; Exploração da madeira; Atividades geradoras de emprego para a população como olarias, cerâmicas, moinhos, fábricas de palhões, de massa de tomate, de caixas de madeira, de linho, de fósforo, de balas, de bolachas e torrefação de café.	Imigrantes europeus (poloneses, alemães, italianos, franceses, ucranianos), sírios e japoneses, entre outros.	A religiosidade, culinária, arquitetura, as festas, o hábito de enfeitar a árvore de Natal, o gosto pelo teatro, pelo folclore, pelos animados piqueniques e alegres gincanas.



CICLO ECONÔMICO	ETNIA	CONTRIBUIÇÃO CULTURAL
Década de 1970: Industrialização	“migrantes de outras regiões do Brasil, especialmente vindos do interior do Paraná, representando 33,71% da população do município; moradores nascidos em Curitiba, 17,5%; e de Santa Catarina e São Paulo, com 4,84% e 3,84% respectivamente.” <sup>3</sup>	Usos e costumes conforme a origem cultural.

Entre os imigrantes, destacam-se os poloneses, os quais se instalaram em Araucária a partir de 1876.

Apesar de o sincretismo cultural caracterizar a população atual devido ao grande contingente migratório, verifica-se uma falta de identidade da população com esta diversidade cultural. De acordo com o Plano Diretor, apenas os descendentes de poloneses tendem a valorizar sua identidade cultural.

Esta diversidade cultural apresenta uma série de potencialidades a serem exploradas através da preservação do patrimônio cultural edificado, gastronomia, expressões artísticas, produção artesanal, folclore, festas populares e, conseqüentemente, turismo. Entretanto, para a definição de ações voltadas a este fim será imprescindível o mapeamento georreferenciado das diversas ocupações étnicas e sua identidade cultural.

A execução deste mapa cultural permite o acesso e a participação da população “na identificação, valorização, preservação e conservação dos elementos significativos do Patrimônio Cultural de natureza material e imaterial”<sup>4</sup>, assim como garante a estruturação de ações que atendam a Lei Complementar nº 5/2006 (Plano Diretor), da Política de Promoção e Valorização Cultural, artigo 53:

<sup>3</sup> Plano Diretor Municipal, Volume I – Fundamentação, 2007, p.284.

<sup>4</sup> Lei Complementar nº 5/2006, Art. 53, XXIII.

*“V - promover, incentivar e ampliar as possibilidades de produção e acesso aos bens e atividades culturais;*

*VI - incentivar e apoiar as manifestações culturais do Município, ligadas à cultura popular, grupos étnicos e outros que contribuam para elevação da qualidade de vida da população, levando em conta a diversidade cultural existente;”*

A importância deste tema se reflete no entendimento da população quanto à sua história e seu patrimônio. Conforme levantado pela pesquisa cultural, o conhecimento da história de Araucária por seus habitantes (a maioria da população conhece ao menos um pouco) se dá principalmente pela lembrança das pessoas mais velhas, pelas aulas na escola e fotos ou objetos antigos. Quase a totalidade das pessoas entrevistadas valoriza a preservação do patrimônio cultural material e imaterial, entendendo o valor de sua preservação principalmente como uma forma de transmitir o conhecimento para as gerações futuras e saber como a vida era antigamente.

A pesquisa mostra que possivelmente a educação, seja a familiar ou a institucionalizada, associada à preservação dos bens histórico-culturais tem papel fundamental na formação cultural da população, ou seja, o trabalho de integração entre a educação e a cultura é a base para a consolidação e democratização da política cultural em Araucária.

### **3.2. EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS**

A dança e a festa faziam parte da vida dos primeiros habitantes de Araucária, os Tinguis, antes mesmo de a cidade possuir esse nome. A dança e o canto eram atividades livres e praticadas pelos grupos indígenas, sobretudo os Tinguis, tidos como ótimos cantores. Mais tarde as festas invadiriam a casa dos primeiros colonizadores em forma de pequenos bailes, um músico com sua sanfoninha em um canto e os vizinhos transformando a sala em salão dançante. Nas festas de casamento também era muito comum reunir os vizinhos que tocavam algum instrumento e organizar bailes, mas esses aconteciam nos galpões ou paióis que eram reorganizados, esvaziados e transformados em salões. Durante o cortejo que acompanhava os noivos até a igreja eram usados três instrumentos: o violoncelo, o violino e o clarinete.

A Praça da Matriz era um lugar de grande importância para os músicos, com um Coreto, hoje já demolido, era ponto de encontro, em torno dele se reunia boa parcela da população para ouvir as animadas orquestras e bandas nos dias de festas ou aos domingos. Essas bandas normalmente eram mantidas pelos clubes, embora a atividade dos músicos não fosse considerada como profissional. Tocavam em festas, casamentos, desfiles, bailes e até mesmo em enterros.

Em 1912 Araucária assistiu a sua primeira sessão de cinema, que logo passou a acontecer todos os domingos. Durante o período do cinema mudo, as apresentações cinematográficas eram acompanhadas por instrumentos musicais. Além do cinema, os araucarienses apreciavam também o teatro. Uma das primeiras preocupações quando da construção dos espaços denominados sociedades-escolas foi a de que tivessem palco. Dessa forma, era possível organizar pequenas peças teatrais que, além de propiciar o desenvolvimento cultural dos alunos, constituíam também uma atividade de entretenimento dos adultos.

Outro evento que por sua natureza popular atraía muita gente em Araucária era o circo. A chegada do circo era anunciada por um barulhento grupo de garotos que acompanhavam o palhaço.

No final do século XIX e início do século XX surgiram nos arredores de Araucária diversas sociedades, tendo como objetivo o ensino, a música, o folclore, o teatro e o esporte. Além do ensino regular, dispunham de biblioteca, organizavam cursos noturnos, peças de teatro e bailes sociais. A primeira sociedade construída no centro da Vila de Araucária chamava-se Sociedade Recreativa, fundada em 1890. Uma ata de 1907 trata da instalação do Grêmio Literário e Recreativo de Araucária. Em 1909, foi proposta a fusão do Grêmio Musical Araucariense com o Clube Recreativo Araucariense, que durou até 1920.

Na década de 1920 eram realizados os conhecidos bailes de carnaval, que aconteciam nos clubes e também na rua. Grupos mascarados saíam às ruas divertindo-se e animando a população.



Rodas de conversa eram também muito apreciadas, nelas se contavam causos, anedotas e histórias de assombração.

A primeira festa municipal aconteceu em 1974. Foi uma promoção conjunta da Prefeitura Municipal e da Colônia de Japoneses radicada em Araucária. Contou com a participação de grupos folclóricos e um baile de encerramento na sociedade Operária Beneficente de Araucária.

Contrariamente às origens das expressões artísticas no município, atualmente percebe-se a dependência da população, principalmente no meio urbano, na promoção cultural pelo poder público.

A criação de mecanismos visando à sustentabilidade do setor, em atendimento à Lei do Plano Diretor (artigo 60, incisos I, II e III), depende do mapeamento dos artistas locais e seus pólos de produção artística a fim de identificar suas demandas, deficiências e potencialidades.

Associado a este estudo, verifica-se a necessidade de levantamento da situação atual por parte dos artistas quanto à sua identificação como profissionais geradores de renda, qual a sua participação em eventos municipais e ainda a efetividade na divulgação dos trabalhos no município.

### 3.3. EVENTOS CULTURAIS

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo possui um setor responsável pela organização e realização de eventos como o Festival da Canção de Araucária (FESTCAR), Festival de Artes Cênicas Eliseu Voronkoff (FACEV) e Feira do Livro. Também é responsável pela oferta de cursos de arte e artesanato, cadastro de artistas e controle do programa Bolsa Cultura.

Outro evento significativo é a Festa do Pêssego, de responsabilidade da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.

Quanto aos eventos realizados em 2011/2012, identificou-se o seguinte quadro:

EVENTO	PERÍODO	LOCAL	DESCRIÇÃO	PÚBLICO	CUSTO R\$
IX FACEV – Festival de Artes Cênicas Eliseu Voronkoff	11 a 19/08/12	Teatro da Praça e várias regiões do município	O FESTIVAL DE ARTES CÊNICAS ELISEU VORONKOFF É COMPOSTO POR ESPETÁCULOS DE TEATRO, DANÇA E CIRCO.	3.000	40.000,00
15ª Feira do Livro	11 a 18/08/12	Praça São Vicente de Paulo	ALÉM DA COMERCIALIZAÇÃO DE LIVROS, SÃO REALIZADAS OUTRAS ATIVIDADES DURANTE A FEIRA, COMO: PALESTRAS, CONFERÊNCIAS, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E SHOWS MUSICAIS.	7.500	45.000,00
XV FESTCAR – Festival da Canção de Araucária	14 a 20/11/11	Ginásio Joval de Paula Souza	É UM FESTIVAL PREMIATIVO COM REPERCUSSÃO EM ÂMBITO NACIONAL, COMPOSTO PELAS CATEGORIAS DE COMPOSIÇÃO, INTERPRETAÇÃO POPULAR, INTERPRETAÇÃO SERTANEJA, INTERPRETAÇÃO BANDAS E INTERPRETAÇÃO INFANTOJUvenil.	8.000	220.000,00
Festa do Pêssego	02 a 04/12/11	Parque Cachoeira	Comercialização de pêssego, nectarina e ameixa, gastronomia, artesanato, shows musicais (locais e nacionais).	70.000	1.100.000,00

Fonte: Prefeitura do Município de Araucária (2012).

Os dados existentes sugerem que os eventos apresentam custo elevado para o município, uma vez que são em sua maioria gratuitos.

Além dos eventos citados, existem outros que não são de responsabilidade da Prefeitura do Município de Araucária, promovidos por igrejas, escolas particulares, grupos folclóricos, clubes, associações, empresas privadas, etc.

A existência de apenas duas livrarias no município, as quais comercializam produtos religiosos, reflete a importância da realização da Feira do Livro como forma de acesso a diferentes artigos literários. No evento participam diversos editores e livreiros que contribuem com 10% do produto comercializado com doações para a Biblioteca Municipal.

Nos últimos anos a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo tem buscado a consolidação e garantia de continuidade dos eventos culturais no município.



Esta ação é importante no estabelecimento da identidade cultural de Araucária e atende as ações estratégicas previstas na Lei do Plano Diretor, artigo 53:

*“II - ampliar e consolidar as possibilidades de convivência cotidiana do cidadão com atividades artísticas e culturais, considerando novas formas de expressão;*

*(...)*

*V - promover, incentivar e ampliar as possibilidades de produção e acesso aos bens e atividades culturais;*

*(...)*

*XXI -promover eventos de cunho cultural;”*

Todavia, a dependência financeira dos eventos pelos recursos oriundos da Prefeitura não atende ao estabelecido pela Lei de Plano Diretor, Capítulo XV, Da Política Econômica, quanto à sustentabilidade, devendo ser definidas ações a fim de reverter este quadro.

### **3.4. ATIVIDADES CULTURAIS**

De acordo com a pesquisa cultural realizada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, verificou-se que quase metade da população participa das atividades culturais, porém apenas 15,7% das pessoas o fazem com frequência. Os entrevistados justificaram a baixa participação principalmente pela falta de tempo, seguido pelo desconhecimento das atividades e falta de dinheiro. Apesar da renda da população ser baixa, percebe-se que o gasto com cultura na região metropolitana é menor do que em Curitiba e no Paraná nas mesmas faixas de renda, levando a crer tratar-se de um fator cultural que pode ser revertido trabalhando-se o tema nas escolas.

A integração da cultura com a educação se mostra positiva em vários projetos. Um exemplo é a procura da população, de diversas faixas de idade, por atividades no Núcleo Cultural do CAIC. O espaço possui biblioteca, cursos e oficinas de arte e artesanato, todos abertos à comunidade, conta com atividades de literatura como Feira de Troca de Livros e Gibis, que atende a todos os públicos; Contação de Histórias - que atende principalmente o público infantil e juvenil de escolas, CMEI e Casa da Criança; e Projeto Círculo de Leitura - que atende o público adulto.

As atividades populares como feiras e festas são as mais frequentadas e os meios mais efetivos de divulgação são o “boca a boca”, cartaz/ panfleto e TV/ rádio. Segundo os entrevistados, as divulgações deveriam ser feitas principalmente através de TV/ rádio, carro/ moto de som, cartaz/ panfleto e jornal impresso.

Percebe-se, pelo perfil da população que as atividades culturais e os meios de divulgação mais populares são os que apresentam melhores resultados, devendo ser o foco como meio de comunicação e forma de ampliação de plateia. Um estudo mais detalhado relacionando o perfil da população e áreas de interesse é ferramenta fundamental para uma leitura mais precisa do quadro da cultura no município e definição de ações efetivas para a ampliação da participação da população nas atividades culturais.

A maioria das atividades ocorre em espaços públicos, o que caracteriza a dependência por parte da cultura do poder público. Esta situação é reflexo do pensamento de que a prefeitura tem a responsabilidade de ofertar as atividades culturais, conforme levantado pela pesquisa. Para o incremento do número de atividades culturais ofertadas no município, tendo em vista a escassez de recursos, a participação da iniciativa privada é essencial. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo deve ser vista como um apoio para o fortalecimento da classe artística, permitindo o atendimento da Lei do Plano Diretor (artigo 60, incisos I, II e III) quanto à sustentabilidade econômica, garantindo fontes de geração de renda e emprego.

A qualidade da oferta das atividades culturais é considerada boa pela maioria, porém uma parcela significativa dos entrevistados julga ser ruim. A pesquisa não levantou os critérios considerados nesta avaliação, devendo ser prevista a realização de um estudo a fim de identificar as causas do problema e propor ações para a correção ou minimização dos mesmos.

Quanto às atividades culturais, foram identificados os seus aspectos positivos e negativos:

a) Teatro:

ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cursos de teatro oferecidos pela Prefeitura Municipal, onde são ministradas aulas praticas, teóricas e a conclusão é a montagem de um espetáculo que possibilita um real contato com o fazer teatral.</li> <li>• Alunos que após frequentarem os cursos oferecidos pela secretaria, procuraram profissionalização, integrando depois companhias de teatro e/ou ministrando aulas na própria secretaria e em outras instituições.</li> <li>• A aquisição de espetáculos teatrais que são apresentados gratuitamente à população.</li> <li>• A realização do Festival de Artes Cênicas Elizeu Voronkoff, que fomenta a produção e leva espetáculos de qualidade a diversas regiões do município.</li> <li>• Teatro com boa estrutura (iluminação, sonoplastia e maquinaria)</li> <li>• Profissionais habilitados na área ministrando os cursos oferecidos pela Prefeitura Municipal de Araucária.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A falta de cursos de formação profissional, por parte da iniciativa pública ou privada, para atender a demanda de interessados em continuidade despertados pelos cursos livres de teatro.</li> <li>• Falta de incentivo para a realização de produções independentes.</li> <li>• Falta de mobilização de artistas e/ou grupos.</li> <li>• Falta de locais adequados para aulas e apresentações em diferentes bairros do município.</li> <li>• Inexistência de cargos para instrutores concursados na Prefeitura.</li> <li>• Falta de estímulo a criação de companhias e grupos.</li> <li>• Falta de programação de teatro para alguns finais de semana e programação pouco diversificada.</li> <li>• Carência de teatro de rua.</li> </ul>

Verifica-se a procura do curso em diferentes horários por crianças acima de oito anos, adolescentes e adultos. A viabilidade da oferta desta atividade deve ser verificada através de levantamento de demanda por diferentes regiões e perfil populacional. É importante ainda a realização de estudo do impacto orçamentário considerando-se a existência ou adequação de espaços e ampliação do quadro funcional.

O Teatro da Praça é um dos equipamentos com maior expressividade em termos de público, refletindo a relevância das artes cênicas no município. Os espetáculos infantis acontecem aos domingos, às 16hs, atraindo uma quantidade expressiva de pais e filhos. Há também espetáculos adultos abertos ao público em geral e atendendo também algumas escolas.



**b) Dança:**

ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso dança moderna consagrada no município, ofertado pela prefeitura, com grande procura por parte da população.</li> <li>• Existência do grupo folclórico polonês Wesoly Dom.</li> <li>• Os alunos participam de espetáculos de conclusão de curso, podendo mostrar o que aprenderam ao grande público.</li> <li>• Curso de dança de salão, ofertado pela Prefeitura, com diferentes ritmos, em diversos bairros do município.</li> <li>• Alunos que estimulados pelos cursos da Secretaria vão à busca de formação.</li> <li>• Espetáculo de conclusão de cursos da Prefeitura, com boa qualidade.</li> <li>• Existência de uma escola particular de escola de dança de salão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca diversidade nos espetáculos de dança apresentados no Teatro da Praça.</li> <li>• Inexistência de espaços adequados para as aulas (salas com linóleo, espelhos e barras).</li> <li>• Falta de incentivo a criação de grupos e companhias independentes.</li> <li>• A não existência legislação que permita a criação de um grupo de dança que represente a Secretaria e/ou o Teatro da Praça.</li> <li>• Falta de curso técnico e superior de formação profissional.</li> <li>• Inexistência de cargos para instrutores concursados para atender a demanda.</li> <li>• Carência de escolas que ofereçam diferentes estilos de dança.</li> </ul>

Atualmente é ofertado curso de dança moderna que atende alunos acima de 05 anos, vindos de diferentes bairros, das mais variadas classes sociais, separados por níveis de acordo com sua compreensão e capacidade técnica. Há ainda o curso de dança de salão destinado a alunos acima de 14 anos.

Percebe-se a importância da dança como meio de inclusão social, atendendo aos objetivos da Política de Assistência Social previstos na Lei do Plano Diretor. O fortalecimento da atividade se dará através da solução dos aspectos negativos apontados, entretanto será necessária a elaboração de estudo técnico estabelecendo as demandas por região conforme perfil populacional e análise de impacto orçamentário.

**c) Literatura:**

ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promovem o acesso ao livro, tornando o leitor mais próximo do objeto (livro).</li> <li>• Permitem a participação de todas as faixas etárias e classes sociais, democratizando a leitura.</li> <li>• Desconcentração das atividades literárias, pois tentam atender a demanda dos bairros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de profissionais / material para atender toda a demanda de público e de solicitações.</li> <li>• Possível falta de continuidade dos projetos, estando sujeitos à avaliação de prioridades da pasta.</li> </ul>

A divisão de literatura possui vários projetos itinerantes, de acesso ao livro, que ocorrem em locais de grande circulação e tem como objetivo aproximar o leitor do livro e desenvolver o hábito pela leitura. Como acontecem em locais públicos, a procura é de pessoas que gostam da leitura e procuram por esta como fonte de entretenimento. São eles: Feira de trocas de livros e gibis, Viagem pela leitura, Feira do Livro e Rua da Leitura.

Alguns projetos são de incentivo à leitura também, porém são desenvolvidos em instituições de educação formal e não formal, ou em locais que apresentem público específico, como professores alunos, grupos de apoio, etc. São eles: Leitura animada, roda de leitura, contação de histórias, tenda da leitura, assessoramento sobre mediação de leitura para professores e educadores.

No ano de 2012 foi implantado o projeto das minibibliotecas livres que consiste na instalação de pequenas casas, onde há grande circulação de pessoas (Praça João Paulo II, Praça Dr. Vicente Machado, Praça São Vicente de Paulo, Posto de Saúde do Tupi e Núcleo Integrado de Saúde).

Cada minibiblioteca iniciou com um acervo de 30 títulos, sendo 10 infanto-juvenil, 10 infantil e 10 de literatura adulta. O acervo é composto de livros doados às bibliotecas e que sejam títulos repetidos, ou livros doados especialmente para o projeto e o empréstimo é livre.

Verifica-se a importância da literatura no município através dos projetos realizados, entretanto, não existem indicadores para avaliar os resultados obtidos ao longo do tempo de forma a se estabelecer ações que garantam a continuidade e/ou melhoria dos trabalhos realizados.

Alguns movimentos da comunidade também são relevantes, como a formação do Grupo de Poetas Poesia em Movimento, que desde agosto de 2003 realiza um trabalho nas escolas do município, incentivando a produção literária local, além de promover encontros e publicações para a divulgação do gênero. O município também possui alguns autores independentes, que publicaram suas obras com recursos próprios, porém ainda é um segmento que demanda de mais organização para que haja maior visibilidade.



**d) Circo:**

<b>ASPECTOS POSITIVOS</b>	<b>ASPECTOS NEGATIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de cursos pela Prefeitura em diferentes bairros da cidade</li> <li>• Apresentações com os alunos do curso avançado de circo em varias escolas do município.</li> <li>• Espetáculos de circo na programação do Teatro da Praça.</li> <li>• Valorização da arte circense pela Prefeitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inexistência de cargos para instrutores concursados na Prefeitura.</li> <li>• Carência de circulação de grandes espetáculos.</li> <li>• O circo já não exerce a atração de antigamente.</li> </ul>

O Município de Araucária valoriza a arte circense através da oferta de cursos em diversos bairros e apresentações em escola e no Teatro da Praça. Todavia, verifica-se que o circo não exerce a mesma atração na atual geração, fato que poderia justificar a carência de circulação de grandes espetáculos. Segundo a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, não existem instrutores concursados no quadro de funcionários efetivos na Prefeitura, entretanto a abertura de vagas somente se justificaria por meio de ações que incentivassem o interesse da população na área.

**e) Música:**

<b>ASPECTOS POSITIVOS</b>	<b>ASPECTOS NEGATIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade de cursos ofertados pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo: violão, contrabaixo, bateria, teclado, coral com profissionais gabaritados.</li> <li>• Cursos oferecidos por escolas de música particulares.</li> <li>• Banda Municipal de Araucária, instituída por Lei em 2004, funciona como local de aprendizagem de vários instrumentos de sopro e percussão.</li> <li>• Concerto Didático realizado pela Banda Municipal para alunos da rede de ensino pública e privada.</li> <li>• Cinco fanfarras em Escolas (uma inativa devido a incêndio na escola).</li> <li>• Diversos corais em Igrejas.</li> <li>• FESTCAR - Festival da Canção de Araucária, possibilita o intercâmbio entre músicos locais e outras regiões.</li> <li>• A disponibilização do Teatro da Praça para apresentações musicais locais e de outras cidades.</li> <li>• Movimento URRRA – União Resistência Rock de Araucária.</li> <li>• Grande número de bandas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca oferta de estabelecimentos comerciais com música ao vivo, restringindo a contratação de músicos locais.</li> <li>• Pouca oferta de shows musicais no Teatro da Praça.</li> <li>• Inexistência de cargos para instrutores concursados na Prefeitura.</li> <li>• Muitos grupos e bandas musicais mudam os músicos com frequência e se dissolvem em pouco tempo.</li> <li>• Pouca diversidade de estilos entre os músicos locais.</li> <li>• Carências de músicos profissionais.</li> <li>• Carência de criação de mostras, por parte da iniciativa pública ou privada, nos diversos estilos musicais.</li> <li>• Inexistência de profissionais da área musical na Prefeitura, para coordenar a área.</li> </ul>

Quanto à música, Araucária possui uma diversidade de cursos ofertados pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e por escolas particulares. Existem ainda, a Banda Municipal de Araucária, cinco fanfarras em escolas, corais em igrejas, o Movimento URRRA, além de um grande número de bandas.

A Banda Municipal de Araucária é composta por alunos da rede municipal, estadual e particular de ensino que procuram adquirir conhecimento técnico instrumental e teórico. A Banda se apresenta gratuitamente em eventos públicos cívicos, educativos, religiosos, de empresas e campeonatos tendo um público médio de cinco mil pessoas ao ano.

A oferta de apresentações musicais é pouca e normalmente ocorre por iniciativa do poder público. No setor privado verifica-se a baixa procura por artistas locais em função da oferta restrita de música ao vivo em estabelecimentos comerciais, cujas causas devem ser levantadas a fim de se definir ações para contornar a situação.

Nas bandas e grupos musicais locais, os músicos são substituídos com frequência e alguns se dissolvem em pouco tempo. Exceção a esta situação é o Movimento URRRA, bastante atuante no município. Outra questão apontada é a inexistência de diversidade de estilos entre os artistas locais.

Apesar do incentivo à música por parte do poder público, verifica-se a necessidade de fortalecimento da área através da consolidação dos grupos e bandas locais e do incentivo ao gosto pela música. Sem estas ações, a realização de mostras musicais não surtirá efeito em termos de público.

**f) Artes Visuais / Áudio Visual:**

<b>ASPECTOS POSITIVOS</b>	<b>ASPECTOS NEGATIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Espaços expositivos da Prefeitura, com boa estrutura.</li><li>• Vários cursos oferecidos pela Prefeitura, desenho, pintura em tela, cerâmica, vidro, papel machê, em diferentes bairros do município.</li><li>• Instrutores capacitados ministrando os cursos oferecidos pela Secretaria Municipal de Cultural e Turismo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Carência de espaços particulares de exposição e comercialização.</li><li>• Falta de mobilização dos artistas e da Prefeitura para promover mostras e parcerias.</li><li>• Inexistência de cargos para instrutores concursados na Prefeitura.</li><li>• Carência de diversidade nas ações.</li><li>• Carência de ações na área de áudio visual.</li></ul>



O município apresenta boa estrutura expositiva e oferece vários cursos com instrutores capacitados. Entretanto, verifica-se a carência quando se trata da iniciativa privada, seja pela falta de espaços de exposição e comercialização, como pela inexistência de mobilização dos artistas.

A pesquisa cultural apontou que apenas 13% das pessoas que frequentam atividades culturais visitam exposições, não sendo identificados os motivos da baixa taxa de visitação. Verificou-se ainda que as exposições não foram citadas pelos entrevistados quanto a atividades frequentadas fora do período de trabalho. Estas questões demandam estudos identificando as suas causas a fim de se estabelecer ações corretivas.

**g) Artesanato:**

<b>ASPECTOS POSITIVOS</b>	<b>ASPECTOS NEGATIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de Lei referente ao Programa de Arte e Artesanato.</li> <li>• Casa de Artesanato que comercializa produtos artesão locais.</li> <li>• Diversidade e boa qualidade do artesanato.</li> <li>• Boa aceitação no mercado.</li> <li>• Variedade de cursos gratuitos oferecidos pela Prefeitura.</li> <li>• Feira de Artesanato.</li> <li>• Divulgação do artesanato local em feiras regionais a interestaduais.</li> <li>• Existência de artesanato rural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfraquecimento do artesanato rural pela escassez de artesãos. O ofício do artesanato rural era passado de geração para geração e produzido em dias de chuva, à noite e era uma complementação de renda. Atualmente os jovens da área rural não demonstram interesse e têm outras oportunidades de emprego.</li> <li>• Concorrência de preço com produto importados.</li> <li>• Poucos estabelecimentos que comercializam “artesanato”.</li> <li>• Inexistência de grupos organizados como associações ou cooperativas.</li> </ul>

O desenvolvimento da atividade artesanal no Município de Araucária iniciou em 1993 com a implantação do Programa ARA - Artesanato Rural de Araucária pela Prefeitura do Município de Araucária por meio da Secretaria de Cultura e Turismo em parceria com a EMATER-PR. A intenção do programa era valorizar as peças produzidas por pequenos produtores rurais do Município através do aproveitamento de matérias-primas existentes nas propriedades, como: vime, palha de milho, bambu, madeira entre outros, conservando seus aspectos naturais sem agredir o meio ambiente, desenvolvendo habilidades, retratando a cultura local e proporcionando um complemento de renda para as pequenas propriedades rurais envolvidas. Foi criado então um espaço na Casa da

Cultura com a finalidade de divulgação e comercialização dos produtos artesanais. Com o crescimento da atividade artesanal o espaço precisava ser ampliado e exclusivo para este fim, então em 11 de fevereiro de 2003 foi inaugurada a Casa do Artesanato no Parque Cachoeira, espaço este que atualmente conta com 16 artesãos cadastrados da área rural e 58 da área urbana. Destes, 68 artesãos expõem seus produtos na Casa do Artesanato, predominando o artesanato urbano.

Apesar da diversidade do artesanato local e do apoio do município na exposição, comercialização e capacitação dos artistas locais, percebe-se a necessidade de fortalecimento e de profissionalização dos artesãos através de associações. Verifica-se, ainda, a necessidade de realização de estudo sobre o perfil de consumidores, tipologia e pólos de produção de artesanato a fim de se estabelecer ações visando um artesanato sustentável, como uma fonte de geração de renda.

#### **h) Exposições Artístico-Culturais:**

O município apresenta alguns espaços públicos para exposições, os quais possuem acervo próprio e temporário. Apesar de não haver cobrança de entrada para a visitação, verifica-se um baixo número de visitantes nestes equipamentos, com exceção do Museu Tingüi-Cuera. Os espaços possuem visitas monitoradas e atendem grupos das escolas municipais. Estes provavelmente são os principais frequentadores das exposições, todavia não existe levantamento do perfil dos visitantes e o motivo da baixa procura. Este estudo deverá ser executado a fim de dimensionar as exposições e ampliar o número de frequentadores.

#### **i) Grupos Folclóricos:**

Em 13 de maio de 2000 foi fundado o Grupo Folclórico Polonês Wesoly Dom, que em polonês quer dizer "Casa Alegre". O grupo conta com integrantes nas categorias infantil e adulto. Já adquiriu títulos em festivais dentro e fora do país. Traz em seu repertório várias danças, nacionais e regionais. Além da dança, também promove eventos festivos e religiosos, como a grande Festa do Pierogi e as noites da Sopa Polonesa na Broa, que são um verdadeiro sucesso na região. O Grupo Folclórico Polonês Wesoly Dom tem a missão de garantir, resgatar e manter a cultura trazida pelos

imigrantes poloneses, não só em Araucária, mas nas demais cidades brasileiras, mostrando o quão rica e diversificada é esta cultura.

Ainda que a população do município seja caracterizada pelos movimentos migratórios que garantiram a riqueza da diversidade cultural, não foram identificados outros grupos folclóricos em Araucária. Também são desconhecidas as causas desta situação, demandando estudo específico que identifique a viabilidade de exploração desta potencialidade.

### **3.5. COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS CULTURAIS**

A cidade possui um grande número de músicos e bandas musicais que não dispõem de lugares para exibição de seus trabalhos. São realizados alguns eventos pontuais e poucos bares e restaurantes abrem suas portas para apresentação de música ao vivo. O pagamento na maioria das vezes é feito por *couvert-artístico*, onde o próprio público paga um valor na entrada do local e esse valor é revertido em pagamento para o artista. Com a aquisição de bons equipamentos, de alto custo, para a execução de som de boa qualidade, torna-se difícil a sobrevivência de músicos no município apenas com seu trabalho artístico.

Em relação às artes cênicas quase toda a produção consumida no município vem de outras cidades, a exceção fica por conta das produções realizadas como encerramento dos cursos ofertados pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e as realizadas pela CIARTE, companhia teatral estabelecida na cidade, que levou suas produções para outras cidades e tem visto sua produção diminuindo gradativamente devido à dificuldade no consumo de bens culturais no município. Existem vários artistas araucarienses atuando em companhias curitibanas que trazem suas produções ao município, mas não fixam seus trabalhos na cidade pela falta de legislação de incentivo a produção como as que vigoram na capital.

Para que seja possível a comercialização de suas obras, parte dos artistas da área de artes visuais trabalha sob encomenda. Para garantir a comercialização de sua produção alguns investem em produtos mais vendáveis, como por exemplo, a



personalização de motos, mas se trabalha também com restaurações, gravuras, pinturas em telas, desenhos e a produção de painéis como o localizado na entrada da Aldeia da Solidariedade. Há na cidade uma falta de demanda de consumo de bens culturais. O artista araucariense produz algo que a população não quer consumir, por não reconhecer a importância e o valor do bem cultural.

Os poucos produtores na área de áudio visual afirmam que 95% do trabalho realizado atende a demanda de fora da cidade. São licitações por todo o país, contratos com entidades públicas, privadas e autarquias. A produção de vídeos de arte fica reduzida em detrimento da sobrevivência. Há uma demanda significativa por parte das empresas do Parque Industrial de Araucária que contratam para a realização de vídeos institucionais. Existe mão de obra qualificada no município para realização dos trabalhos, porém não existe na cidade a venda de equipamentos para realização de produções audiovisuais.

O problema da falta de consumo de produtos culturais está muito antes da questão da divulgação. Não adianta divulgar algo que não interessa às pessoas; precisa ser despertado o gosto pela arte, o reconhecimento do bem cultural e a valorização da cultura local.

### **3.6. EQUIPAMENTOS CULTURAIS**

Conforme levantamento realizado no município, foram identificados 168 equipamentos culturais, dos quais 102 são religiosos, 30 são bibliotecas e as duas livrarias existentes comercializam literatura religiosa. Os equipamentos culturais públicos da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Araucária somam onze, localizando-se quatro destes no Parque Cachoeira.

#### **Museu Tingui-Cuera**

**Rua Ceará, nº 65 – Parque Cachoeira – Jardim Iguazu.**

**Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 08h00 às 12h00 - 13h30 às 17h30 e aos sábados, domingos e feriados das 10h00 às 17h00.**

Inaugurado em 11 de fevereiro de 1980 e instituído pelo Decreto Municipal 2.850 de 04 de fevereiro de 1982. Está instalado em um prédio histórico onde funcionava a antiga indústria de massa de tomate e farinha de milho da Família Torres, na década de 1940. Possui um acervo de 532 (quinhentas e trinta e duas) peças que reúne objetos de trabalho e do cotidiano dos antigos moradores do município, datados a partir do século XIX. Com um público de mais de 20.000 (vinte mil) visitantes/ano, possui espaços para exposições de longa duração com peças do acervo, espaço para exposições temáticas temporárias, o auditório Júlio Grabowski com 50 (cinquenta) lugares e uma biblioteca com 216 (duzentos e dezesseis) exemplares.

Trata-se do equipamento de exposição com maior volume de visitantes no município e referência para a Região Metropolitana de Curitiba.

Atua visando conservar, estudar, investigar, difundir e expor os testemunhos materiais da localidade e de seu entorno, utilizando-se do patrimônio cultural como recurso educacional, turístico e de inclusão social.

De acordo com o registro realizado em planilha diária, o perfil dos visitantes do Museu compreende grupos escolares, familiares e turísticos, sendo o de maior volume, moradores de Araucária, tendo também boa frequência de visitantes de outros municípios, estados e até de outros países.

Visando à melhoria da relação do Museu com seus visitantes, o mesmo desenvolve projetos específicos de Ação Educativa que proporcionam maior acesso ao conteúdo de seu acervo. Dentre esses projetos, estabelece-se como prioridade a presença de monitores de exposição para o público em geral e para tanto se investe na realização de curso de formação para esta atividade.

No Museu também é desenvolvido o Projeto de Educação Patrimonial que envolve um trabalho específico com o acervo do Museu, do Memorial da Imigração Polonesa e de maneira geral com o Patrimônio Histórico de natureza material e imaterial do município. Neste projeto, a prioridade de atendimento se dá para o público escolar nos diversos níveis de ensino.

Contudo, sabendo do potencial do Museu para efetivação de demais projetos específicos, se faz necessária constante manutenção de investimentos no quadro de profissionais que atuam no Museu.

**Parque Romão Wachowicz - Memorial da Imigração Polonesa**  
**Avenida Centenário, nº 1.105 – Parque Romão Wachowicz - São Miguel.**  
**Atendimento ao público de terça à sexta-feira, das 09h00 às 17h00 e aos sábados,**  
**domingos e feriados das 10h00 às 17h00.**

Inaugurado em 17 de setembro de 1995. É uma homenagem à Colônia Tomás Coelho<sup>5</sup>, a maior colônia de imigrantes poloneses das circunvizinhanças de Curitiba, no final do século XIX. O parque conta com a Capelinha de São Miguel construída em 1894 e o Memorial da Imigração Polonesa com um acervo de fotos do início do século XX e da década de 1980, além de documentos referentes à região, cujas famílias tiveram que abandonar suas propriedades inundadas pelas águas para a construção da Barragem do Passaúna. Possui uma exposição permanente, integra o Projeto de Educação Patrimonial e o Projeto de Conscientização Turística.

Este equipamento de exposição apresenta um percentual significativo (em torno de 50%) de desconhecimento por parte da população. Possivelmente por este motivo possui baixa visitação, com um público de aproximadamente 1.800 (mil e oitocentos) visitantes/ano, verificando-se uma média de 5,75 visitantes/dia/funcionário. Esta informação, todavia, demanda a realização de estudo identificando as causas da baixa procura pelo equipamento e indicando as soluções para a ampliação de público.

**Arquivo Histórico Municipal Archelau de Almeida Torres**  
**Avenida Doutor Victor Ferreira do Amaral, nº 352 – Centro.**  
**Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 08h00 às 12h00 – 13h30 às**  
**17h30.**

<sup>5</sup> Tomás Coelho – Colônia de imigrantes poloneses, fundada em 1876. O nome foi uma homenagem ao então Ministro da Agricultura Thomaz José Coelho de Almeida. Observe-se que a grafia do nome da Colônia era diferente do nome do Ministro.



Criado pela Lei Municipal nº 1.040 de 11 de abril de 1996, funcionava no Museu Tingüi-Cuera. Em 2012 foi transferido para um prédio histórico, o primeiro posto de saúde pública do município. Realiza o preparo técnico de conservação do acervo e disponibiliza material para pesquisa. Conta com um acervo de fotos históricas, fotos de eventos realizados pela Prefeitura Municipal e outras entidades, somando mais de 19.000 (dezenove mil) fotos em papel, 13.000 (treze mil) digitalizadas; 172 (cento e setenta e duas) fitas VHS, 124 (cento e vinte e quatro) fitas cassetes e 1.654 (mil seiscentos e cinquenta e quatro) CDs e DVDs com fotos e filmagens de eventos, 3.000 (três mil) documentos escritos, vindos de acervos particulares, do arquivo público do município e registros paroquiais (batizados, casamentos e óbitos de 1.844 a 1.971), 120 (cento e vinte) entrevistas referentes ao cotidiano dos moradores e à memória histórica do município.

A pesquisa cultural verificou que a maioria da população desconhece a existência deste equipamento, que atende aproximadamente 400 (quatrocentas) pesquisas/ano. Como o equipamento tem por objetivo a manutenção, preservação e guarda de documentos históricos, bem como o atendimento a pesquisadores, historiadores e interessados diretos na história do município (público muito específico), não se pode afirmar que o atendimento é pequeno.

Esta informação, todavia, demanda a realização de estudo identificando as causas do desconhecimento do equipamento e indicando as soluções para o conhecimento e conscientização da população referente à função do Arquivo Histórico.

### **Aldeia da Solidariedade**

**Rua João do Vale Lemos, 300 – Parque Cachoeira - Cachoeira**

**Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 08h00 às 12h00 – 13h30 às 17h30.**

Formada por centenárias edificações em madeira construídas pelos imigrantes poloneses e transferidas para o Parque Cachoeira em 1982. Recebeu esse



nome em homenagem ao Sindicato Polonês Solidariedade. Desde 2003 o local é utilizado para realização de cursos e oficinas de arte e artesanato. Oferece cursos de contrabaixo, violão, teclado, bateria, desenho, circo, mosaico, papel machê, cerâmica, fusão de vidro e oficinas ministradas pelos artesãos cadastrados na Casa do Artesanato (Bauer, fuxico, boneca em palha de milho, enfeites de natal, etc.).

Os cursos e oficinas atendem 258 (duzentos e cinquenta e oito) alunos/ano, o que representa uma média de 51,6 alunos por instrutor. Segundo relatado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, um dos maiores problemas enfrentados pelo equipamento trata-se do alto percentual de desistência por parte dos alunos e ainda a baixa rotatividade do público que frequenta os cursos temporários, acarretando no não aproveitamento total da potencialidade que o equipamento oferece.

Tendo em vista este quadro, percebe-se a necessidade de ações que visem contornar a atual situação, garantindo o acesso democrático dos cursos a toda população e buscando diminuir a alta taxa de desistência.

Apesar de localizada em um dos pontos turísticos mais conhecidos do município (Parque Cachoeira) e por se caracterizar pelas construções típicas polonesas, a Aldeia da Solidariedade apresenta um percentual significativo de desconhecimento (cerca de 40%) por parte da população, segundo a pesquisa cultural.

### **Casa do Artesanato**

**Rua Ceará, nº 65 – Parque Cachoeira – Jardim Iguazu.**

**Atendimento ao público de segunda-feira, das 13h30 às 17h30, de terça à sexta-feira, das 08h00 às 12h00 – 13h30 às 17h30 e aos sábados, domingos e feriados, das 10h00 às 17h00.**

Casa construída em 1887, na localidade de Roça Nova, com arquitetura típica polonesa da época da imigração. Foi adquirida pela Petrobrás que em novembro de 2001 fez a doação para a Prefeitura do Município de Araucária, para abrigar a Casa do Artesanato que foi inaugurada em 11 de março de 2003. Possui um acervo rotativo que gira em torno de 1.700 (mil e setecentas) peças. Atende um público de aproximadamente

9.600 (nove mil e seiscentos) visitantes/ano, resultando na venda de aproximadamente 2.700 (duas mil e setecentas) peças/ano, com 74 (setenta e quatro) artesãos cadastrados. Realiza a divulgação e comercialização do artesanato local.

Conforme a pesquisa cultural, a maioria dos entrevistados sabe da existência da Casa do Artesanato e destes, parte significativa visitou o equipamento. Não existe um levantamento do perfil dos visitantes. São aproximadamente 8,7 visitantes/dia/funcionário.

Faz-se necessária a elaboração de estudo visando detectar os desdobramentos positivos não captados nos dados expostos. Deve ser analisada a renda obtida através da comercialização de artesanato em termos de viabilidade para o equipamento tendo em vista o atendimento ao Plano Diretor, artigos 60 e 61, da Política Econômica quanto à sustentabilidade.

### **Casa das Palavras Brincantes**

**Rua Ceará, nº 333 – Parque Cachoeira – Jardim Iguaçu.**

**Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 08h00 às 12h00 – das 13h30 às 17h30 e aos sábados, domingos e feriados, das 13h00 às 17h00.**

Criada em 16 de abril de 2004 com o nome de Cantinho Infantil era sediada na antiga Casa Suíça, e em 04 de agosto de 2007 o espaço teve seu nome alterado para Casa das Palavras Brincantes. Devido à necessidade de reformas, em 11 de junho de 2009 passou a funcionar temporariamente no Museu Tingüi-Cuera e em 02 de agosto de 2010 foi alocada para a Biblioteca Municipal Emiliano Pernetá.

Em 12 de agosto de 2012, com o prédio totalmente reformado, voltou a ocupar seu local original na entrada do Parque Cachoeira. Conta com um acervo de 1.074 (mil e setenta e quatro) livros de literatura destinados a todas as faixas etárias, possui ainda 29 (vinte e nove) áudio-livros, periódicos (revistas), DVDs e brinquedos pedagógicos. Atende um público de aproximadamente 14.000 (quatorze mil) visitantes/ano. Realiza empréstimo de livros, projetos literários, curso de teatro de bonecos, grupo de estudos sobre performance teatral, happening e intervenção urbana, empréstimo de cadeiras e livros para leitura no Parque Cachoeira.

De acordo com a pesquisa cultural é o espaço menos conhecido pela população, possivelmente devido ao fato de ter ficado sem sede própria desde 2009. Já se constatou, de acordo com os dados do mês de reabertura, um aumento no fluxo de visitação, representando atualmente 9,58 visitantes/dia/funcionário.

### **Núcleo Cultural do CAIC**

**Rua Saracura, nº 1.314 – Jardim Califórnia – Capela Velha.**

**Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 08h00 às 12h00 – das 13h30 às 17h30 e aos sábados, 08h00 às 12h00.**

O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), foi inaugurado em 1º de agosto de 1992. Em 1º de maio de 1993 a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo implantou no local um setor com biblioteca, oficinas e coral que, a partir de 2001 estabeleceu-se definitivamente como Núcleo Cultural do CAIC.

O Decreto 24.636 de 11 de outubro de 2011 instituiu a biblioteca como Biblioteca Pública Municipal do Núcleo Cultural do CAIC, que possui um acervo de 7.359 (sete mil trezentos e cinquenta e nove) volumes. Oferece consulta local de livros, periódicos e outros materiais informativos, empréstimo de livros e áudio-livros, reserva de livros para empréstimos, apoio à pesquisa escolar, brinquedoteca, videoteca, atividades informativas e culturais, projetos literários, gibiteca, atendendo 12.500 (doze mil e quinhentos) usuários/ano com uma média de 8,01 usuário/dia/funcionário.

O Núcleo Cultural oferece cursos de violão, teclado, desenho, circo, coral, teatro, dança contemporânea, dança de salão e artesanato, atendendo 260 (duzentos e sessenta) alunos/ano, o que representa uma média de 32,5 alunos por instrutor. É um setor bastante freqüentado tanto pela proximidade com a escola, como pelo número de habitantes no bairro, no entanto, durante a pesquisa cultural, muitos entrevistados manifestaram o desconhecimento de um setor específico da cultura no Complexo.

### **Biblioteca Pública Municipal Emiliano Pernetá**

**Avenida Archelau de Almeida Torres, nº 308 – Centro.**

**Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 08h00 às 20h00 e aos sábados, das 08h00 às 12h00.**



Foi registrada no Ministério da Educação e Instituto Nacional do Livro sob o número 5228, no ano de 1952 e criada pelo Decreto Municipal nº 17 de 03 de janeiro de 1953. Conta com um acervo composto por aproximadamente 28.000 (vinte e oito mil) volumes entre livros de pesquisa, literatura, livros em braile, áudio-livros, periódicos (revistas e jornais) e DVDs. Realiza atendimento à pesquisa, empréstimo de livros, acesso à multimídia, preparo técnico e físico de materiais diversos, automação do acervo, restauro de livros, projetos literários e possui telecentro comunitário, brinquedoteca, gibiteca e videoteca.

Atende aproximadamente 60.000 usuários/ano. Um dos setores culturais mais conhecidos e o mais frequentado pela população, porém, por ser um equipamento público comum em todas as cidades, preocupa o fato de que quase 20% da população não sabem de sua existência, segundo a pesquisa cultural.

### **Teatro da Praça**

**Rua São Vicente de Paulo, nº 1.091 – Sabiá.**

**Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 08h30 às 11h30 – das 13h00 às 17h00.**

Criado através da Lei nº 730 de 23 de agosto de 1990. Todo construído em madeira, o Teatro da Praça faz parte do Projeto Teatro Barracão, da Fundação Teatro Guaíra, executado pela Prefeitura Municipal de Araucária. Foi inaugurado em 16 de novembro de 1990. Funciona como casa de espetáculos com apresentações das mais variadas linguagens artísticas, como dança, teatro, música, teatro de bonecos e também oferece cursos de teatro infantil e adulto, dança moderna e dança de salão.

Atende 360 (trezentos e sessenta) alunos/ano, o que representa uma média de 72 alunos por instrutor, e aproximadamente 13.000 (treze mil) espectadores/ano.

De acordo com a pesquisa cultural trata-se do equipamento mais conhecido, dado este que não se reflete na participação em atividades promovidas no local, uma vez que são raros os momentos em que há lotação total no Teatro.



**Casa da Cultura**

**Praça Doutor Vicente Machado, nº 258 – Centro.**

**Atendimento ao público de segunda à sexta-feira  
das 08h00 às 12h00 – das 13h30 às 17h30.**

Casa construída em 1895 serviu como Casa Paroquial e a parte frontal foi utilizada como capela para atender os ofícios religiosos enquanto se construía a Igreja Matriz. Com a morte do Padre José Soja, que era o proprietário, o imóvel passou a seus herdeiros e posteriormente a outros proprietários. Adquirida pela Prefeitura, foi tombada como Patrimônio Arquitetônico do Município pelo decreto nº 2.582 de 1981, servindo como Casa da Cultura. Durante o ano de 1991, a Casa foi revitalizada passando a ser sede da Secretaria Municipal de Cultura e Esportes. Em abril de 2006 foi interditada devido a problemas em sua estrutura. Em 05 de julho de 2010 voltou a funcionar como sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Possui um acervo de 74 (setenta e quatro) obras de arte, entre telas, gravuras e fotografias. Sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, possui o Espaço para Exposições Reynaldo Alves Pinto, com exposições temporárias, oferece curso de violão, contrabaixo, coral, desenho e pintura em tela. Atende 450 (quatrocentos e cinquenta) alunos/ano e aproximadamente 2.400 (dois mil e quatrocentos) visitantes/ano.

**Banda Municipal**

**Rua Coronel João Antônio Xavier, nº 906 – Centro.**

**Atendimento ao público de segunda à sexta-feira das 8h00 às 12h00 – das  
13h30 às 17h30.**

A Banda teve sua origem em 1978, com a criação da Fanfarrinha da Escola Municipal Irmã Elizabeth Werka. Em 01 de setembro de 2000 foi transformada em Banda Marcial Werka e em 22 de dezembro de 2004, pela Lei 1.543 foi instituída como Banda Municipal de Araucária. Possui um acervo de 80 instrumentos de sopro e 28 instrumentos de percussão. Com 64 (sessenta e quatro) alunos, participa em média, de 20 (vinte) eventos/ano, atendendo um público de aproximadamente 12.000 (doze mil) espectadores/ano. Realiza o Projeto Concerto Didático e apresenta-se em inaugurações, comemorações, empresas, escolas, campeonatos de bandas e fanfarras e concerto de

natal.

De acordo com a pesquisa cultural, parte significativa da população sabe da existência do equipamento, porém, uma parcela muito pequena já assistiu ou participou de atividades desenvolvidas pela Banda Municipal, demandando um estudo que identifique as causas dessa situação.

### **Centro de Informações Turísticas**

**Avenida Doutor Victor Ferreira do Amaral, nº 352 – Centro.**

**Atendimento ao público de segunda a sábado, das 08h00 às 18h00 e domingos e feriados, das 10hs às 17h00.**

Inaugurado em 24 de Junho de 2004, localizava-se ao lado do viaduto de entrada da cidade e em 2012 foi transferido para o prédio histórico, do primeiro posto de saúde do município, juntamente com o Arquivo Histórico Municipal. Tem como objetivo levar ao conhecimento de todos os munícipes e visitantes o potencial turístico de Araucária, bem como seus produtos e serviços turísticos.

Conta com mapas do Município (Urbano, Rural e Roteiro de Turismo Rural), mapa de Curitiba, pôsteres turísticos, Inventário da Oferta Turística, guia de arruamento do município.

Atende aproximadamente 5.200 (cinco mil e duzentos) visitantes/ano. Realiza agendamentos/reservas para o passeio de Turismo Rural Caminhos de Guajuvira e serve como ponto de apoio e de partida do ônibus Linha Turismo Rural aos sábados.

### **PORTAL POLONÊS**

**Avenida das Araucárias - Barigui.**

Inaugurado em 09 de abril de 2000, data do encerramento do IV Congresso Polônico da América Latina. O Portal mostra duas fases da arquitetura típica polonesa, misturando a casa de troncos (modelo típico do final do século XIX) e a casa de tábuas de pinheiro (modelo típico do início do século XX). Ao centro está a imagem de Nossa Senhora de Czestochowa, Santa Padroeira da Polônia. Por ser um local de passagem recebe apenas visitas externas. O local integra o Projeto Educação para o

Turismo: Preservando a Cultura e o Meio Ambiente e o Projeto Ação Educativa do Museu Tingüi-Cuera com o Roteiro Histórico Cultural, que realizam visitas com alunos de escolas do município.

A pesquisa cultural realizada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo identificou um percentual significativo de desconhecimento da população quanto à existência dos equipamentos culturais. Verificou-se ainda que uma parcela pequena da população visitou algum destes equipamentos. Entre os mais visitados estão os equipamentos situados no Parque Cachoeira: Aldeia da Solidariedade, Casa do Artesanato e Museu Tingüi-Cuera; além da Biblioteca, Casa de Cultura e o Teatro da Praça. Aproximadamente metade dos entrevistados considera boa ou regular a qualidade dos equipamentos, não sendo identificados e qualificados os problemas relativos aos mesmos.

A Lei do Plano Diretor, em seu artigo 53, incisos III, VII e XV a implementação ações que promovam, ampliem a utilização e assegurem o pleno funcionamento dos equipamentos e serviços culturais do município. Entretanto, a consolidação destas ações depende do estudo dos fatores que interferem na baixa visitação e conhecimento dos equipamentos culturais pela população. A inexistência deste estudo e do levantamento de demanda também interfere no atendimento da ação prevista inciso XV do artigo 53 da mesma lei quanto à ampliação dos equipamentos. Atualmente, apenas o inciso XII do artigo 53 que se refere à revitalização do Arquivo Público Municipal foi atendido.

### **3.7. INVENTÁRIO CULTURAL**

Foi levantado através do Plano Diretor Municipal que:

*“Em 1995, a Secretaria de Cultura e Turismo iniciou um inventário onde constam o patrimônio cultural municipal e patrimônios imateriais artísticos. Esse levantamento foi concluído em 1996 e passou por uma grande revisão em 2003. Atualmente estão inventariados 460 bens culturais que abrangem as formas de expressão, os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras,*



*objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais e os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. O inventário da Prefeitura Municipal de Araucária está sendo constantemente atualizado, conforme novos bens materiais ou imateriais são descobertos.”<sup>6</sup>*

Este trabalho de atualização, apesar de não ser constante, atende o artigo 53 da Lei do Plano Diretor que trata da implementação da política de promoção e valorização cultural e que define as seguintes estratégias:

*“X. dar continuidade na identificação dos bens de valor cultural, de natureza material e imaterial, de interesse de conservação do Município;*

*XI. preservar, atualizar, ampliar e divulgar a documentação e os acervos que constituem o patrimônio cultural do Município;”<sup>7</sup>*

Cabe ressaltar a revitalização do prédio da antiga sede da Unidade de Saúde do Centro para instalação do novo Arquivo Histórico Municipal Archelau de Almeida Torres, além do treinamento e capacitação dos funcionários em conservação de documentos escritos, iconográficos e audiovisuais garantindo a preservação do acervo cultural do município.

Entretanto, foi constatada a falta de detalhamento quanto ao inventário do patrimônio arquitetônico, fato que impossibilita a definição da área e/ou elementos a serem preservados e conseqüentemente considerados pela Lei de Transferência de Potencial Construtivo, Fundo Municipal de Patrimônio Cultural de Araucária e estabelecimento de tombamento e de Unidades de Interesse de Preservação.

O acesso às informações dos bens materiais e imateriais inventariados também é restrito a funcionários e visitantes do Arquivo Histórico. A divulgação destas

<sup>6</sup> **Plano Diretor Municipal**, Volume I – Fundamentação, 2007, p.287.

<sup>7</sup> *idem.*



informações pode, a exemplo de outros municípios, ser ampliada através de mapa “georreferenciado dos espaços e instalações culturais da cidade e disponibilizando esse mapa na internet”.<sup>8</sup> Além de garantir a publicidade, esta ferramenta será importante para a atualização dos mapas culturais existentes, cujas versões são de 2004 e 2006.

### 3.8. PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

De acordo com o Plano Diretor de Araucária, foram verificados indícios de que a população “não valoriza, ou desconhece, a questão do patrimônio”<sup>9</sup>. Constatou-se ainda que:

*“existe preocupação de grupos locais por patrimônios que se referem a uma determinada região, como é o caso da região de São Miguel e Thomaz Coelho e na área rural. Estas regiões, que, normalmente, apresentam maiores concentrações de idosos e descendentes de poloneses, tendem a valorizar a arquitetura e cultura polonesa.”<sup>10</sup>*

Analisando-se a planta de localização, percebe-se que existem duas regiões no perímetro urbano com maior concentração de bens culturais edificados tombados e de interesse de tombamento. A primeira trata-se da região central, onde o núcleo urbano do município teve seu início, que conta com construções do fim do século XIX até a década de 60, e a segunda se refere à região de São Miguel e Thomaz Coelho, onde se estabeleceram os imigrantes poloneses no fim do século XIX. Segundo o diagnóstico do Plano Diretor Municipal, “na área rural os bens culturais edificados se encontram bastante dispersos, com uma pequena concentração no distrito de Colônia Cristina.”<sup>11</sup>

Na região central, os imóveis “enfrentam o problema de ter seu entorno descaracterizado”<sup>12</sup>. O zoneamento vigente até o final de 2010 permitia a:

<sup>8</sup> <http://planosdecultura.ufsc.br/como-realizar-um-inventario-do-area-da-cultura/>. Acesso em 15/06/2012.

<sup>9</sup> Plano Diretor Municipal, Volume I – Fundamentação, 2007, p.286

<sup>10</sup> Idem

<sup>11</sup> Idem, p.288-289

<sup>12</sup> Idem, p.289

*“construção de edifícios de até 12 pavimentos, como o já existente na praça Vicente Machado - além de forte interesse comercial na região, que pressiona a transformação das edificações.*

*A Praça Vicente Machado, um dos principais pontos de comércio e de encontro do município, possui diversas edificações de interesse para o patrimônio cultural, mas corre o risco de ser circundada por edifícios; as “paredes da praça” poderão vir a ser conformadas por edifícios altos.”<sup>13</sup>*

Na região de São Miguel, além da identificação dos descendentes de poloneses com as edificações, o que garante a preservação,

*“o zoneamento restritivo da APA do Passaúna, com lotes mínimos de 5.000m<sup>2</sup>, induz a que nessa região predominem propriedades rurais. Ainda assim, há o risco de descaracterização das construções, por falta de valorização e interesse de manutenção do patrimônio.*

*A tipologia do patrimônio na região de São Miguel e da área rural é constituída principalmente por casas em madeira. Os imigrantes poloneses aproveitavam a madeira abundante na região, inclusive araucárias, para construir suas casas, o que definiu como traço cultural marcante da cultura polonesa as casas de troncos encaixados.”<sup>14</sup>*

O mapeamento dos imóveis tombados e de interesse de preservação se encontra desatualizado (versões de 2004 e 2006 do Plano Diretor) e o inventário existente, incompleto, pois não apresenta levantamento arquitetônico e fotográfico detalhado, inviabilizando a definição de parâmetros de conservação e regulamentação e aplicação de processo de tombamento e de leis relativas à preservação, como por exemplo a Lei de Transferência de Potencial Construtivo e a Lei de Unidades de Interesse de Preservação.

<sup>13</sup> **Plano Diretor Municipal**, Volume I – Fundamentação, 2007, p.289

<sup>14</sup> Idem, p.289

Percebe-se a importância da execução de um mapa georreferenciado cultural e da execução de um inventário completo do patrimônio edificado a fim de embasar e definir ações que garantam a implementação da Política de Promoção e Valorização Cultural prevista pela Lei do Plano Diretor.

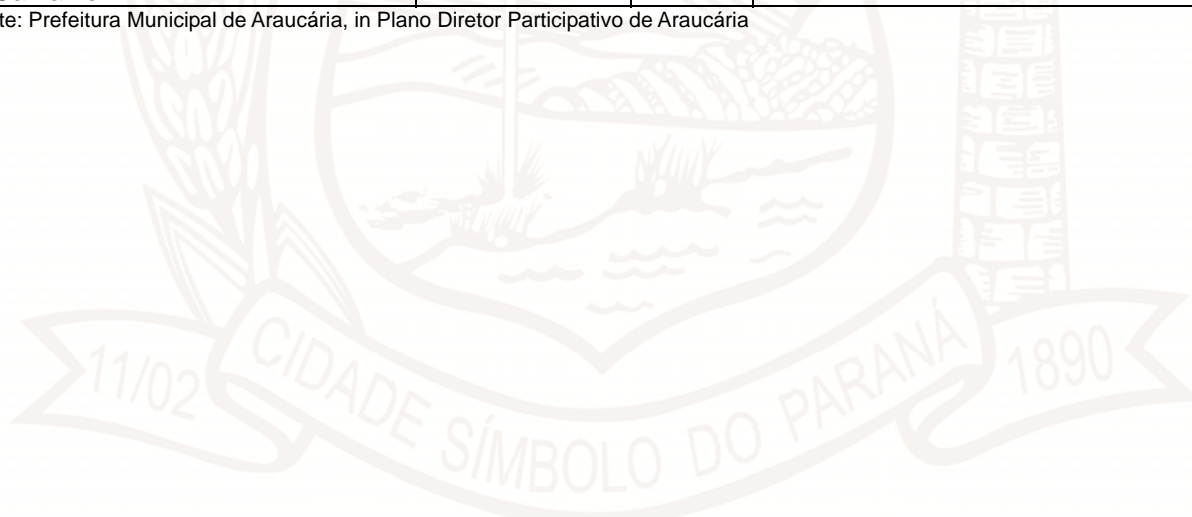
<b>Relação de Bens culturais tombados e/ ou com interesse para tombamento - 2006</b>				
<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Situação</b>	<b>Data</b>	<b>Localização</b>
1.	Casa de Comércio e Moradia	Tombado	+/- 1917	Rua Major Sezino Pereira de Souza, 469, Centro
2.	Casa da Cultura	Tombado - Município	1895	Praça Doutor Vicente Machado, 258, Centro
3.	Casa do Artesanato	Int. tombamento	1887	Rua Ceará, 65, Iguazu
4.	Portal Polônico	Int. tombamento	2000	Avenida das Araucárias, São Miguel
5.	Casa do Cavalo Baio	Tombado - Estado	1870	Rua Victor Ferreira do Amaral, 875, Centro
6.	Casa de Moradia Urbana	Int. tombamento	+/- 1890	Praça Doutor Vicente Machado, 220, Centro
7.	Casa do Bado (Casa de Moradia Rural)	Int. tombamento	1897	Campo Redondo
8.	Aldeia da Solidariedade	Int. tombamento	+/- 1877	Rua Ceará, 65, Iguazu
9.	Museu Tingüi-Cuera	Int. tombamento	1943	Rua Ceará, 65, Iguazu
10.	Pontes Metálicas	Tombado - Município	1915	Rua Benjamin Constant, s/nº
11.	Casa de Moradia Rural	Int. tombamento	+/- 1880	Rua Padre Boleslau Bayer, São Miguel
12.	Bar do Donato	Int. tombamento	1910	Praça Doutor Vicente Machado, 431, Centro
13.	Serraria de Boa Vista	Int. tombamento	+/- 1900	Rodovia Euclides Gonçalves Ferreira, Km 06
14.	Casa de Comércio e Moradia Urbana	Int. tombamento	1939	Praça Doutor Vicente Machado, 136, Centro
15.	Restaurante Moinho	Int. tombamento	+/- 1940	Avenida das Araucárias, 365, Barigui
16.	Casa de Moradia Rural	Int. tombamento	1877	Rua Centenário, 365, Barigui
17.	Casa de Moradia	Int. tombamento	1895	Avenida Independência, 5379, Passaúna
18.	Companhia São Patrício	Int. tombamento	1940	Rua Major Sezino Pereira de Souza, 811, Centro
19.	Escola Estadual Dias da Rocha	Int. tombamento	1938	Rua Major Sezino Pereira de Souza, 723, Centro

<b>Relação de Bens culturais tombados e/ ou com interesse para tombamento - 2006</b>				
<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Situação</b>	<b>Data</b>	<b>Localização</b>



20	Chaminé de Olaria – Cerâmica Guajuvirense	Int. tombamento	1952	Rua dos Expedicionário, Guajuvira
21	Fábrica de Palhões	Int. tombamento	1902 a 1986	Rua Estevan Júlio Wagner, 250, Guajuvira
22	Estação de General Lúcio	Int. tombamento	1945	Rua João Kotowicz, Jardim Pescadores, General Lúcio
23	Casa Paroquial	Int. tombamento	1942-1950	Rua Julio Szymanski, 46, Centro
24	Igreja São Miguel	Int. tombamento	1882	Rua Boleslau Bayer, São Miguel
25	Igreja Nossa Senhora das Dores (Sede antiga)	Int. tombamento	1886	Avenida das Araucárias, Barigui
26	Igreja Nossa Senhora das Dores (Sede nova)	Int. tombamento	2000	Avenida das Araucárias, Barigui
27	Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios	Int. tombamento	1954-1959	Praça Doutor Vicente Machado, Centro
28	Capelinha São Miguel	Tombado - Município	1894	Avenida Centenário, 1105, São Miguel
29	Memorial da Imigração Polonesa	Int. tombamento	1995	Avenida Centenário, 1105, São Miguel
30	Casa de Moradia em Madeira	Int. tombamento	1875	Rua Francisco Galarda, 260, Thomaz Coelho
31	Centro de Saúde de Araucária	Int. tombamento	Déc. 1950	Avenida Doutor Victor Ferreira do Amaral, 352, Centro
32	Colégio Estadual Professor Julio Szymanski	Int. tombamento	1964	Rua São Vicente de Paulo, 76, Centro
33	Escola Vicentina Sagrado Coração de Jesus	Int. tombamento	Déc. 1950	Avenida Doutor Victor Ferreira do Amaral, 164, Centro
34	Carvalho			

Fonte: Prefeitura Municipal de Araucária, in Plano Diretor Participativo de Araucária





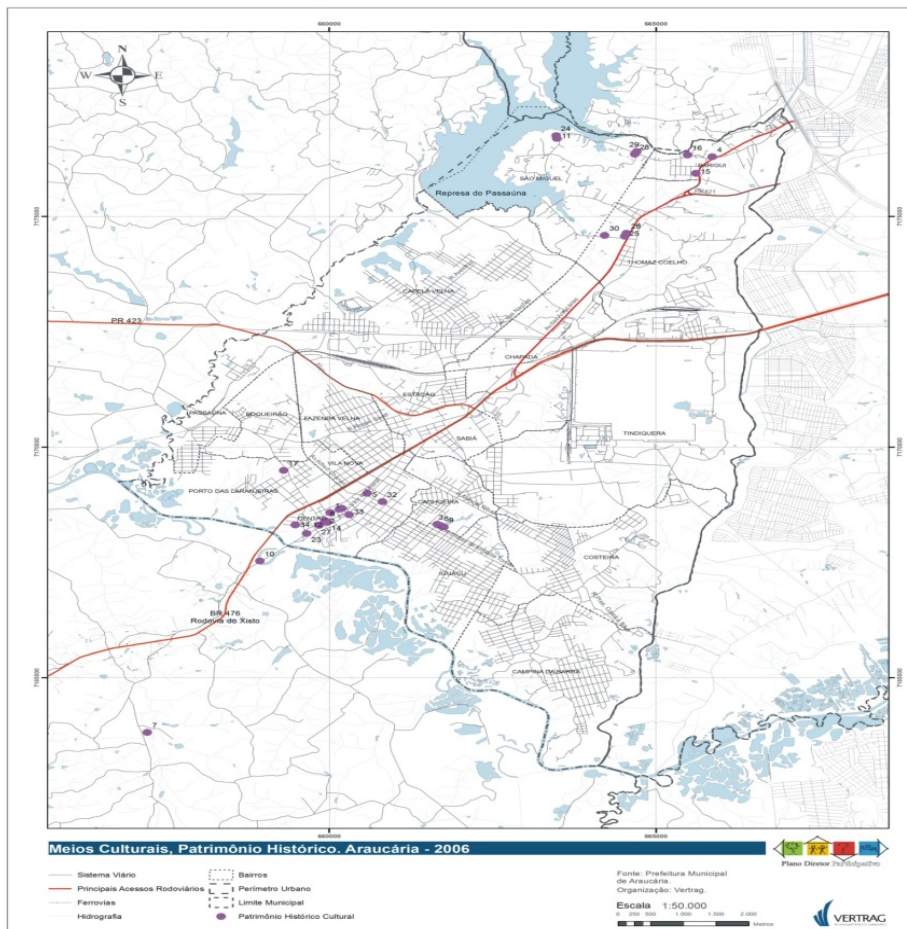


Imagem 1: Identificação do Patrimônio Cultural existente no município, onde se verifica a concentração nas regiões central, de São Miguel e Tomás Coelho.

Fonte: **Plano Diretor Municipal**, Volume I – Fundamentação, 2007.

### 3.9. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL RELACIONADA À CULTURA

A Lei Complementar nº 5/2006, que institui o Plano Diretor Municipal, estabelece no artigo 7º que:

*“a função social da propriedade é cumprida quando, respeitadas as funções sociais da cidade, aquela for utilizada para:*

*(...)*

*IV - preservação do patrimônio cultural.*

**Art. 8º.** *Para cumprir a sua função social, a propriedade deve atender, simultaneamente, às seguintes exigências:*

*I - intensidade de uso adequado à disponibilidade de infra-estrutura, de equipamentos e de serviços;*

*II - uso compatível com as condições de preservação da qualidade do meio ambiente, da paisagem e do patrimônio local;*

*III - aproveitamento e utilização compatíveis com a segurança e saúde de seus usuários e vizinhança;*

*IV - utilização adequada do terreno, de acordo com os parâmetros definidos pelo macrozoneamento, parte integrante desta Lei.”*

O cumprimento da função social da propriedade encontra-se atualmente comprometido pela falta de uma Lei do Patrimônio Cultural, que garanta a preservação, o uso compatível e a segurança dos usuários da edificação.

Quanto à questão da sustentabilidade e preservação do patrimônio sócio-ambiental:

**“Art. 10.** O desenvolvimento de políticas de preservação do patrimônio sócio-ambiental do Município de Araucária visa a proteção, recuperação e conservação dos bens sócio-ambientais, devendo atender aos seguintes critérios:

**I -** garantia de integridade do patrimônio sócio-ambiental do Município;

**II -** incorporação da proteção do patrimônio sócio-ambiental ao processo permanente de planejamento e ordenação do território;

**III -** aplicação de instrumentos normativos e financeiros para viabilizar a gestão do patrimônio sócio-ambiental;

**IV -** conscientização da população quanto aos valores culturais e ambientais e à necessidade de sua proteção e recuperação;

**V -** implantação de medidas de controle de atividades que apresentem risco efetivo ou potencial de dano sócio-ambiental.”<sup>15</sup>

<sup>15</sup> Plano Diretor Municipal, 2006.

Os critérios estabelecidos para a sustentabilidade e preservação do patrimônio sócio-ambiental também dependem da regulamentação da Lei do Patrimônio Cultural, assim como de um inventário detalhado e definição de critérios de preservação.

Para atendimento dos princípios fundamentais enumerados pelo Plano Diretor de Araucária foram identificadas 27 leis e decretos elaborados a partir de 1973 quanto à legislação municipal relativa à cultura:

- **1973:**  
- **LEI Nº 443/1973**  
"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FIRMAR CONVÊNIO COM O INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO".
- **1990:**  
- **LEI Nº 746/1990**  
"INSTITUI NORMAS PARA O FUNCIONAMENTO DO TEATRO DA PRAÇA".  
- LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA  
PREVÊ A PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS (CAPÍTULO IV, SEÇÃO II- ATRIBUIÇÕES DO PODER PÚBLICO REFERENTE À CULTURA).
- **1994:**  
- **LEI Nº 971/1994**  
"ASSEGURA AOS ESTUDANTES, O PAGAMENTO DE METADE DO VALOR EFETIVAMENTE COBRADO PARA INGRESSO EM CASAS DE DIVERSÕES, ESPETÁCULOS, PRAÇAS ESPORTIVAS E SIMILARES".
- **1996:**  
- **LEI Nº 1040/1996**  
"CRIA O ARQUIVO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA".
- **2001:**  
- **LEI Nº 1242/2001**  
"DISPÕE SOBRE A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA".  
  
- **LEI Nº 1239/2001**  
"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CRIAR INCENTIVO FISCAL PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA".



**- LEI Nº 1270/2001**

"ALTERA DISPOSIÇÕES NA LEI Nº 1.242/2001 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

**- LEI Nº 1268/2001**

"ALTERA DISPOSIÇÕES NA LEI Nº 1.239/2001 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

**- DECRETO Nº 16364/2001**

TEM A ATRIBUIÇÃO DE EXAMINAR E APROVAR A REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS, BEM COMO A INCORPORAÇÃO DE PRODUTOS CULTURAIS MEDIANTE DOAÇÃO AO ACERVO DO MUNICÍPIO.

• **2002:**

**- LEI Nº 1360/2002**

"ALTERA O ARTIGO 4º DA LEI Nº 746/90, QUE INSTITUIU NORMAS PARA O FUNCIONAMENTO DO TEATRO DA PRAÇA".

• **2003:**

**- LEI Nº 10.753/2003**

"INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DO LIVRO"

• **2004:**

**- LEI Nº 1543/2004**

"CRIA A BANDA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA".

**- LEI Nº 1533/2004**

"ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 1.242/2001".

**- LEI Nº 1481/2004**

"INSTITUI O DIA MUNICIPAL DA CULTURA INDÍGENA".

• **2007:**

**- LEI Nº 1788/2007**

"INSTITUI NO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA O PROGRAMA BOLSA ARTISTA".

• **2009:**

**- LEI Nº 2068/2009**

ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 1.788, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2007.

• **2010:**

**- DECRETO Nº 23.801/2010**

REGULAMENTA AS FEIRAS DE ARTE E ARTESANATO DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA.



**- DECRETO Nº 23.757/2010**

NOMEIA MEMBROS PARA COMPOREM A COMISSÃO PARA ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE LIVRO E LEITURA.

**- LEI Nº 2298/2010**

"INSTITUI NO MUNICÍPIO O PROGRAMA DE ARTE E ARTESANATO DE ARAUCÁRIA".

**- LEI Nº 2201/2010**

"CRIA NO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA O PROGRAMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS NOS BAIRROS".

**- LEI Nº 2188/2010**

"DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BARRACÃO CULTURAL DE CIDADANIA".

**- LEI Nº 2167/2010**

"INSTITUI NO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA O PROGRAMA BOLSA CULTURA".

**- LEI Nº 2159/2010**

"DISPÕE SOBRE O CÓDIGO DE OBRAS E POSTURAS DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

• **2011:**

**- DECRETO Nº 24.306/2011**

"REGULAMENTA O PROGRAMA DE ARTE E ARTESANATO DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA INSTITUÍDO PELA LEI MUNICIPAL Nº 2.298, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2010".

**- LEI Nº 2411/2011**

"DISPÕE SOBRE O SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA DE ARAUCÁRIA".

**- LEI Nº 2410/2011**

"ALTERA O ARTIGO 7º, I, E ACRESCE O ARTIGO 8º - A, NA LEI MUNICIPAL 2.298/2010."

• **2012:**

**- DECRETO Nº 25.318/2012**

"REGULAMENTA AS FEIRAS DE ARTE E ARTESANATO DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA, EMBASADO NAS LEIS Nº 2.298/2010 E 2.410/2011 REFERENTES AO PROGRAMA DE ARTE ARTESANATO DE ARAUCÁRIA"

**- DECRETO Nº 25.445/2012**

"ALTERA O DECRETO MUNICIPAL Nº 24.306/2010 QUE REGULAMENTA O PROGRAMA DE ARTE E ARTESANATO DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA, INSTITUÍDO PELA LEI

MUNICIPAL Nº 2.298, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2010 E LEI MUNICIPAL Nº 2.410, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2011”.

**- DECRETO Nº 25.559/2012**

“APROVA O REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL”

**- DECRETO Nº 25.128/2012**

“NOMEIA OS INTEGRANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL”

Verificou-se que em 42 anos da institucionalização da cultura no município de Araucária, seja sob a forma de departamento, divisão ou secretaria, nos últimos quatro anos se intensificou a produção de leis municipais relativas à cultura, o que mostra a importância que o tema tem adquirido para a cidade.

Os assuntos tratados pela legislação com maior frequência são: literatura, artesanato, bolsas de incentivo à cultura, equipamentos culturais e preservação.

Entre os temas tratados destaca-se a questão da preservação e incentivo ao patrimônio cultural cuja legislação sofreu algumas alterações durante o período. Entretanto, no que diz respeito a estas legislações e ferramentas regulamentadas para o seu efetivo funcionamento, foi constatado em 2007 pelo Plano Diretor Municipal que:

*“As Leis de Patrimônio e Incentivo à Cultura foram criadas a partir do Poder Legislativo para depois passarem ao Poder Executivo. Quando a legislação de Patrimônio passou por avaliação da Secretaria de Patrimônio e Cultura do Estado sofreu duas alterações, para melhor se adequar à legislação Estadual e Federal. Ainda assim, as Leis de Patrimônio e Incentivo à Cultura não foram regulamentadas e estão tramitando no Setor Jurídico da Prefeitura Municipal de Araucária.*”

*O tombamento é visto como oneroso à população, os incentivos de redução e isenção de IPTU que seriam aprovados na legislação em tramitação são vistos como insuficientes para a preservação do patrimônio. A legislação estadual e federal não permite*

*que o poder público invista na conservação de patrimônio privado e nem sempre os proprietários podem arcar com os custos de obras de conservação, o que causa a deteriorização dos imóveis. ”<sup>16</sup>*

Tendo em vista este quadro e visando o atendimento da Lei do Plano Diretor: da Política de Desenvolvimento Municipal em seu artigo 12, inciso XXIX, da Política de Assistência Social, artigo 41, inciso II e da Política de Saúde, artigo 45, inciso I, que tratam da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, da Política de Educação, artigo 46, inciso XV, da Política de Esporte e Lazer, artigo 55, inciso XII e artigo 57, inciso IV, da Política econômica, artigo 60, inciso III, e da Política de Promoção e Valorização Cultural, capítulo XII, confirma-se a necessidade de criação da Lei do Patrimônio Cultural do Município que torne efetivas as ações voltadas à preservação do patrimônio cultural de Araucária.

Quanto à criação do Sistema Municipal de Cultura de Araucária (Lei nº 2411/2011), verifica-se a definição de mecanismos de financiamento público da cultura que demandam estudos de impacto orçamentário como no caso do Incentivo Fiscal (também previsto pelo Plano Diretor Municipal), por meio de renúncia fiscal do IPTU e do ISS, para a sua posterior regulamentação.

Outros mecanismos estabelecidos pelo Sistema Municipal de Cultura referem-se ao Fundo Municipal de Cultura, previsto pelo Plano Diretor Municipal e regulamentado pela Lei nº 2.411/2011, e ao Fundo Municipal do Patrimônio Cultural de Araucária, o qual carece de regulamentação. Para a sua consolidação e estabelecimento de critérios de aplicação será imprescindível a definição de ferramentas importantes como:

- Regularização de uma lei definindo as Unidades de Interesse de Preservação, baseadas em inventário criterioso do patrimônio cultural existente que permitirá o estabelecimento dos parâmetros de conservação adequados a cada bem cultural;

<sup>16</sup> Plano Diretor Municipal, Volume I – Fundamentação, 2007, p.287



- Regularização da Lei de Transferência de Potencial Construtivo prevista pelo Plano Diretor que garantirá o incremento de receita para o Fundo Municipal do Patrimônio Cultural de Araucária e a preservação de imóveis tombados e de interesse cultural inventariados.

Estas ferramentas são fundamentais para o atendimento dos objetivos do macrozoneamento fixados pela Lei Complementar nº 5/2006 em seu artigo 78 e dos Instrumentos da Política Municipal (Título XV, capítulo VII) que se refere à transferência de potencial construtivo.

Outro instrumento enumerado pelo Plano Diretor é o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), previsto no Capítulo X e que no artigo 127, inciso IV e no artigo 128, inciso V trata das áreas de interesse histórico, cultural, paisagístico e ambiental. Este instrumento encontra-se regulamentado pelas Resoluções nº003/2011 e nº002/2012 do Conselho Municipal do Plano Diretor de Araucária.

O Código de Obras e Posturas (Lei 2.159/2010) também estabelece uma série de critérios a serem seguidos em relação ao patrimônio histórico e cultural do município. Em seu artigo 3º define que:

*“todos os projetos, obras, instalações e o funcionamento de estabelecimentos comerciais, industriais, públicos e de serviços também deverão estar adequados às normas, códigos e legislações municipais, estaduais e federais vigentes relacionadas a meio ambiente, saúde, vigilância sanitária, de prevenção contra incêndios, de acessibilidade e de proteção ao patrimônio histórico e cultural”.*

O artigo 23 estabelece que o “Alvará de Construção será concedido mediante requerimento dirigido ao órgão municipal competente, juntamente com o projeto arquitetônico a ser aprovado” e o seu parágrafo 7º coloca que “os projetos em edificações tombadas, ou consideradas de interesse ao Patrimônio Histórico deverão atender às normas a serem estabelecidas em regulamentação específica”. O Capítulo XX que trata das penalidades, na seção I, artigo 364, inciso III define que o Alvará de Localização e Funcionamento do estabelecimento poderá ser cassado como medida preventiva da preservação do patrimônio histórico e cultural e na seção III, artigo 369, inciso X,



estabelece que uma obra, atividade ou qualquer outra ação poderá ser embargada “como medida preventiva da preservação do patrimônio histórico e cultural”.

Ainda no artigo 370, considera que:

*“são passíveis, ainda, de embargo as obras licenciadas de qualquer natureza:*

*(...)*

*IV. quando a construção ou instalação estiver sendo executada de maneira irregular ou com o emprego de materiais inadequados ou sem condições de resistência convenientes, de que possa, à juízo do órgão competente, resultar prejuízo para a segurança da construção, da instalação, das pessoas, do meio ambiente ou do patrimônio histórico cultural e arqueológico.”*

Para o atendimento do Código de Obras e Posturas tendo em vista todas estas questões levantadas, recai-se novamente na necessidade de regulamentação da Lei de Transferência de Potencial Construtivo, prevista pelo Plano Diretor Municipal, assim como da lei que define as unidades de interesse de preservação e o estabelecimento de parâmetros de intervenção em edifícios tombados ou de interesse de preservação.

Outro tema tratado pela legislação municipal refere-se ao fornecimento da Bolsa Cultura, cujo objetivo é estimular o aprimoramento e a frequência do aluno na modalidade cursada. Atualmente atende aos alunos da Banda Municipal e os que se destacam em outros cursos oferecidos pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo nas mais diversas áreas artísticas culturais. Todavia, o orçamento tem sido insuficiente para atender o número de bolsistas definido na lei.

No âmbito da literatura, verifica-se a existência do Plano Nacional do Livro, Leitura e Literatura, elaborado em 2006 e que fomenta os Estados e Municípios brasileiros à criação de seus próprios planos. Estes devem valorizar fatores qualitativos e quantitativos da Unesco, sendo: o livro ocupando lugar de destaque e valorização; famílias leitoras; escolas que incentivem o hábito de leitura, garantia de acesso com a

disponibilidade de bibliotecas e livrarias e livros com preços acessíveis. O Estado do Paraná possui um documento base do Plano Estadual do Livro, Leitura e Literatura, porém se encontra em processo de aprovação.

O município de Araucária possui um texto preliminar do Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura, porém o mesmo está numa fase inicial, sendo feito o levantamento de dados para montagem do diagnóstico e a apresentação do plano através de audiências públicas e da formação de um grupo de trabalho que atingisse todos os eixos norteadores, bem como todas as esferas relacionadas à educação formal e não formal. A construção do plano está sendo feita em parceria com a Secretaria de Educação.

O Plano Municipal do Livro, Leitura e Literatura auxiliará em um dos maiores problemas relativos aos projetos já desenvolvidos pelo município, que é a falta de continuidade dos mesmos por conta de mudanças políticas e prioridades de governo.

Uma dos problemas encontrados na elaboração do plano é que este não contemplada a comercialização e a produção do livro, pois o município possui apenas duas livrarias que vendem produtos religiosos. Alguns pontos de vendas de livros são abastecidos por distribuidores de livros locais, mas não são representativos no comércio literário, visto que as livrarias são religiosas e os pontos de vendas de livros comercializam livros de preço mais acessível e classificados como de pouco valor literário.

Existe o decreto nº 2201/2010 que estabelece a criação de bibliotecas públicas nos bairros. Como a construção de espaços específicos é pouco viável, a Prefeitura de Araucária incentiva a criação de novas bibliotecas comunitárias, a criação de projetos itinerantes de acesso ao livro e outros espaços literários, como a Casa das Palavras Brincantes, localizada no Parque Cachoeira. Uma das maiores dificuldades para o cumprimento do programa, que prevê também a parceria com empresas é a falta de funcionários capacitados para o desenvolvimento ideal das funções que uma biblioteca deve proporcionar, bem como espaços físicos, instalação e manutenção de equipamentos.

Quanto ao artesanato, foi criado o Programa de Arte e Artesanato regulamentado pelas Leis nº 2.298/2010 e 2.410/2011. Através deste têm sido realizados cursos, oficinas, palestras, visitas técnicas que visam à qualificação e aprimoramento do trabalho desenvolvido pelos artesãos. Artesãos que optaram pela contrapartida de repasse de percentual ao Fundo Municipal de Cultura, desde alteração da Lei em dezembro de 2011, ainda não cumprem o estabelecido, pois o Fundo ainda não está implantado.

A qualidade da produção é avaliada pela Comissão de Avaliação e Vistoria, composta por representantes do setor público e da sociedade civil, e comercializada na Casa do Artesanato e Feiras de Arte e Artesanato.

De acordo com os artistas locais, o Programa apresenta alguns pontos positivos, tais como: incentivo de forma sustentável à preservação do saber fazer artístico/artesanal como fonte de referência da história e cultura local, preservação do saber fazer do artesão rural, oportunidade de mostrar e comercializar as diversas formas de arte e artesanato, fornecimento de sacolas e etiquetas para identificação dos produtos e materiais de divulgação, subsídio na exposição e comercialização em espaços públicos e privados em eventos dentro e fora do município, aperfeiçoamento dos artistas/artesãos por meio de cursos, palestras, oficinas, visitas técnicas e outros, além da divulgação da atividade artística/artesanal de forma a oportunizar novos negócios, objetivando a cultura como fonte de desenvolvimento econômico e turístico. Entretanto, os artistas/artesãos apontam a necessidade de melhorar a distribuição dos produtos no espaço físico da Casa do Artesanato, pois os produtos ficam muito próximos uns dos outros o que dificulta a visualização e o destaque dos mesmos, além disto, reivindicam mais um local para exposição e comercialização dos produtos de arte/artesanato no centro da cidade e a criação de um espaço na Casa da Cultura e em outros espaços públicos para exposição permanente de alguns produtos de arte/artesanato.

Esta situação possivelmente é reflexo do entendimento da população com relação à responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, vendo-a como provedora de cultura no município. Deve-se prever ações que contornem este quadro, nesse sentido a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo está criando a Feira de Arte e Artesanato, a qual disponibilizará mais um espaço para a comercialização de produtos de arte e artesanato, onde cada artista/artesão ficará responsável pela sua barraca, e dessa forma



estabelece mecanismos que visem o trabalho dos artesãos de forma sustentável, tendo na Secretaria um apoio para a profissionalização e consolidação do trabalho dos artistas/artesãos.

### 3.10. TURISMO

O município apresenta o roteiro de turismo rural denominado Caminhos de Guajuvira “que tem como objetivo a criação de atividades complementares de renda às famílias que praticam agricultura familiar”.<sup>17</sup>

O roteiro, que funciona todos os sábados com agendamento prévio, compreende visita à paisagem rural, horto florestal municipal, chácara com produção de flores e frutas, artesanato rural e gastronomia (vinhos, queijos e café rural típico polonês). Dentre os equipamentos culturais que compreendem o roteiro estão a Casa do Artesanato, o Centro Histórico de Guajuvira, a Igreja Senhor Bom Jesus e o Comercial Iguaçu, ficando excluído o centro histórico de Araucária.

O projeto é viabilizado pela parceria entre as empresas de transporte e os empreendedores do Caminho do Guajuvira. Possui ainda o apoio da Prefeitura na implantação de sinalização turística, na divulgação, na capacitação dos empreendedores e na formalização da Associação de Turismo Caminhos do Guajuvira.

Entretanto, a pesquisa cultural realizada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo identificou que um percentual muito alto da população desconhece o roteiro e que apenas 14,7% da população já realizaram o roteiro. Com base nestas informações, verifica-se a necessidade de identificação das causas da baixa procura pelo roteiro, assim como das ações a serem realizadas visando à mudança deste quadro.

O município possui um Núcleo de Conscientização Turística que tem por objetivo a valorização do patrimônio cultural local (meio ambiente, cultura, patrimônio) despertando no cidadão o sentimento de pertencimento à cidade. Entretanto, apesar da existência deste núcleo, percebe-se outro problema enfrentado pelo município quanto ao turismo cultural que são as intervenções negativas sobre o seu patrimônio edificado e paisagístico. Esta situação tem sido verificada no distrito de Guajuvira e no Centro Histórico que apresentam uma série de construções descaracterizadas e de escala incompatível com o

<sup>17</sup> **Plano Diretor Municipal**, Volume I – Fundamentação, 2007, p.289.



seu entorno. A pressão econômica é provavelmente uma das responsáveis pelo problema ignorando-se as potencialidades que a preservação pode garantir em termos de fonte de renda. Para tanto, será necessário um inventário criterioso e a regulamentação de leis de preservação.

A questão da diversidade cultural também é pouco explorada em termos de turismo, assim como a produção artística, limitando-se à comercialização da produção na Casa do Artesanato e em alguns pontos do roteiro de turismo rural. O mesmo ocorre em relação à gastronomia que poderia ser valorizada no campo do turismo, consolidando a identidade cultural das diversas etnias existentes em Araucária.

Segundo a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, existe uma carência de empreendedores no roteiro de turismo rural, escassez de produtos para comercialização e falta de valorização da cultura local pelo empreendedor. Tendo em vista que 80% do território municipal é rural percebe-se a ausência de exploração de novos roteiros e ampliação na quantidade de guias preparados. O município também carece de material de divulgação quanto ao turismo e patrimônio cultural, fato que demanda de estudo específico a fim de se delimitar a forma e o público a ser atingido.

Atualmente, o Plano Municipal de Turismo se encontra em desenvolvimento e a sua implantação, além de definir ações visando à consolidação do turismo, será fundamental como meio de preservação do patrimônio cultural, fonte de geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.

### **3.11. ACESSIBILIDADE**

Araucária está localizada a 27 km de distância de Curitiba. O acesso ao município é fácil, pois em seu território passam as rodovias estaduais PR – 423 que faz ligação com Campo Largo, PR – 421 (antigo acesso a Curitiba) e a rodovia federal BR - 476 (Rodovia do Xisto).

O município é atendido por linhas de ônibus em sua totalidade, algumas integradas à região metropolitana. Verifica-se que os equipamentos culturais são acessíveis tanto por transporte coletivo como particular.

Dos doze equipamentos culturais municipais, apenas cinco (Teatro da Praça, Museu Tingüi-Cuera, Arquivo Histórico Archelau de Almeida Torres, Casa das Palavras Brincantes e Centro de Informações Turísticas) possuem acessibilidade a portadores de necessidades especiais, com a presença de rampas e instalações sanitárias adaptadas. Esta situação está em desacordo com a Lei nº 10.098/2000, artigo 11, que especifica:

*“A construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo deverão ser executadas de modo que sejam ou se tornem acessíveis às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.”*

Cabe enfatizar que a correção do problema atende as estratégias previstas no artigo 53 da Lei do Plano Diretor:

*“VIII. facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais aos equipamentos culturais;*

*XXV. efetuar estudo de viabilidade para fornecimento de transporte gratuito e alimentação aos alunos que freqüentam e/ou desenvolvem projetos na área cultural.”*

Salienta-se a dificuldade para adaptação dos equipamentos que funcionam em espaços históricos.

### **3.12. QUALIFICAÇÃO CULTURAL**

No âmbito da qualificação cultural, identifica-se o intercambio cultural, onde há uma troca de serviços, atividades e matérias entre a Cultura do Município e outros municípios principalmente da Região Metropolitana de Curitiba e Secretaria de Estado da Cultura. Nos Festivais e eventos da Secretaria também há a promoção do intercambio entre artistas, autores e instituições, inclusive de outros estados.

Com relação à qualificação, o município promove oficinas, cursos e palestras para servidores e interessados com profissionais capacitados. Ainda proporciona a participação de funcionários em eventos de formação fora do município e do estado.

Atualmente não existem meios de mensurar a validade e os resultados desses intercâmbios, cursos, oficinas e palestras, fazendo-se necessário criar meios para avaliar os impactos dessas trocas.

Foi citado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, como forma de ampliar e melhorar o atendimento na área cultural, a necessidade de realização de trabalho voluntário e estágio não remunerado. Estes não existem atualmente no município e demandam de convênios com instituições a fim de se consolidarem.

### **3.13. FORMAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL DA SMCT**

#### **Da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo**

Em 1970 foi criado o Departamento de Educação, Cultura e Turismo.

Em 1971, um organograma funcional criou a Divisão de Cultura (Biblioteca, programação cívica cultural, pesquisas sócio-cultural, desportos, recreação e turismo), que funcionou na década de 1970 no antigo prédio da prefeitura, na Praça Dr. Vicente Machado. No início da década de 1980 funcionou na Rua João Pessoa em frente ao antigo cinema.

Em 29 de abril de 1987, a Lei Ordinária 675/87 criou a Secretaria Municipal de Cultura e Esporte, a qual passou a atuar com orçamento próprio ocupando o 3º andar do Paço Municipal.

Em setembro de 1991 a sede passou a ser na atual Casa da Cultura.

Em 1993 passou a ser Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Em 1997 voltou a unir-se ao esporte, denominando-se Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo.



Em 2002 a Lei 1530/2002 extinguiu-se a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo, criando a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Em 2005 devido a infiltrações e rachaduras, a sede foi interditada e transferida para a Rua Maria Karas nº 30 ficando até 2009, enquanto aconteceram as obras de recuperação.

Em 2011 o Município de Araucária se integrou ao Sistema Nacional de Cultura através da assinatura do Acordo de Cooperação Federativa. Nesse mesmo ano, a Lei 2411/2011 instituiu o Sistema Municipal de Cultura.

Atualmente, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo apresenta em seu quadro 97 funcionários, sendo 90 trabalhando na área cultural, conforme:

ESCOLARIDADE	ESTATUTARIO	CELETISTA	EMPRESTADOS	COMISSIONADO	ESTAGIÁRIO	TOTAL
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	04	00	00	01	00	05
FUNDAMENTAL	03	00	00	01	13	17
MÉDIO	07	04	00	13	08	32
SUPERIOR	24	02	01	05	00	32
PÓS-GRADUAÇÃO	07	00	00	04	00	11
	45	06	01	24	21	97

Quanto à formação em nível superior, foi verificada a seguinte situação:

ADMINISTRAÇÃO	01
ANALISTA AMBIENTAL	01
ARTES CÊNICAS	02
ARTES VISUAIS	01
BIBLIOTECONOMIA	02
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	01
DESENHO	01
EDUCAÇÃO	01
EDUCAÇÃO INFANTIL	02
GEOGRAFIA	02
GESTÃO DE PROJETOS	01
GESTÃO PÚBLICA	13
HISTÓRIA	02
LETRAS	02
MARKETING	01
METODOLOGIA DO ENSINO BÁSICO	01
MÚSICA	01
PEDAGOGIA	02
PLANEJAMENTO E GESTÃO DE NEGÓCIOS	02
PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO	01
PSICOPEDAGOGIA	01
TURISMO	02
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>



Não foram identificadas todas as formações dos funcionários com nível superior, todavia percebe-se que a maioria está relacionada à cultura, sob suas mais diversas formas, e gestão pública permitindo o atendimento em diferentes áreas da cultura e regiões do município. Entretanto, verificou-se a inexistência de arquiteto especialista em Patrimônio Histórico e Cultural no quadro funcional, profissional imprescindível para a execução de trabalhos relativos à função da Secretaria. Além disto, existe a demanda por outros profissionais concursados em áreas específicas da cultura, pois se verifica que grande parte dos instrutores dos cursos que tem formação superior com habilitação na área de atuação não são efetivos ou foram emprestados de outras secretarias municipais. Deve-se acrescentar que dos funcionários efetivos, apenas dez possuem formação específica (bibliotecários, professores de artes, historiadora, pedagoga) e os demais são do quadro geral (auxiliares administrativos, motoristas, serviços gerais).

Devido à especificidade do trabalho desta Secretaria, há necessidade de profissionais e ainda professores de artes visuais, dança, música, teatro, circo, técnicos em iluminação e sonoplastia, turismólogo, entre outros. Com um quadro maior haveria a possibilidade de se realizar novos projetos e atividades podendo ampliar o público atendido.

Concomitantemente a estas necessidades, outra questão que deverá ser levantada é quanto à ampliação do quadro funcional e de estrutura física, em razão da solicitação por parte da população, de aumento do número de equipamentos e atividades culturais, assim como a sua viabilidade tendo em vista o orçamento municipal e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Atualmente, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo não possui orçamento suficiente para manter a estrutura física dos equipamentos culturais e grande parte do valor destinado à secretaria está comprometido com a folha de pagamento.

Em atendimento à Política de Promoção e Valorização Cultural, previsto no artigo 53 da Lei do Plano Diretor, inciso XVIII, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo tem promovido a capacitação no setor cultural dos funcionários para atender as demandas da Secretaria.

### 3.14. RECURSOS FINANCEIROS

De maneira geral o orçamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo é constituído quase que exclusivamente de recursos advindos do próprio município, com poucos recursos vindos de convênios ou do poder estadual e federal. Sua destinação é em grande parte comprometida com folha de pagamento.

A pesquisa realizada apontou que cerca de 90% da população de Araucária credita a responsabilidade pela oferta de atividades culturais à prefeitura. Associado a isso, temos que 55% da população apontou espaços públicos para a ocorrência de atividades culturais, enquanto os espaços particulares foram citados por menos de 10% da população. O problema que tais dados evidenciam é a dependência que o município tem do poder público no que se refere a atividades culturais.

Essa dependência causa um subaproveitamento das potencialidades do município, podendo citar como exemplo a existência de apenas duas livrarias na cidade, sendo ambas religiosas e o fato de aparentemente a venda de artesanato estar concentrada na Casa do Artesanato. O tema carece de maiores estudos, no entanto parece haver certo comodismo tanto da população quanto dos agentes culturais que permitem e impelem o poder público a fazer o papel de principal e em muitos casos único incentivador, fomentador e fornecedor de atividades culturais.

Meios de financiamento e apoio a cultura próprios do município embora existam, se mostram pouco efetivos. É o caso do incentivo fiscal do IPTU e do ISS, que carecem de estudo de impacto orçamentário e posterior regulamentação. Semelhantemente o Fundo Municipal do Patrimônio Cultural de Araucária, embora criado não está regulamentado e, portanto, não está vigente. Por fim, o Fundo Municipal de Cultura que está com seu início de fato previsto para o exercício de 2013. Dessa forma o cenário que se tem é uma centralização de atividades na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e pouco investimento financeiro visando incentivar a produção cultural de maneira independente do poder público.

Como outros meios de financiamento da cultura existem renúncias fiscais e incentivos concedidos à empresas privadas e pessoas físicas através de leis como Lei

Rouanet, Lei do Audiovisual e o Vale Cultura (este ainda em aprovação) e linhas de crédito específicas como BNDES Procult que abrange os segmentos patrimônio cultural, audiovisual, editorial e livrarias, fonográfico e espetáculos ao vivo.

### **3.15. SISTEMA DE INFORMAÇÃO CULTURAL**

O Sistema de Informação Cultural é o instrumento de acompanhamento, de avaliação e de aprimoramento da gestão e das políticas públicas relacionadas à cultura, tendo como objetivo gerar informações e estatísticas da realidade cultural local.

É constituído por banco de dados referente a bens, serviços, infraestrutura, investimentos, produção, acesso, consumo, agentes, programas, instituições e gestão cultural e disponível ao público.

O Sistema de Informação Cultural do município será criado e implantado, e posteriormente integrado aos Sistemas Estadual e Nacional, quando estiverem definidas suas diretrizes.

## **4. PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ARAUCÁRIA**

### **INTRODUÇÃO**

O Plano Municipal de Cultura define os conceitos de política cultural, as diretrizes gerais, os programas, projetos e ações para a área da cultura na cidade de Araucária para os próximos dez anos. Construído democraticamente pelo Poder Público e Sociedade Civil representa a institucionalização das políticas públicas de cultura que vêm sendo implementadas na cidade nos últimos anos, que agora ultrapassam o patamar de Políticas de Governo para tornarem-se Políticas de Estado. Este Plano significa a consolidação de um grande pacto político no campo da cultura, que transformado em Lei pela Câmara de Vereadores dará estabilidade institucional, assegurando a continuidade das políticas públicas de cultura. O Plano constitui o Sistema Municipal de Cultura e representa uma importante contribuição de Araucária para implementação do Sistema Nacional de Cultura.



## DIRETRIZES GERAIS

- Contribuir para a implementação de políticas públicas de cultura em âmbito global, divulgando e cumprindo todos os compromissos estabelecidos e recomendações da Agenda 21 da Cultura e a Convenção da Unesco sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.
- Reforçar a importância da economia da cultura como fator de desenvolvimento no mundo contemporâneo.
- Implementar no município, as diretrizes do Plano Nacional de Cultura e do Plano Estadual de Cultura.
- Fortalecer as manifestações culturais locais e promover o intercâmbio cultural, valorizando e promovendo um amplo diálogo intercultural.
- Consolidar o papel da cultura como um importante vetor de desenvolvimento da cidade de Araucária, atuando conjuntamente com outros órgãos governamentais, o setor privado e a sociedade civil.
- Incorporar as políticas públicas de cultura ao processo de desenvolvimento da cidade de Araucária, considerando a diversidade cultural para a sustentabilidade da cidade.
- Atuar de forma transversal com as áreas do turismo, do planejamento urbano, do meio ambiente, da segurança pública e do desenvolvimento econômico e social.
- Manter e buscar ampliação dos recursos públicos municipais para a cultura;
- Buscar e ampliar investimentos para o setor através de parcerias institucionais e empresariais;
- Promover a diversificação das fontes de financiamento e a descentralização dos recursos públicos para a cultura.

- Democratizar e desconcentrar as ações, atuando em todas as regiões da cidade.
- Fomentar ações direcionadas para implementação de políticas públicas de cultura de forma que os eventos sejam parte integrante de um processo e não ações pontuais e isoladas.
- Tratar de forma igualitária os equipamentos culturais públicos do município, tanto nas estruturas físicas, quanto nas programações que contemplem as mais diversas áreas e manifestações culturais da cidade.
- Articular os diversos equipamentos culturais para o desenvolvimento de atividades;
- Desenvolver ações voltadas para a formação nas diversas áreas da cultura, visando provocar mudanças na gestão e produção cultural da cidade.
- Fortalecer o pacto federativo atuando de forma integrada e complementar com os Governos Estadual e Federal.
- Realizar, bienalmente, a Conferência Municipal e buscar a participação ativa nas Conferências Estaduais e Nacionais de Cultura.
- Avançar no processo de democratização da gestão cultural da cidade, com a consolidação do Conselho Municipal de Política Cultural e a criação de Fóruns Permanentes.
- Participar ativamente dos debates e da formulação das políticas públicas de cultura nos diversos fóruns e articulações institucionais nacionais e internacionais.
- Promover a inserção da cidade de Araucária e da produção local nas diversas redes culturais.

## PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

### PROGRAMA ESTRATÉGICO 1 - DIREITOS E CIDADANIA CULTURAL

#### OBJETIVO GERAL

Promover ações e eventos culturais com democratização, desconcentração e valorização da cultura local e a acessibilidade dos cidadãos aos bens, serviços e eventos culturais.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

a) Ampliar a participação de artistas, escritores e artesãos locais nos eventos municipais, incentivando as manifestações que representem, com boa qualidade, a diversidade cultural do município.

#### AÇÕES

##### **Festas e feiras do município: Eventos do Município**

1 – Criar editais e critérios de participação para que os artistas, escritores e artesãos do Município, que representam a identidade cultural de Araucária tenham espaço garantido na programação das festividades. (CP)

2 – Qualificar os eventos com a profissionalização da produção, divulgando-os em nível nacional e internacional, fortalecendo a cultura e a economia local e incentivando o fluxo turístico. (LP)

3 – Fortalecer as festas e feiras tradicionais do município, valorizando a diversidade cultural e o caráter democrático desses eventos, com acesso a baixo custo ao público a toda programação. (CP)

##### **Festival de Artes Cênicas Eliseu Voronkoff:**

4 – Elaborar estudos visando a realização do Festival de Artes Cênicas Eliseu Voronkoff.

5 – Consolidar o Festival de Artes Cênicas Eliseu Voronkoff no plano estadual e transformá-lo num festival nacional, fortalecendo Araucária como importante pólo das artes cênicas. (LP)



**6** – Incentivar, apoiar e fomentar a produção, reforçando o compromisso da municipalidade com uma política cultural voltada para o desenvolvimento das artes cênicas locais. (MP)

**7** – Criar mecanismos para o intercâmbio e projeção dos artistas locais. (MP)

**8** – Desenvolver ações visando a formação de plateia. (MP).

**9** – Promover a geração de renda através do incentivo ao consumo de bens culturais. (MP)

**10** – Contemplar na programação a política de desconcentração, prevendo atividades e apresentações nas diversas regiões da cidade e oportunizar aos grupos e artistas locais mostrar seu trabalho neste evento. (CP)

**11** – Prever na programação oficinas, atividades de formação e capacitação profissional, reflexão crítica e debates, envolvendo a comunidade artística e o público em geral. (CP)

**12** – Elaborar estudos visando a criação de mecanismos e critérios para que seja concedido aos artistas participantes ajuda de custo para transporte, alimentação e estadia durante o evento. (M/LP)

#### **Feira do Livro:**

**13** – Elaborar estudos visando a realização da Feira do Livro.

**14** – Reunir os diversos segmentos da cadeia produtiva do setor (editoras oficiais, comerciais e alternativas; livreiros; terceiro setor; bibliotecas públicas e privadas; escritores; poetas; quadrinhistas; contadores de histórias infantis e causos populares; movimentos e entidades da área; leitores e outros), facilitando o acesso à comercialização de produtos literários e fortalecendo a Feira do Livro. (CP)

**15** – Promover seminários e oficinas para debater as diversas questões da literatura. (CP)

**16** – Fortalecer a divulgação do evento levando atividades literárias desenvolvidas nos setores para diversos locais do município. (CP)

**17** – Organizar e divulgar material de registro e produção de cada edição da Feira do Livro. (CP)

## PROGRAMA ESTRATÉGICO 1 - DIREITOS E CIDADANIA CULTURAL

### OBJETIVO GERAL

Promover ações e eventos culturais com democratização, desconcentração e valorização da cultura local e a acessibilidade dos cidadãos aos bens, serviços e eventos culturais.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

a) Ampliar a participação dos artistas, escritores e artesãos locais nos eventos municipais, incentivando as manifestações que representem, com boa qualidade, a diversidade cultural do município.

### AÇÕES

#### **FESTCAR – Festival da Canção de Araucária:**

**18** – Promover estudos visando a realização do FESTCAR – Festival da Canção de Araucária (CP)

**19** – Incentivar a potencialidade musical local. (CP)

**20** – Integrar o Festival da Canção de Araucária ao circuito de festivais de música do país. (CP)

**21** – Ampliar as atividades do Festival realizando oficinas de qualificação. (MP)

**22** – Promover os artistas locais vencedores através da divulgação de seus trabalhos na mídia. (CP)

**23** – Incluir apresentações musicais em outros espaços como parte integrante do Festival. (CP)

**24** – Elaborar estudos visando a criação de mecanismos e critérios para que seja concedido aos artistas participantes ajuda de custo para transporte, alimentação e estadia durante o evento. (M/LP)

**Artes Visuais e outros:**

**25** – Elaborar estudos para a criação de eventos premiativos.

**26** – Realizar eventos para reunir artistas locais e nacionais, além de críticos de arte e curadores, promovendo um maior intercâmbio entre as diversas linguagens artísticas. (CP)

**27** – Realizar palestras, mesas redondas, oficinas, exposições e intervenções urbanas com ênfase nas ações de formação, produção, reflexão e difusão das artes visuais. (CP)

**28** – Promover atividades que incentivem as áreas de: publicidade, grafismo e edição, criação e realização de obras de vídeo e multimídia, design, arquitetura, decoração, paisagismo, restauração de obras e outras linguagens. (LP)

**Audiovisual:**

**29** – Elaborar estudos para a promoção de eventos destinados a incentivar e premiar a criatividade e a veiculação da produção audiovisual araucariense. (MP)

**30** – Promover cursos, oficinas, exposições, mesas redondas e palestras. (CP)

**Espaços públicos:**

**31** - Estabelecer critérios de ocupação das pautas de espaços públicos municipais, definidos através de curadoria e seleção por edital, respeitando-se a especificidade de cada equipamento e a programação oficial. (CP)

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

**b)** Ampliar, implantar e disponibilizar projetos, cursos, feiras, apresentações de artistas e comercialização de produtos culturais nas localidades urbanas e rurais.



## AÇÕES

### **Criar, equipar e manter espaço para edição de áudio e vídeo. (LP) VETADO**

- 1 – Criar e regulamentar um espaço específico para a música, destinado a cursos e apresentações. (LP)
- 2 – Adequar espaço para apresentações de teatro de bonecos. (MP)
- 3 – Elaborar estudo para a construção de espaço próprio para a Biblioteca Pública Municipal Emiliano Pernetta. (CP)
- 4 – Manter os atuais e implantar novos projetos de incentivo a leitura e literatura. (MP)
- 5 – Oportunizar a população o acesso à leitura literária, científica e de informação. (CP)
- 6 – Promover mostras de músicos locais. (CP)
- 7 – Elaborar estudos para implantar e equipar centros culturais, com auditório (para apresentações artísticas), espaço para apresentações externas, biblioteca e salas para cursos (audiovisuais, artes cênicas, artes visuais, ateliê para artesanato, etc.). (CP)
- 8 – Manter e ampliar a oferta de cursos e atividades nas diversas áreas culturais em horários comerciais e não comerciais. (CP)
- 9 – Estabelecer parcerias com associações de moradores, igrejas, escolas, empresas, entre outros, para desconcentrar e ampliar a oferta de bens culturais. (CP)
- 10 – Manter, ampliar e diversificar os projetos de exibição de filmes e exposições. (CP)
- 11 – Ampliar a oferta de telecentros em equipamentos culturais. (MP)
- 12 – Elaborar estudo para viabilizar o fornecimento de transporte gratuito aos alunos de famílias de baixa renda, que freqüentam cursos e/ou desenvolvem projetos na área cultural. (CP)

- 13** – Manter e ampliar os equipamentos e revitalizar os espaços culturais. (CP)
- 14** – Elaborar plano de ação anual dos setores da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. (CP)

**Circuito de Feiras:**

- 15** – Criar um Circuito de Feiras que valorize, estimule a cultura local e viabilize o surgimento de novos artistas e produtores culturais em conformidade com a legislação municipal vigente. (CP)
- 16** – Promover o intercâmbio cultural dentro da própria cidade, dando visibilidade à cultura dos bairros e fazendo circular o melhor da produção cultural do município. (MP)
- 17** – Criar oportunidades no campo da economia criativa e movimentar o comércio local. (CP)
- 18** – Promover a democratização e a desconcentração das ações, oportunizando aos cidadãos o direito de acesso aos bens culturais. (CP)

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- c)** Estimular e criar mecanismos para que os agentes culturais do município disseminem seus conhecimentos no próprio bairro.

**AÇÕES**

- 1** – Criar um programa no qual agentes culturais do município, detentores de saberes populares possam transmitir seu conhecimento aos demais moradores da região. (MP)
- 2** – Ofertar espaços públicos ou de instituições parceiras para realização de ensaios, aulas e outras atividades culturais. (MP)

**3** – Trabalhar a política cultural de forma transversal, integrada com as políticas de educação, esporte, saúde, meio ambiente, turismo, segurança pública, desenvolvimento econômico e social, por meio de seminários e debates para integração do setor público e da iniciativa privada traçando novas metas para fortalecimento da política de cultura do município. (CP)

### OBJETIVO ESPECÍFICO

**d)** Proporcionar atividades e cursos de diversos segmentos culturais com foco na inclusão e resgate social.

### AÇÕES

**1** - Realizar, incentivar e promover debates e palestras sobre os direitos à cultura, fomentando políticas de inclusão social e étnica nos programas culturais do município. (CP)

**2** - Garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos equipamentos e atividades culturais (MP)

**3** – Elaborar estudos visando disponibilizar instrumentos musicais para os alunos de baixa renda, participantes de cursos de música, viabilizando, através de parcerias, locais e horários alternativos para aperfeiçoamento da técnica musical. (CP)



## PROGRAMA ESTRATÉGICO 2 - PATRIMÔNIO CULTURAL

### OBJETIVO GERAL

Valorizar, preservar, restaurar e difundir o patrimônio cultural material e imaterial do município, reconhecendo-o como vetor de desenvolvimento econômico, inclusão social, integração cultural e construção da cidadania.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

a) Reconhecer e incentivar manifestações que representem a diversidade cultural do município, elevando a identidade coletiva.

### AÇÕES

1 – Incentivar o registro da produção cultural por meio de fotos, vídeos e outros documentos. (CP)

2 – Incentivar a participação da sociedade no envio dos registros de produções culturais, assegurando a preservação, pesquisa e divulgação deste material para fortalecer e consolidar o Arquivo Histórico Municipal. (CP)

3 – Manter atualizado o cadastro de agentes e bens culturais, através dos setores da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, repassando-o ao Arquivo Histórico Municipal. (CP)

4 – Promover programas de educação patrimonial, articulado entre os órgãos de Educação, nos diversos níveis de ensino. (CP)

5 – Ampliar e publicar pesquisas referentes à história do Município, realizadas pela Secretaria ou através de editais. (CP)

6 – Pesquisar, registrar e divulgar a história dos bairros e localidades rurais. (MP)

7 – Resgatar, registrar e divulgar pesquisas sobre o patrimônio imaterial local, fomentando a cultura popular. (CP)

**8** – Promover a participação da população na identificação, valorização, preservação, e conservação dos elementos significativos do patrimônio cultural de natureza material e imaterial. (MP)

**9** – Buscar parceria com a Secretaria Municipal de Educação, estimulando a criação de programas curriculares e projetos que incentivem a inserção de práticas histórico-artístico-culturais no cotidiano dos alunos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

**b)** Incentivar a preservação do patrimônio cultural

## AÇÕES

**1** – Efetivar a Lei do Patrimônio Cultural do município. (CP)

**2** – Criar sistemas de identificação visual para bens de valor histórico.  
(MP)

**3** – Promover campanhas de esclarecimentos pertinentes ao patrimônio.  
(CP)

**4** – Realizar exposições itinerantes do acervo patrimonial existente. (CP)

**5** – Fortalecer o setor de ação educativa do Museu Tingüi-Cuera, ampliando a realização de monitoria nas exposições de longa duração e temporárias para o público em geral, bem como de projetos específicos para estudantes dos vários níveis de ensino. (CP)

**6** – Fortalecer e consolidar uma política de aquisição, guarda, restauração, conservação, digitalização, pesquisa e divulgação dos acervos. (LP)

**7** – Estudar a criação e atualização de um mapa cultural contendo a localização do patrimônio material e imaterial do município. (CP)

**8** – Executar detalhamento do inventário do patrimônio edificado, de modo a identificar os bens a serem tombados ou definidos como unidade de interesse de preservação. (MP)

**9** – Propor a criação de lei de unidades de interesse de preservação. (CP)

## OBJETIVO ESPECÍFICO

c) Aliar a atividade turística à preservação, acesso e fruição do patrimônio histórico cultural local.

## AÇÕES

- 1 – Possibilitar ao turista a interação com as diversas manifestações culturais locais. (C/MP)
- 2 – Dotar o patrimônio histórico cultural local de condições para seu aproveitamento turístico. (LP)
- 3 – Estimular a inserção do patrimônio histórico cultural local em rotas, roteiros e circuitos turísticos locais e regionais. (CP)
- 4 – Agregar à promoção turística do município os atrativos turísticos locais de cunho cultural. (CP)
- 5 – Integrar às ações de conscientização turística elementos relacionados ao patrimônio histórico cultural local. (CP)
- 6 – Estimular a iniciativa privada ligada direta e indiretamente ao turismo, na preservação, consumo e promoção do patrimônio histórico cultural local. (M/LP)
- 7 – Incentivar a criação de *souvenirs* a partir de elementos do patrimônio histórico cultural local. (CP)



### **PROGRAMA ESTRATÉGICO 3 - FORMAÇÃO E INTERCÂMBIO CULTURAL**

#### **OBJETIVO GERAL**

Promover a formação e qualificação profissional nas diversas linguagens artísticas, a formação de novas plateias e o intercâmbio cultura.

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

a) Incentivar, organizar e apoiar o voluntariado na área de cultura.

#### **AÇÃO**

1 – Estabelecer parcerias com instituições de forma a viabilizar o trabalho voluntário e o estágio não remunerado na área da cultura. (CP)

2 – Fomentar a parceria com agentes culturais e entidades que possam promover atividades como oficinas, palestras, cursos, apresentações artísticas de forma voluntária, colocando em prática os conhecimentos adquiridos na teoria, fortalecendo sua formação. (MP)

#### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

b) Oferecer cursos livres e de formação profissional na área cultural

#### **AÇÕES**

1 - Realizar parcerias para ofertar cursos na área cultural que gerem conhecimento, emprego e renda estimulando o empreendedorismo e que contemplem um plano pedagógico que aborde aspectos teóricos e práticos. (MP)

2 - Criar planos de formação e qualificação na área da cultura, com instituições de ensino nos níveis de iniciação, técnico médio, técnico superior e/ou pós-graduação, de forma descentralizada, ou educação à distância. (LP)

## OBJETIVO ESPECÍFICO

c) Incentivar o intercâmbio entre agentes culturais locais e de outros municípios

## AÇÕES

1 – Criar programas que contemplem as várias áreas culturais na perspectiva de potencializar a geração de trabalho e renda, divulgando e consolidando a cultura local. (MP)

2 – Estabelecer parcerias com secretarias de cultura de outros municípios e, especialmente com o Ministério da Cultura, visando a circulação da produção cultural local. (CP)

3 – Desenvolver políticas de financiamento para o intercâmbio cultural, criando editais para custeio de despesas de agentes culturais, através do Fundo Municipal de Cultura. (M/LP)

4 – Apoiar e propor encontros periódicos que promovam a integração entre agentes culturais de diversas linguagens e segmentos. (CP)

5 – Propor a criação de legislação para regulamentar a participação de agentes culturais locais em visitas técnicas, eventos, cursos de qualificação, entre outros, realizados fora do município. (CP)

6 – Divulgar o sistema municipal de informações culturais. (MP)

7 – Estimular a articulação com redes culturais, promovendo o intercâmbio e a troca de experiências de gestão, divulgação, comercialização de produtos, entre outros. (LP)

## OBJETIVO ESPECÍFICO

d) Desenvolver programas e projetos que contribuam para a formação de público e plateia.

## AÇÕES

1 – Incitar uma política cultural que dê visibilidade às ações já existentes, através de campanhas promocionais educativas, em caráter permanente, visando incentivar a população a consumir a programação artística e cultural do município. (CP)

2 – Ampliar e intensificar a divulgação da agenda cultural do município. (CP)

3 – Promover encontros e debates multidisciplinares, cursos e exposições de profissionais de diversas áreas, dirigidos a alunos e professores do município. (CP)

4 – Criar mecanismos para estimular os alunos dos cursos da área de cultura oferecidos pelo município a consumir os produtos culturais locais. (CP)

## OBJETIVO ESPECÍFICO

e) Manter e ampliar o programa Bolsa Cultura

## AÇÕES

1 – Propor a reformulação da legislação atual para atender os bolsistas de forma diferenciada de acordo com o nível em que se encontram nos cursos. (C/MP)

2 – Incluir todos os integrantes da Banda Municipal no programa, conforme critérios de legislação específica. (CP)



## PROGRAMA ESTRATÉGICO 4 – GESTÃO DA CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

### OBJETIVO GERAL

Modernizar e democratizar a gestão cultural do município, transformando a cultura em vetor de desenvolvimento econômico e social, integrado ao espaço metropolitano e promovendo a participação dos diversos segmentos envolvidos, direta e/ou indiretamente com a cultura local, otimizando os equipamentos culturais e valorizando os profissionais da área.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

a) Ampliar a aquisição de produtos culturais locais por parte da Prefeitura Municipal de Araucária a partir do estabelecimento de critérios e normas.

### AÇÕES

- 1 – Ofertar encontros de formação sobre a formalização de pessoas e grupos, para que atuem de acordo com a legislação. (CP)
- 2 – Elaborar manuais de orientação, esclarecendo e divulgando os critérios para contratação de agentes culturais locais. (CP)
- 3 – Criar editais específicos para participação de agentes culturais locais em festas e eventos municipais e aquisição de produtos culturais. (CP)

### OBJETIVO ESPECÍFICO

b) Ampliar o quadro funcional da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em áreas específicas.

### AÇÕES

- 1 – Propor a criação de cargos específicos para as áreas ligadas à cultura, visando o pleno funcionamento de equipamentos e atividades culturais. (MP)

**2** – Elaborar estudo de demanda e impacto orçamentário para realização de concursos públicos nas áreas específicas. (MP)

### OBJETIVO ESPECÍFICO

**c)** Ampliar os recursos destinados à cultura.

### AÇÕES

**1** – Manter e buscar ampliação no orçamento municipal, de recursos de apoio às atividades culturais consolidadas no município. (C/MP)

**2** – Regulamentar e implementar o Fundo Municipal de Patrimônio Cultural. (CP)

**3** – Criar e ampliar editais, com recursos do Fundo Municipal de Cultura, segundo diretrizes do Conselho Municipal de Política Cultural. (C/MP)

**4** – Captar recursos junto ao Governo Federal e Governo Estadual por meio de projetos, editais e demais mecanismos de repasse. (CP)

**5** – Articular com instituições financeiras a otimização do acesso às suas linhas especiais de crédito para a área cultural, com o objetivo de fomentar a produção cultural local, dando atenção aos pequenos negócios e empreendedores culturais/criativos. (C/MP)

**6** – Flexibilizar as estruturas e atividades culturais através da adoção de mecanismos e parcerias público-privadas. (C/MP)

**7** – Elaborar estudo e propor ampliação da legislação de incentivo e financiamento cultural. (C/MP)

### OBJETIVO ESPECÍFICO

**d)** Orientar a elaboração e o desenvolvimento de projetos culturais para obtenção de recursos com base nas Leis de Incentivo e outras normas existentes para a realização de atividades culturais.

## AÇÕES

- 1 – Ampliar a oferta de cursos sobre elaboração de projetos e captação de recursos. (CP)
- 2 – Elaborar material para orientação e procedimentos dentro das normas legais. (CP)

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- e) Divulgar procedimentos e normativas para a execução de eventos culturais em espaços públicos.

## AÇÕES

- 1 – Elaborar, juntamente com secretarias e órgãos competentes, cartilha/manual de orientações e procedimentos para a utilização de espaços públicos para atividades culturais considerando os aspectos do meio ambiente natural, cultural e edificado em consonância com a sustentabilidade e segurança. (CP)

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- f) Promover a integração entre a iniciativa privada local e agentes culturais para oportunizar o consumo da produção cultural local e desenvolvimento de projetos.

## AÇÕES

- 1 – Desenvolver mecanismos de incentivo à iniciativa privada para que atuem como promotores de produção cultural. (CP)
- 2 – Criar e estabelecer parcerias e convênios com entidades que disponham de espaços para desenvolvimento de projetos e atividades culturais. (C/MP)
- 3 – Criar um selo de incentivador para estabelecimentos que apóiem a cultura local por meio de instrumento jurídico apropriado. (CP)



**4** – Desenvolver campanhas de sensibilização à parceria cultural com a iniciativa privada. (CP)

**5** – Criar mecanismos alternativos e parcerias com igrejas, associação de moradores, empresas, escolas, rádio, TV, internet, mídia impressa entre outros para divulgação de agentes e atividades culturais. (CP)

## OBJETIVO ESPECÍFICO

**g)** Criar o Sistema Municipal de Informações Culturais

## AÇÕES

**1** – Criar e consolidar o Sistema Municipal de Informações Culturais, instância responsável pela geração e difusão de informações culturais (agentes culturais, equipamentos, eventos, manifestações e segmentos artísticos, cadeia produtiva, etc), por meios eletrônicos e rede mundial de computadores, contribuindo, dessa forma, para a inclusão sociocultural e desenvolvimento econômico. (M/LP)

**2** – Atuar conectado com o Sistema Nacional de Informações Culturais, acompanhando e avaliando as atividades culturais com pesquisas e indicadores culturais quantitativos e qualitativos. (M/LP)

**3** – Potencializar o cadastro cultural, como base de dados imprescindível para a visibilidade dos segmentos artísticos e subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas para a cultura. (CP)

**4** – Criar estudo relacionando o perfil da população e áreas de interesse de modo a possibilitar uma leitura mais precisa do quadro da cultura no município. (CP)

**5** – Fomentar e estabelecer parcerias com rádios comunitárias e outras mídias, buscando promover e divulgar a cultura local, contemplando todos os segmentos culturais. (CP)

**6** – Desenvolver estudo para criar e manter um portal eletrônico apresentando a programação cultural do município, bem como informações sobre a gestão cultural. (CP)

**7** – Registrar, disponibilizar e divulgar o conhecimento da produção de agentes culturais locais de forma sistematizada. (C/MP)

**8** – Criar um sistema de indicadores para avaliação das ações culturais do município. (CP)

### OBJETIVO ESPECÍFICO

**h)** Promover a institucionalização de agentes culturais, grupos e associações culturais.

### AÇÕES

**1** – Criar edital para grupos não formais, disponibilizando recursos e assessoramento que auxiliem na sua formalização. (MP)

**2**– Potencializar a economia local e regional a partir de novas alternativas de investimento em novos empreendimentos criativos. (M/LP)

**3** – Incentivar a formação de associações de diversas classes artísticas: música, literatura, dança, teatro, entre outras. (CP)

**4** – Apoiar entidades e associações que fazem parte das cadeias produtivas dos setores culturais/criativos. (CP)

**5** – Fomentar a criação e o fortalecimento de redes, cooperativas e incubadoras voltadas para as competências criativas. (M/LP)

**6** – Estabelecer parcerias com instituições, tais como o SEBRAE, visando promover o empreendedorismo do artista e artesão. (CP)

**7** – Promover estudo de viabilidade para formação de grupos artísticos oficiais da Prefeitura Municipal de Araucária, nas diversas áreas.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

**I)** Manter e ampliar o Programa de Arte e Artesanato

## AÇÕES

- 1 – Ampliar o número de cadastrados no programa. (CP)
- 2 – Realizar cadastro dos artesãos não integrantes do programa. (CP)
- 3 – Realizar feiras itinerantes e ampliar canais de exposição e comercialização de arte e artesanato. (CP)
- 4 – Utilizar o Centro de Informações Turísticas como mais um espaço fixo para a comercialização de arte e artesanato. (MP)
- 5 – Incentivar a formação de uma associação de artistas e artesãos. (CP)
- 6 – Facilitar os mecanismos de venda de produtos artesanais. (MP)
- 7 – Consolidar as Feiras de Arte e Artesanato por meio de capacitação dos artistas e artesãos. (MP)
- 8 – Fortalecer a diversificação da produção de artesanato reciclado ou não, através de cursos e oficinas. (CP)
- 9 – Formar parcerias para capacitação e acompanhamento da qualidade dos produtos artesanais. (CP)
- 10 – Estabelecer parcerias com as Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente para Incentivar a produção e preservação de matéria prima rural, através da realização de cursos, workshops e oficinas. (MP)

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- j) Revisar o Plano Municipal de Cultura.

## AÇÕES

- 1 – Elaborar a revisão do Plano Municipal de Cultura, tendo como base termo de referência aprovado em audiência pública ou Conferência Municipal de Cultura. (CP)

### LEGENDA:

**CP: CURTO PRAZO – ATÉ 2 ANOS**

**MP: MÉDIO PRAZO – ATÉ 6 ANOS**

**LP: LONGO PRAZO – ATÉ 10 ANOS**



## REFERÊNCIAS

ARAUCÁRIA. **Agenda 21**. Disponível em: < <http://www.araucaria.pr.gov.br/>>. Acesso em: 01/02/2012.

\_\_\_\_\_. Câmara Municipal. Lei n. 05 de 06 de outubro de 2006. Institui o Plano Diretor, estabelece objetivos, instrumentos e ações estratégicas e dá outras providências para as ações de planejamento no município de Araucária. **Diário Oficial de Araucária**. Araucária, 2006.

\_\_\_\_\_. Câmara Municipal. Lei n. 15 de 30 de abril de 2008. Lei Orgânica do Município de Araucária. **Diário Oficial do Paraná**, Curitiba, n. 7.714, 06 de mai. 2008.

\_\_\_\_\_. Prefeitura Municipal. **Agricultura e indústria**: a memória do trabalho em Araucária. Araucária: Museu Tingüi-Cuera, 1990. (Coleção História de Araucária, 1).

\_\_\_\_\_. Prefeitura Municipal. **Os espaços de lazer em Araucária**. Araucária: Museu Tingüi-Cuera, 1993. (Coleção História de Araucária, 2).

\_\_\_\_\_. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. **Pesquisa de campo**. Araucária: SMCT, 2011.

\_\_\_\_\_. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Secretaria Municipal de Agricultura. **Relatório anual 2011/2012**. Araucária: SMCT, 2012.

ARIAS, P. G. **La cultura**: estratégias conceptuales para comprender la identidad, la diversidad, la alteridad y la diferencia. Quito: Abya-yala, 2002.

BRASIL. Ministério da Cultura. Lei n. 12.343, de 02 de dezembro de 2012. **Institui o Plano Nacional de Cultura – PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC e dá outras providências**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12343.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12343.htm). Acesso em: 16/03/2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Cultura. **Sistema Nacional de Indicadores Culturais**. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/2011/05/09/sistema-nacional-de-informacoes-e-indicadores-culturais-sniic/>>. Acesso em: 16/03/2012.

DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. **Projeto de apoio à elaboração dos Planos Estaduais de Cultura**. Disponível em: <<http://planosdecultura.ufsc.br/como-realizar-um-inventario-do-area-da-cultura/>>. Acesso em: 15/06/2012.

PARANÁ. Arquivo Público. **Exposição**: os poloneses do acervo Ruy Wachowicz. Disponível em:

<<http://www.arquivopublico.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=19>>.

Acesso em: 15/06/2012.

POLONESES no Brasil. Disponível em: < <http://www.polonesesnobre.com.br/>>. Acesso em: 16/03/2012.

RUIZ, Glaci Weber. **Imigração no Paraná.** Disponível em: < <http://weber-ruiz.com/parana.html>>. Acesso em: 27/03/2012.

SILVA, Susie Barreto da. **A importância das raízes culturais para a identidade cultural do indivíduo.** Disponível em:  
< [http://www.livrosbrasil.com.br/det\\_artigoslivros.asp?id\\_artigos=262](http://www.livrosbrasil.com.br/det_artigoslivros.asp?id_artigos=262)>. Acesso em: 27/03/2012.

TAYLOR, Edward Burnett. **Primitive culture:** researches into the development of mythology, philosophy, religion, art and custom. USA: Cambridge, 2010.

UNESCO. **Convenção sobre a proteção e promoção da diversidade das Expressões Culturais.** Disponível em:  
<[http://www.cultura.gov.br/upload/ConvencaoDiversidade\\_Oficial\\_1174079123.pdf](http://www.cultura.gov.br/upload/ConvencaoDiversidade_Oficial_1174079123.pdf)>. Acesso em: 16/03/2012.

WESOLY Dom. **Grupo folclórico polonês de Araucária.** Disponível em: < <http://wesolydom.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 24/02/2012.

